

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO NORTE – IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Relatório 2013
Campus Santa Cruz

Natal/RN
FEVEREIRO/2014

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte –
IFRN
Campus Santa Cruz**

DIRETOR GERAL

Erivan Sales do Amaral

DIRETOR ACADÊMICO

Sérgio Luiz Bezerra Trindade

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Ana Kátia de Andrade Cortez

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Bianca Tavares Rangel

Cícera Romana Cardoso

Derick da Costa Ferreira

Eduardo Campelo Soeiro

Geovanna Paulina Dantas Maia

Helio Marques Franco

Hugo Tavares Dutra

Jarison Ricardo de Pontes Oliveira

José Cássio Rodrigues de Carvalho Freire

Leonardo Gomes de Paiva Amorim

Thais Chacon dos Santos Azevedo

Sumário

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN.....	3
1.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS SANTA CRUZ.....	4
2 METODOLOGIA.....	5
3 ANÁLISE DOS DADOS.....	8
3.1 DIMENSÃO A – ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
3.1.1 A estrutura organizacional do <i>Campus</i> permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.....	10
3.1.2 As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu <i>Campus</i> , são coerentes e transparentes.	11
3.1.3 O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades dos servidores do <i>Campus</i> . ..	12
3.1.4 As instâncias de 'apoio' ao funcionamento da Instituição são efetivas na participação da gestão do seu <i>Campus</i>	13
3.1.5 Posso conhecimento dos principais documentos 'normativos'.....	14
3.1.6 O planejamento estratégico do seu <i>Campus</i> tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.....	15
3.1.7 O planejamento estratégico do seu <i>Campus</i> é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.	16
3.1.8 A comunicação interna no <i>Campus</i> contribui para a interação e eficiência administrativa.	17
3.1.9 O serviço de segurança no <i>Campus</i> é satisfatório.	18
3.1.10 Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.....	19
3.1.11 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	20
3.2 DIMENSÃO B – POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA	21
3.2.1 A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores.	21
3.2.2 A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores é adequada.....	22

3.2.3 O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Câmpus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.....	23
3.2.4 O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.	24
3.2.5 A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do Câmpus é satisfatória.	25
3.2.6 As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.	26
3.2.7 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.....	27
3.3 DIMENSÃO C – INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO	28
3.3.1 Os laboratórios do Câmpus dispõem de instalações e equipamentos adequados às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	28
3.3.2 A biblioteca do Câmpus dispõe de 'instalações', equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.....	29
3.3.3 A biblioteca do Câmpus possui um 'acervo' atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.	31
3.3.4 As salas de aula dispõem de instalações e 'equipamentos' que atendem às necessidades dos professores e alunos.....	32
3.3.5 A infraestrutura de 'informática' atende às necessidades diárias do Câmpus.	33
3.3.6 A qualificação do quadro docente do Câmpus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	35
3.3.7 O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Câmpus.	36
3.3.8 O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Câmpus.	38
3.3.9 O Câmpus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.	39
3.3.10 O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Câmpus.	40
3.3.11 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.....	41
3.4 DIMENSÃO D – ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS	43
3.4.1 A prática pedagógica 'docente' relativa ao ensino contribui para a educação 'integrada' oferecida pela instituição.	43
3.4.2 O acompanhamento 'pedagógico' desenvolvido no Câmpus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.	44

3.4.3 Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.....	45
3.4.3A. A relação professor-aluno no Câmpus do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem.	47
3.4.3B. Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.	47
3.4.3C. A comunicação interna no Câmpus contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN.	48
3.4.4 Os programas do IFRN relativos à pesquisa e 'inovação' favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.....	48
3.4.5 As ações de 'parcerias' firmadas no seu Câmpus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de 'empreendedorismo' são eficientes.....	50
3.4.6 As atividades de extensão desenvolvidas pelo Câmpus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.	51
3.4.7 As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.	52
3.4.8 O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Câmpus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.	54
3.4.9 Os programas de assistência 'estudantil' do Câmpus contribuem para a permanência e êxito do estudante.....	55
3.4.10 As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação são satisfatórias no seu Câmpus.	56
3.4.11 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	58
3.5 DIMENSÃO E – FUNÇÃO SOCIAL E PDI	59
3.5.1 Posso conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP)	59
3.5.2 A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público. .	60
3.5.3 A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.	61
3.5.4 As ações do seu Câmpus relativas à inclusão 'social' e ao desenvolvimento 'socioeconômico' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.....	62
3.5.5 As ações do seu Câmpus relativas ao meio 'ambiente' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	63

3.5.6 As ações do seu Câmpus relativas à 'cultura' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	64
3.5.7 As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Câmpus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.	65
3.5.8 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.	66
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	67

1 INTRODUÇÃO

A composição da CPA do *Campus* Santa Cruz possui a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada. Sua principal finalidade é conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de divulgação das informações, tanto à comunidade acadêmica quanto aos órgãos reguladores da educação superior.

Espera-se que os resultados deste trabalho possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmica e administrativa, subsidiando o planejamento e as decisões de seus dirigentes.

1.1 BREVE HISTÓRICO DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NO IFRN

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, foi criado nos termos da Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Para efeito da regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais.

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação.

O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi* em novembro de 2012, nomeados através das portarias/Reitor IFRN: nº 24/2013- de 07 de janeiro de 2013, nº 151/2013 de 4 de fevereiro de 2013, nº 185/2013 de 8 de fevereiro de 2013 e nº 242 de 22 de fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas as CPAs em cada *campus* sob a coordenação da CPA Central.

A autoavaliação do ano de 2012 foi realizada utilizando os instrumentos de avaliação elaborados pela Comissão Provisória, que orientou todo o processo, visto que a nomeação dos novos membros ocorreu muito próxima ao prazo máximo de

envio do relatório ao Ministério da Educação - MEC, inviabilizando a apropriação de conhecimentos necessários para a realização desse trabalho pela comissão recém-formada. Ainda em decorrência do exíguo tempo, foi necessário utilizar dois sistemas para a aplicação dos questionários: o sistema Acadêmico de uso interno do IFRN, para discentes e docentes, e o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, para os técnicos-administrativos. Esse fato ocasionou dificuldades, tanto durante a disponibilização dos questionários, bem como, na extração dos dados a serem analisados.

Ao longo do ano de 2013, a CPA Central se reuniu mensalmente para sistematizar e aprimorar o processo de autoavaliação. Em decorrência da necessidade de modificações no instrumento avaliativo, foi realizado um encontro de formação nos dias 29 e 30 de agosto de 2013 com dois membros de cada CPA local. Durante essa reunião foram abordadas as dificuldades e necessidades das CPAs locais, principalmente no que diz respeito à constituição das comissões de cada *campus*, visto a rotatividade de servidores contemplados com o remanejamento *intercampi* e a desistência de alguns por constatarem a falta de afinidade com as atribuições da função. No encontro também houve a reelaboração dos questionários a serem aplicados, com a participação de todos, porém, não houve tempo hábil para elaboração dos questionários da sociedade civil organizada, implicando na ausência da participação desse segmento.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS SANTA CRUZ

O IFRN possui atualmente 19 campi distribuídos no estado do Rio Grande do Norte (RN). O Campus Santa Cruz faz parte da segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica do Brasil, implementada a partir de 2005, juntamente com outros cinco campus inaugurados em agosto de 2009, ofertando 3 modalidades de ensino: Técnico Integrado, Técnico Integrado PROEJA, Técnico Subsequente e a graduação em física.

Atualmente no técnico Integrado ofertamos os cursos de: Refrigeração e Climatização Mecânica e Informática. Para o técnico Integrado PROEJA ofertamos os cursos de: Refrigeração e Climatização, Informática, Manutenção e Suporte em Informática. Para técnico Subsequente ofertamos os cursos de: Refrigeração e Climatização, Informática e manutenção e suporte em informática. Na graduação,

além da Licenciatura em Física, a partir de 2012 foi implementada a licenciatura em Matemática. Com essas ofertas e modalidades de ensino o campus conta, atualmente, com 901 alunos.

Além desses cursos, o campus desenvolve o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC com 720 alunos matriculados na primeira edição, e o programa Mulheres Mil, em sua terceira oferta, sendo em cada uma 100 mulheres matriculadas.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca dos serviços do IFRN, gerando subsídios para suas políticas. É também descritiva, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

O universo de pesquisa é formado por todos os discentes, técnicos e docentes. Os resultados da pesquisa formam uma amostra do tipo acidental voluntária.

Foram elaborados dois questionários diferentes, um para discentes e outro para os servidores (docentes e técnico-administrativos), compostos por questões abertas/subjetivas e fechadas/objetivas (escala de 1 a 5, sendo 1 a opção que demonstra concordância e 5 a que demonstra discordância, além da alternativa 6 demonstrando desconhecimento).

O quadro abaixo demonstra a aplicação dos questionários conforme públicos e dimensões avaliados.

Quadro 1 – Demonstrativo das aplicações do instrumento de pesquisa

Dimensões avaliadas	Nº questões Servidores	Nº questões Alunos
A – Organização, Gestão, Planejamento e Avaliação Institucional	11	-
B – Política de Pessoal e Carreira	7	-
C – Infraestrutura para Ensino e Pesquisa	11	11
D – Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência a Estudantes e Egressos	11	14
E – A Função Social e o PDI	8	-

Os questionários foram disponibilizados na forma eletrônica em todos os 16 *campi* existentes à época no IFRN, no período de 02 a 20 de dezembro de 2013, através do SUAP.

No *campus* Santa Cruz foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário. Para despertar em toda comunidade acadêmica essa consciência sobre a necessidade de participar da autoavaliação institucional, os membros da CPA local criaram cartazes de divulgação, que foram fixados nos principais murais do campus, bem como passaram nas salas de aula para falar diretamente aos alunos e professores e passaram também nos setores administrativos. Além disso, o informativo sobre os questionários de avaliação foram divulgados no SUAP, por e-mail, no site do Campus Santa Cruz e nas redes sociais.

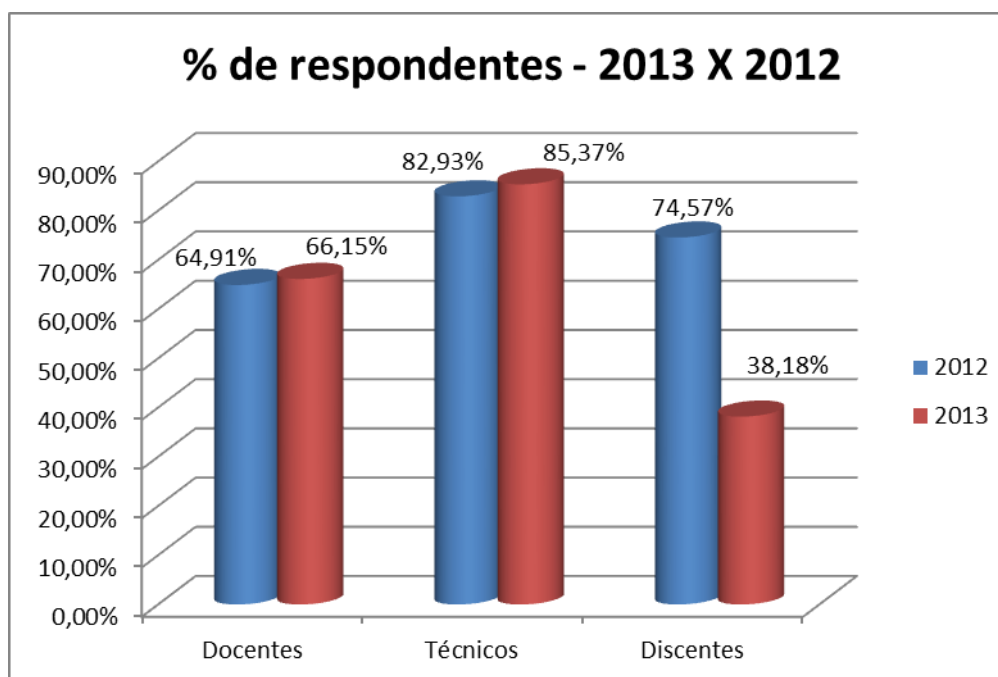
Foram respondidos um total de 422 questionários, sendo 344 discentes (em torno de 38,18% do total de matriculados), 43 docentes (66,15% do total dos docentes) e 35 técnicos-administrativos (85,36% do total dos técnicos), conforme quadro abaixo:

Quadro 2 – Demonstrativo dos respondentes, por segmento

Segmento	Total	Respondentes	%
Discentes	901	344	38,18%
Docentes	65	43	66,15%
Técnicos	41	35	85,36%

É importante salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa.

Com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário da autoavaliação institucional, considerou-se relevante verificar a adesão dos respondentes no ano de 2013 em relação a 2012, conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Comparativo do percentual de respondentes em 2013 *versus* ano anterior por segmento.

Pelo gráfico 1 podemos perceber que o percentual de participação entre os docentes e os técnicos administrativos teve um pequeno aumento em relação ao ano anterior, esse aumento deve-se ao interesse dos servidores em participar cada vez mais dos assuntos que se referem ao IFRN.

Sobre os discentes tivemos uma participação baixa apesar de toda a ampla divulgação no *campi* e os plantões nos laboratórios de informática para que os alunos pudessem preencher o formulário. Acredita-se que o principal motivo da fraca participação dos alunos foi a mudança da plataforma onde fica o questionário, esse ano o questionário passou a ser no SUAP, ferramenta que os alunos tem pouco conhecimento e pouca prática.

3 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados foi realizada de acordo com as seguintes abordagens:

- Quantitativa: apoia-se em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicadas aos resultados da pesquisa;
- Qualitativa: comentários e análises críticas da CPA, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

Os parâmetros para análise dos dados das questões objetivas seguem os critérios:

Quadro 3 – Parâmetros para análise dos dados das questões objetivas

Notas	% de respostas	Interpretação
1 e 2	Acima de 50%	Concordância
3,4 e 5	Acima de 40%	Discordância
6	Acima de 15%	Desconhecimento

Esses percentuais foram estabelecidos pelas CPAs, em reunião, considerando que a discordância dos respondentes representada acima de 40% e o desconhecimento acima de 15%, demonstra a necessidade de uma análise mais aprofundada. A escolha da inclusão da nota 3 na interpretação “discordância” incidiu

pelo entendimento de que indica a necessidade de melhorias em relação ao item analisado.

Para viabilizar o aproveitamento das respostas abertas/subjetivas na abordagem qualitativa foram adotados os seguintes procedimentos:

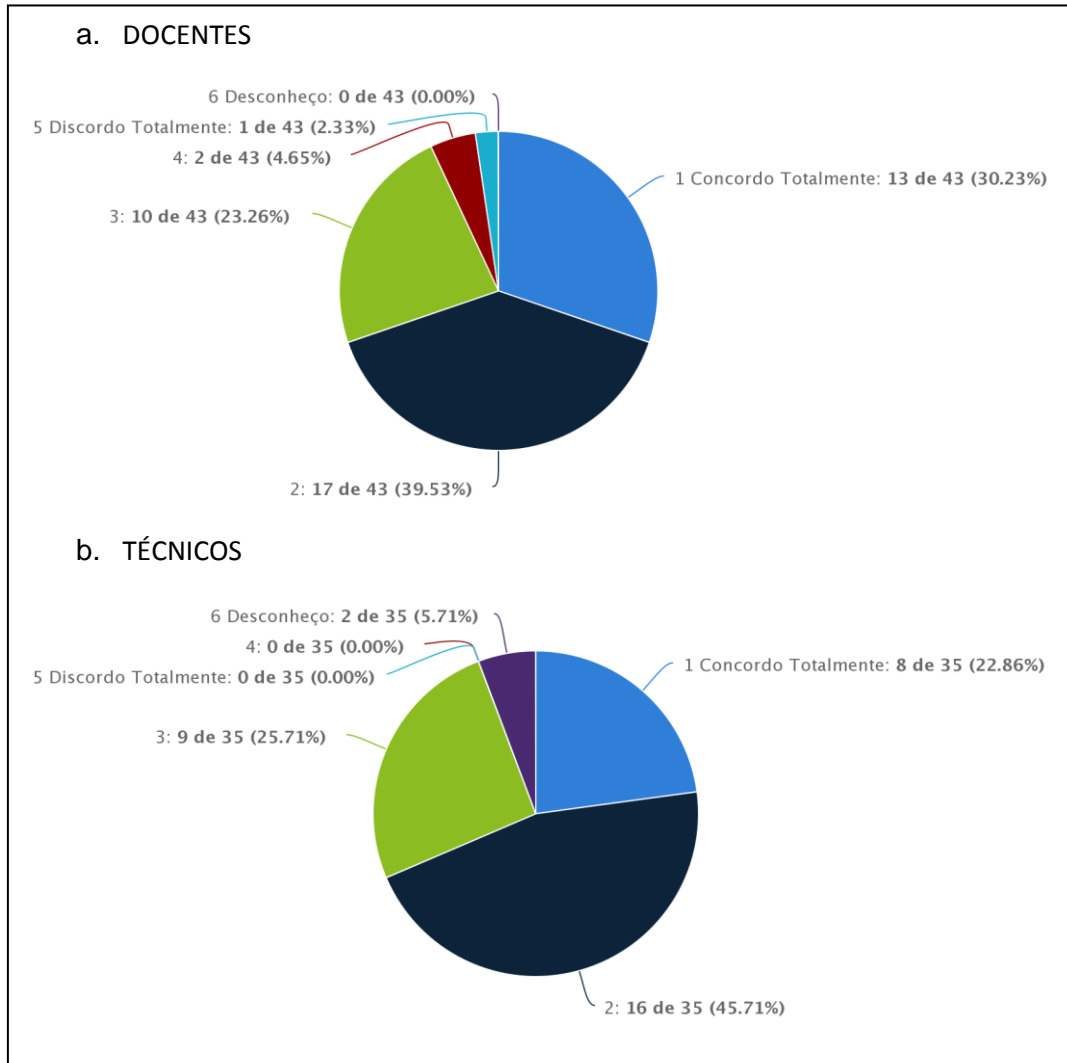
- Sorteio aleatório¹ de 30 respostas dentre as disponíveis para uma determinada dimensão e cada público. Caso não existam 30 respostas disponíveis ao todo, selecionam-se todas as respostas;
- Buscou-se a composição de até cinco categorias com base nos temas mais frequentemente abordados nas respostas;
- Quantificaram-se as 30 respostas sorteadas conforme as categorias estabelecidas. As respostas que não se enquadraram em classe alguma deverão ser agrupadas numa categoria denominada “Outras”.

Propõe-se, com esta metodologia, explorar e descrever os resultados pesquisados, com o intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes segundo a ótica dos respondentes.

¹ Para a geração de números aleatórios, acessar o site: <http://sorteiospt.com/numerosAleatorios/>

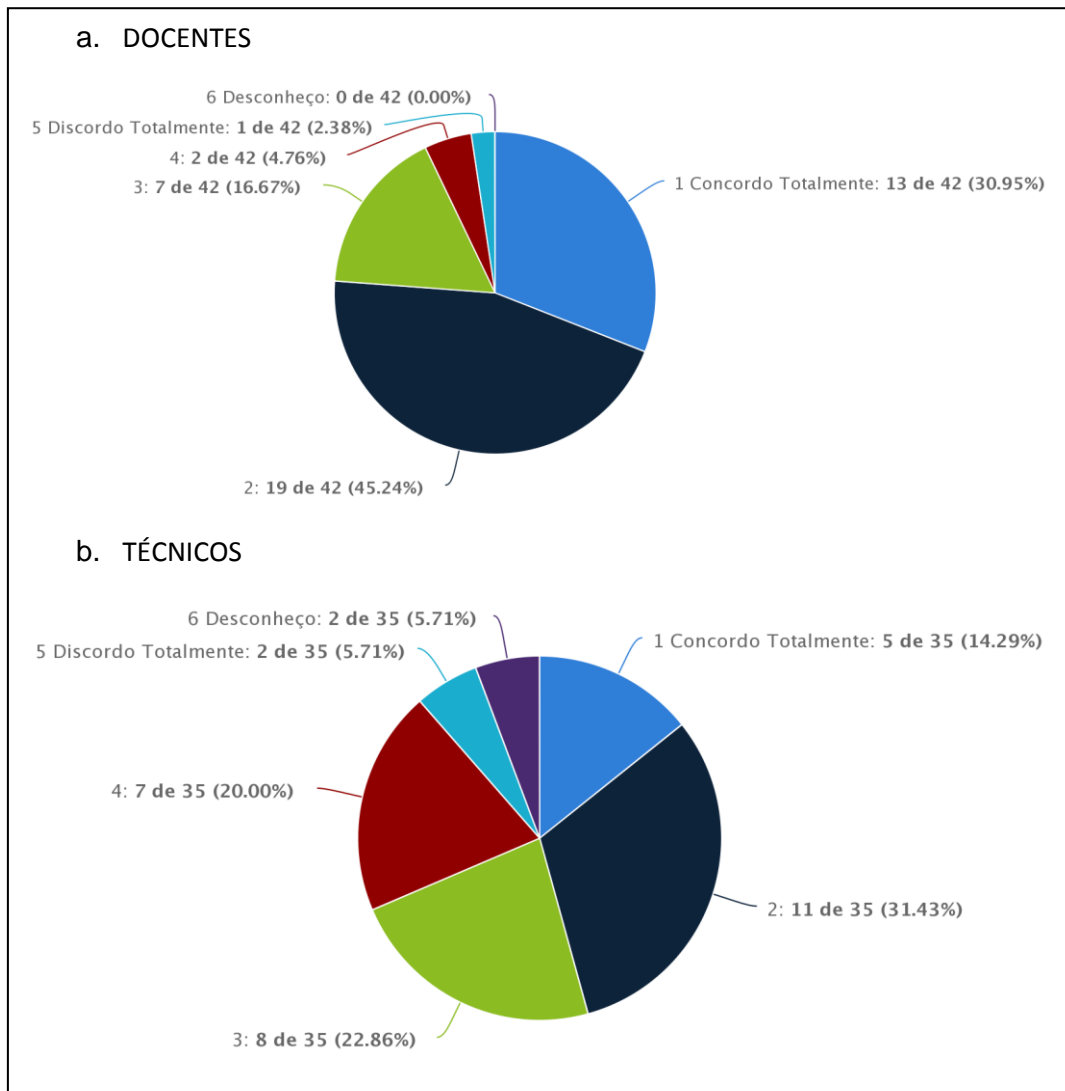
3.1 DIMENSÃO A – ORGANIZAÇÃO, GESTÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 A estrutura organizacional do *Campus* permite a realização efetiva das atividades profissionais que você desenvolve.



A estrutura organizacional do Campus Santa Cruz, na visão dos servidores, oferece condições adequadas para o desenvolvimento das atividades profissionais, estejam essas atividades relacionadas às rotinas administrativas ou à prática docente. Vê-se, assim, que o atual organograma da instituição, envolvendo a quantidade e disposição dos diferentes setores têm a aprovação e confiabilidade de técnicos e docentes.

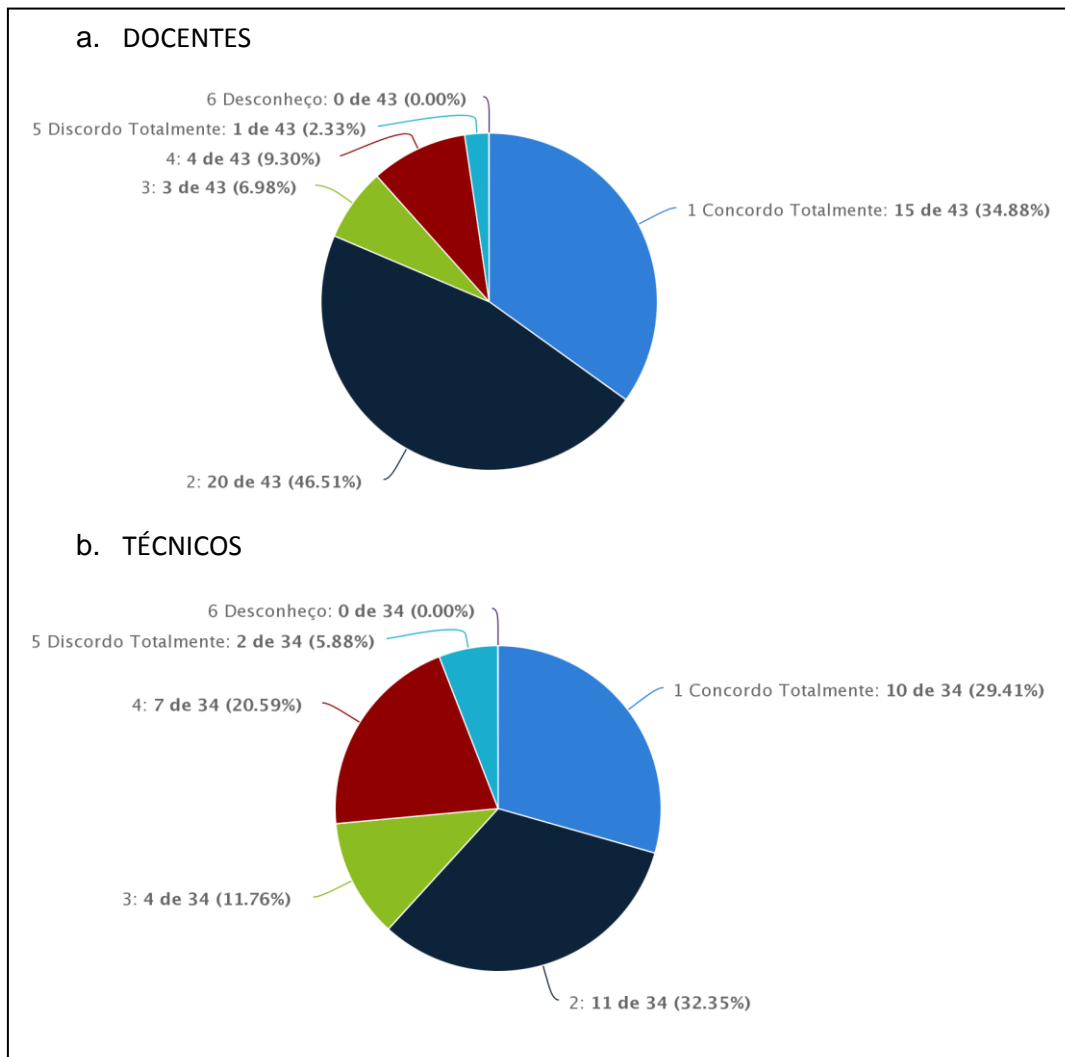
3.1.2 As ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimentos dos objetivos, no seu *Campus*, são coerentes e transparentes.



Percebe-se aqui uma diferenciação no posicionamento de técnicos e docentes, visto que os primeiros fazem uma avaliação positiva sobre a coerência e transparência das ações da gestão em relação à estrutura organizacional, execução dos projetos institucionais e cumprimento dos objetivos, já os técnicos administrativos, em sua maioria, não percebem esses aspectos como coerentes e transparentes. Esse resultado revela que, de alguma maneira, o alinhamento entre o discurso e a prática da gestão no que compete às ações que atingem diretamente o corpo técnico ou, possivelmente, a clareza sobre essas ações, não estão sendo suficientes. Para tanto, pesa o fato de haver semanalmente reuniões pedagógicas que envolvem todo o corpo docente, ocasiões em que também são transmitidas informações que não se restringem ao aspecto pedagógico. Já em relação aos

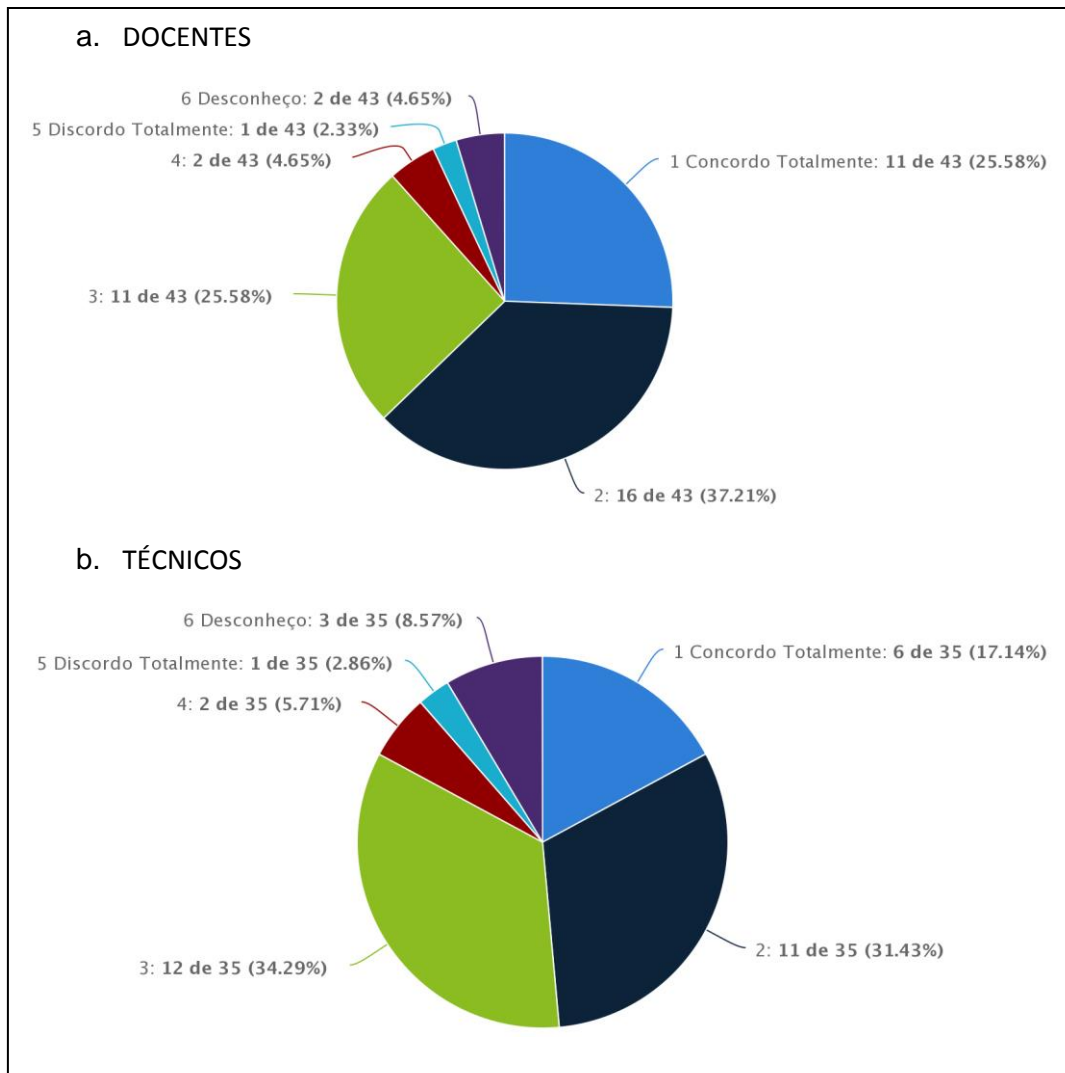
técnicos, não existe uma rotina de reuniões com os dirigentes. Assim, esses servidores não conseguem um acompanhamento contínuo sobre o rumo das decisões relacionadas à estrutura, projetos e objetivos institucionais.

3.1.3 O relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorece o desenvolvimento das atividades dos servidores do *Campus*.



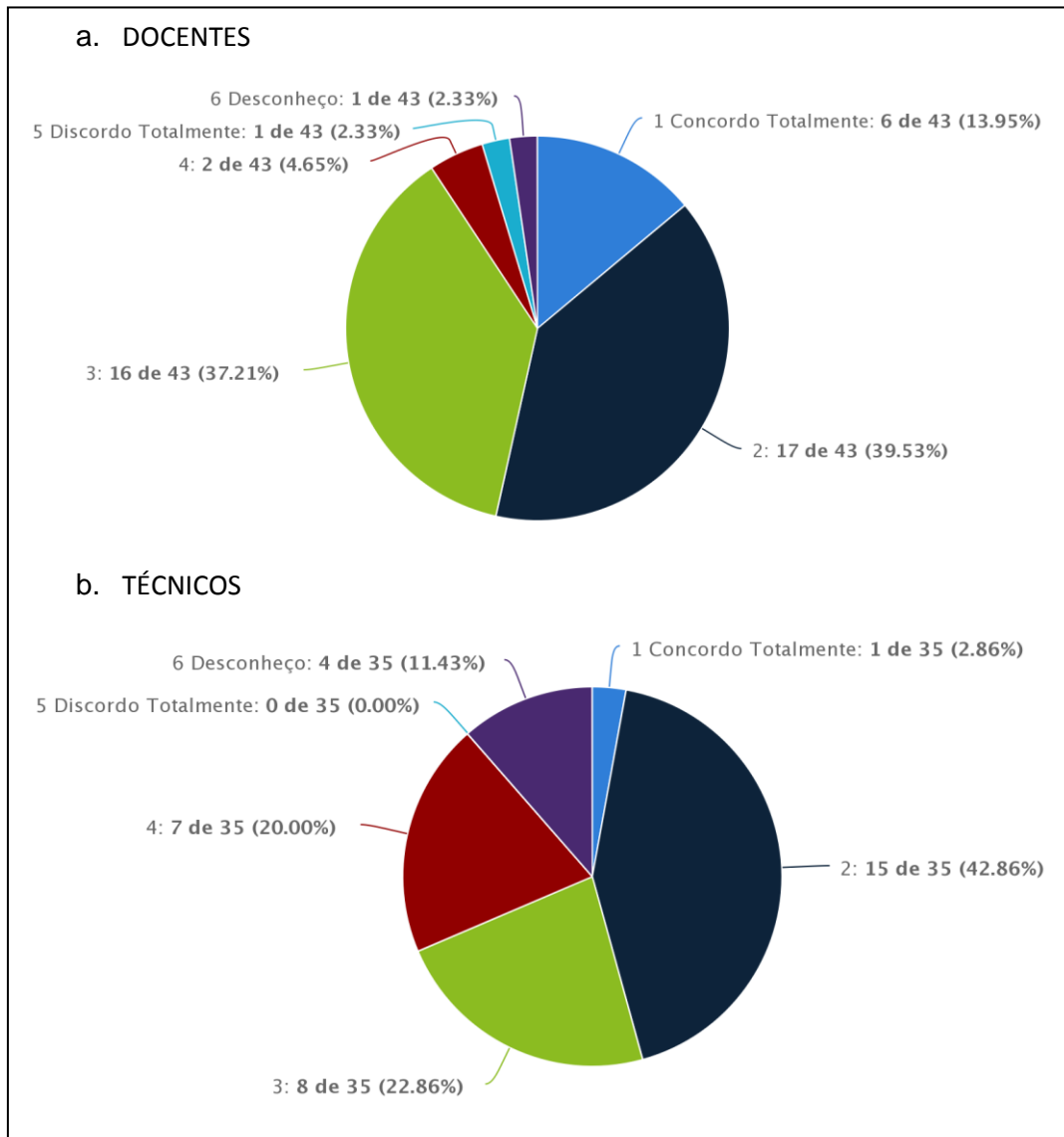
A forma de relacionamento entre gestores, coordenadores e demais servidores obteve a aprovação da maioria dos servidores, o que aponta para a presença de um ambiente onde o clima organizacional contribui para o desenvolvimento das rotinas de trabalho, destacadamente, as atividades docentes. Para isso, o fato de ser um Campus relativamente pequeno no que se refere à estrutura física e quadro funcional, facilita a construção de vínculos mais próximos entre os servidores.

3.1.4 As instâncias de 'apoio' ao funcionamento da Instituição são efetivas na participação da gestão do seu *Campus*.



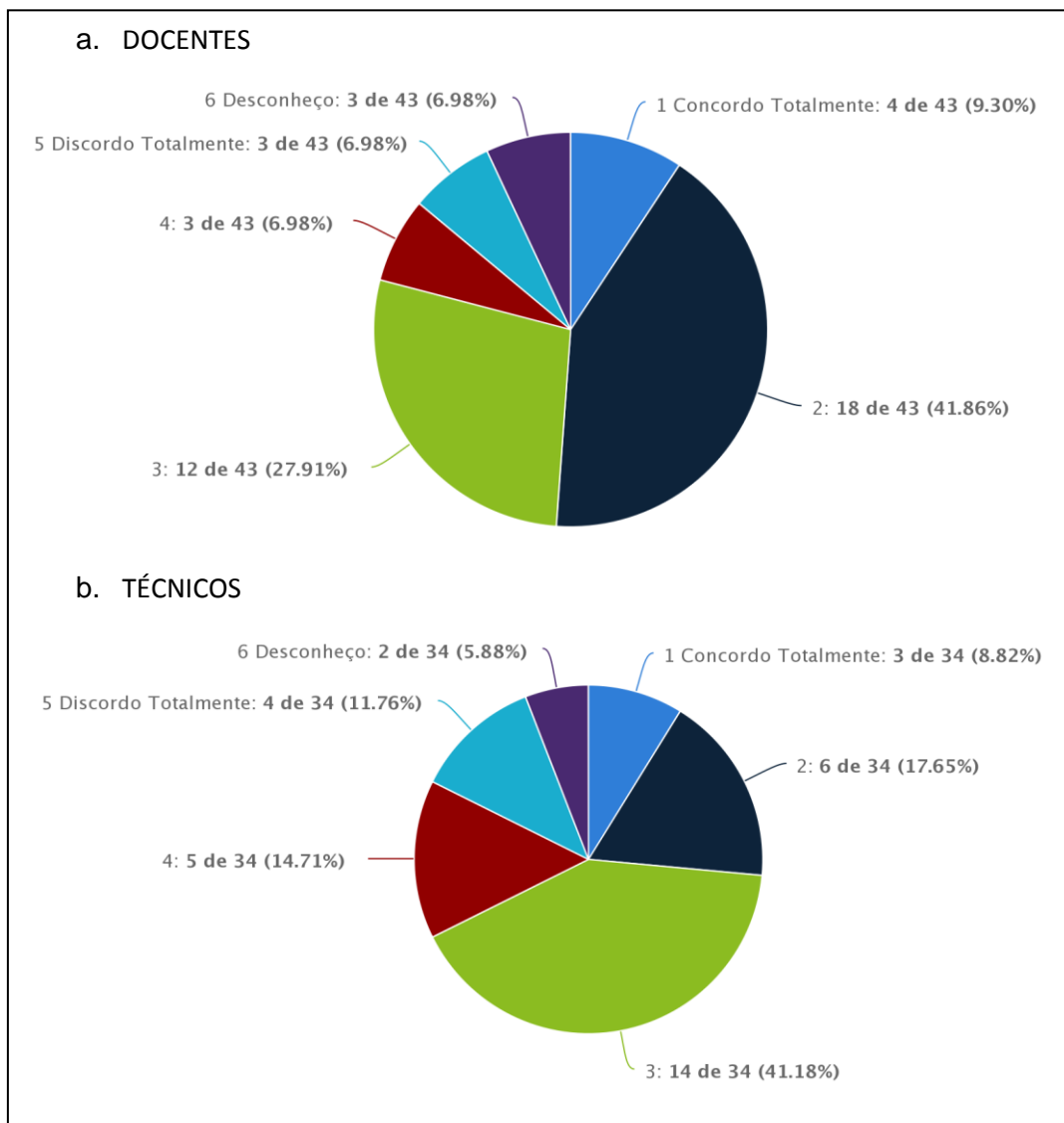
Os docentes entendem que as instâncias de apoio têm uma participação efetiva na gestão do campus, já os técnicos administrativos, que são justamente quem compõem os setores que dão apoio à atividade finalística da instituição, que é o ensino, não concordam com essa efetividade. Percebe-se assim que ainda há que se avançar na busca por uma gestão mais participativa, uma vez que é importante que os técnicos se sintam partícipes e corresponsáveis pelas decisões voltadas às principais questões do campus.

3.1.5 Posso conhecimento dos principais documentos 'normativos'.



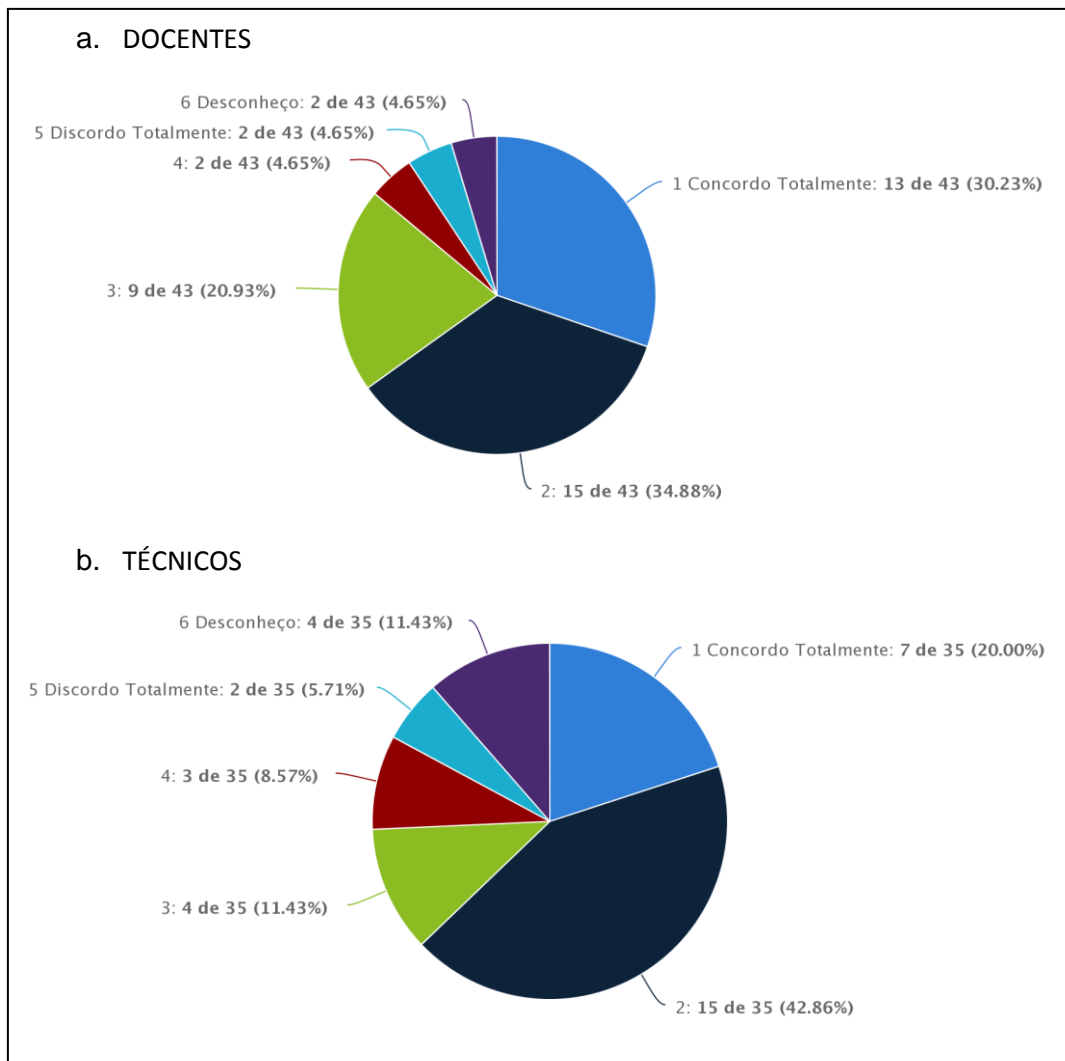
Enquanto os docentes afirmam ter conhecimento sobre os principais documentos normativos do campus, totalizando uma avaliação positiva em 53,48%, a maior parte dos técnicos administrativos (42,86%) discorda dessa afirmação, o que demonstra que a divulgação e o acesso às normas e políticas institucionais não acontece da mesma forma para todos os grupos de servidores. Cabe mais uma vez ressaltar a constância com que são feitas reuniões pedagógicas, ocasiões em que são passados avisos, promovidos debates e realizadas consultas, em detrimento das poucas reuniões entre técnicos administrativos, o que prejudica a troca de informação.

3.1.6 O planejamento estratégico do seu *Campus* tem sido eficaz para antecipação de problemas e proposição de soluções.



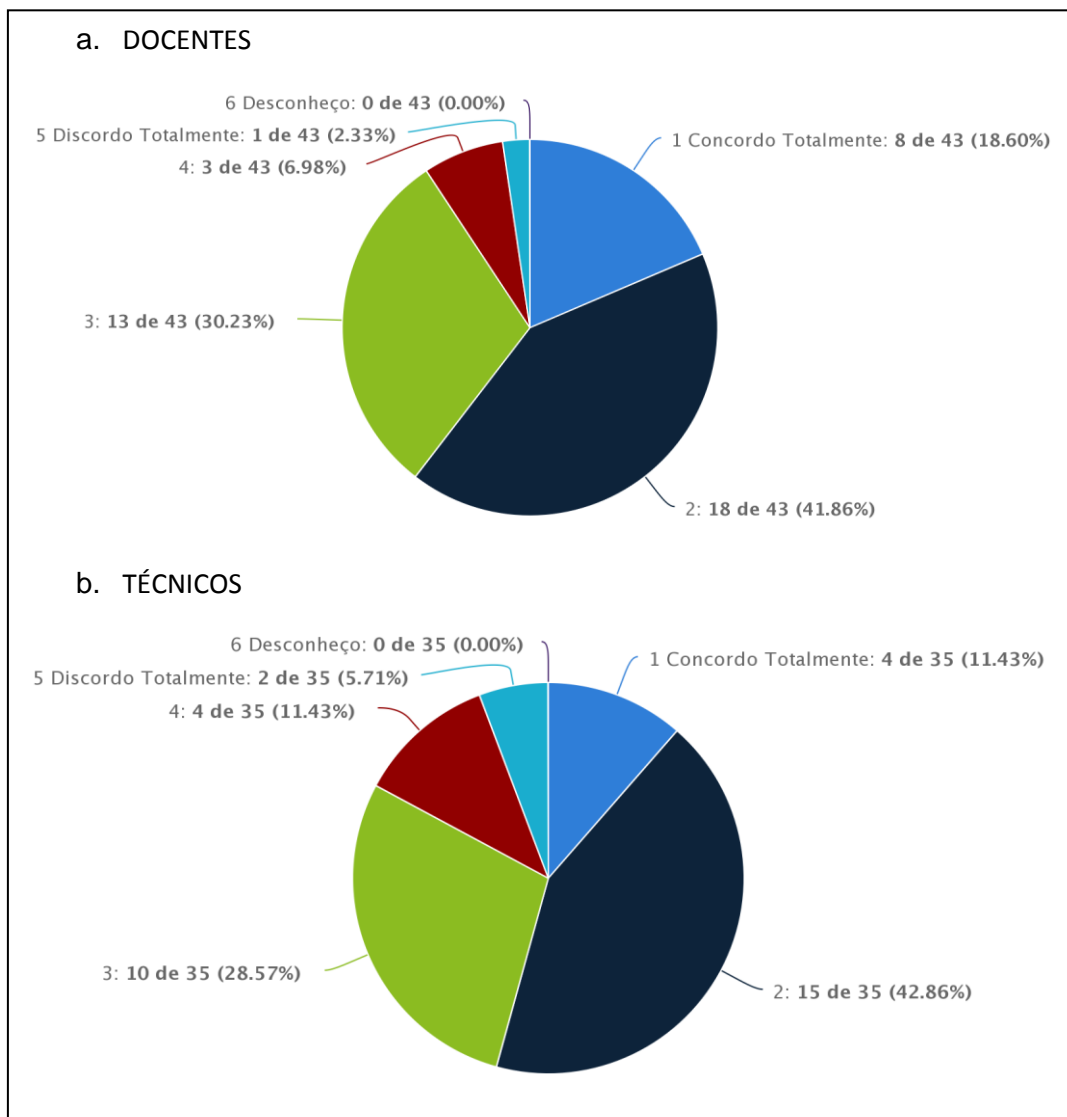
A opinião dos docentes ficou dividida quanto à eficácia do planejamento estratégico em antecipar problemas e propor soluções, pois 51,16% concordam e 41,87% discordam. Já entre os técnicos, predomina a discordância, uma vez que 67,65% não acreditam que o planejamento esteja atingindo os objetivos a que se propõe. Esses resultados demonstram a necessidade de amadurecer a forma como está sendo pensado e implementado o planejamento estratégico para que de fato seja feito um levantamento cuidadoso das reais necessidades dos setores, e assim se possa evitar o desperdício e canalizar os recursos para investimentos que possam se traduzir em benefícios para toda a comunidade escolar.

3.1.7 O planejamento estratégico do seu *Campus* é participativo e flexível às adequações de acordo com necessidades surgidas no decorrer da execução das ações.



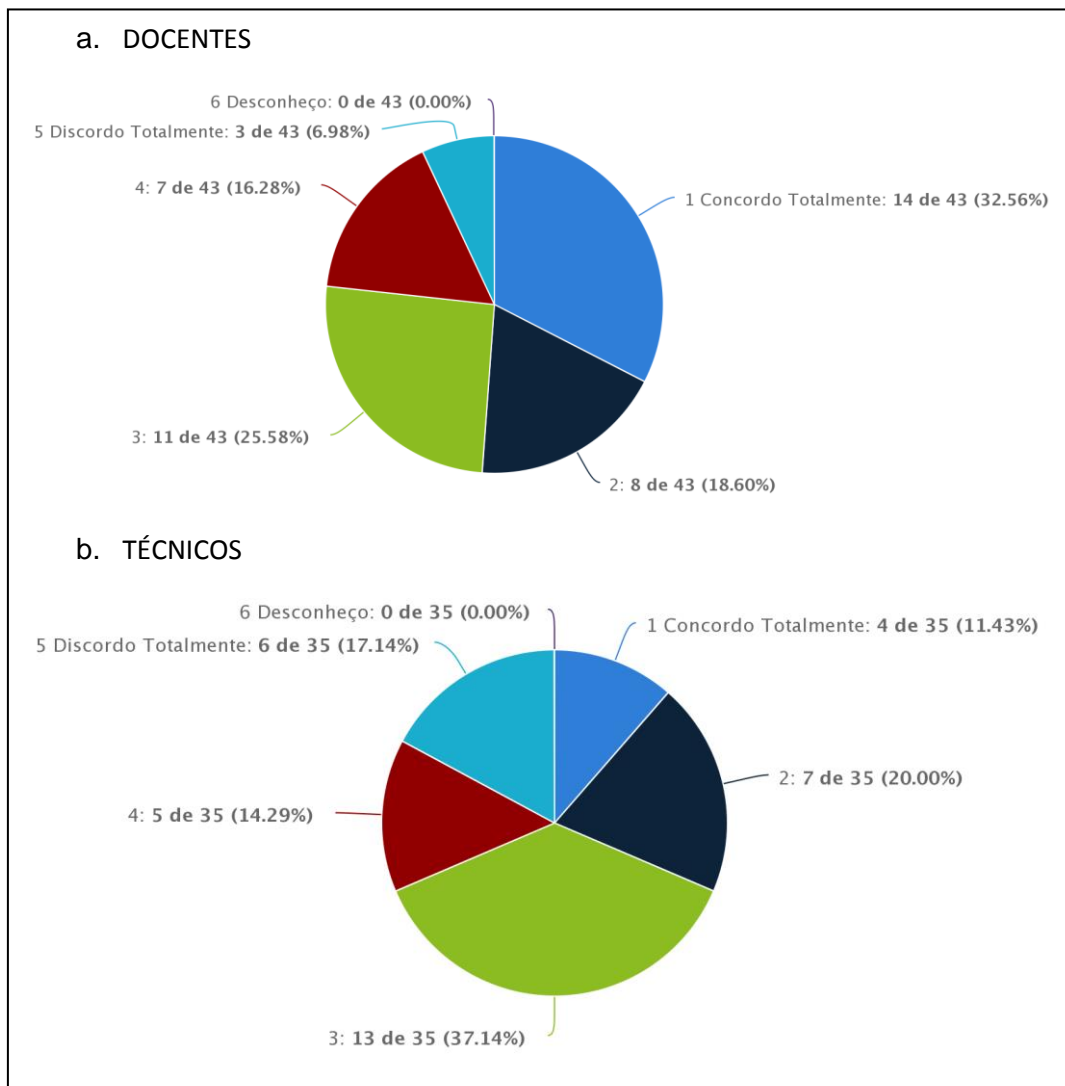
Apesar de a eficácia do planejamento ter sido questionada pelos técnicos na questão anterior, técnicos e docentes concordam que, ao longo da execução, o planejamento se mostra flexível a adequações conforme vão surgindo novas necessidades. Os resultados podem ser explicados por uma tentativa mais clara de, no ano 2013, se fazer um planejamento que contasse de forma mais efetiva com a participação de todas as partes envolvidas (alunos, gestores, técnicos e docentes). Além disso, o fato de não haver grande clareza desde o início do planejamento sobre a quantidade de recurso que será alocada de acordo com cada meta, leva a eventual ocorrência de uma redistribuição de recurso ao longo do exercício conforme vão surgindo demandas mais urgentes.

3.1.8 A comunicação interna no *Campus* contribui para a interação e eficiência administrativa.



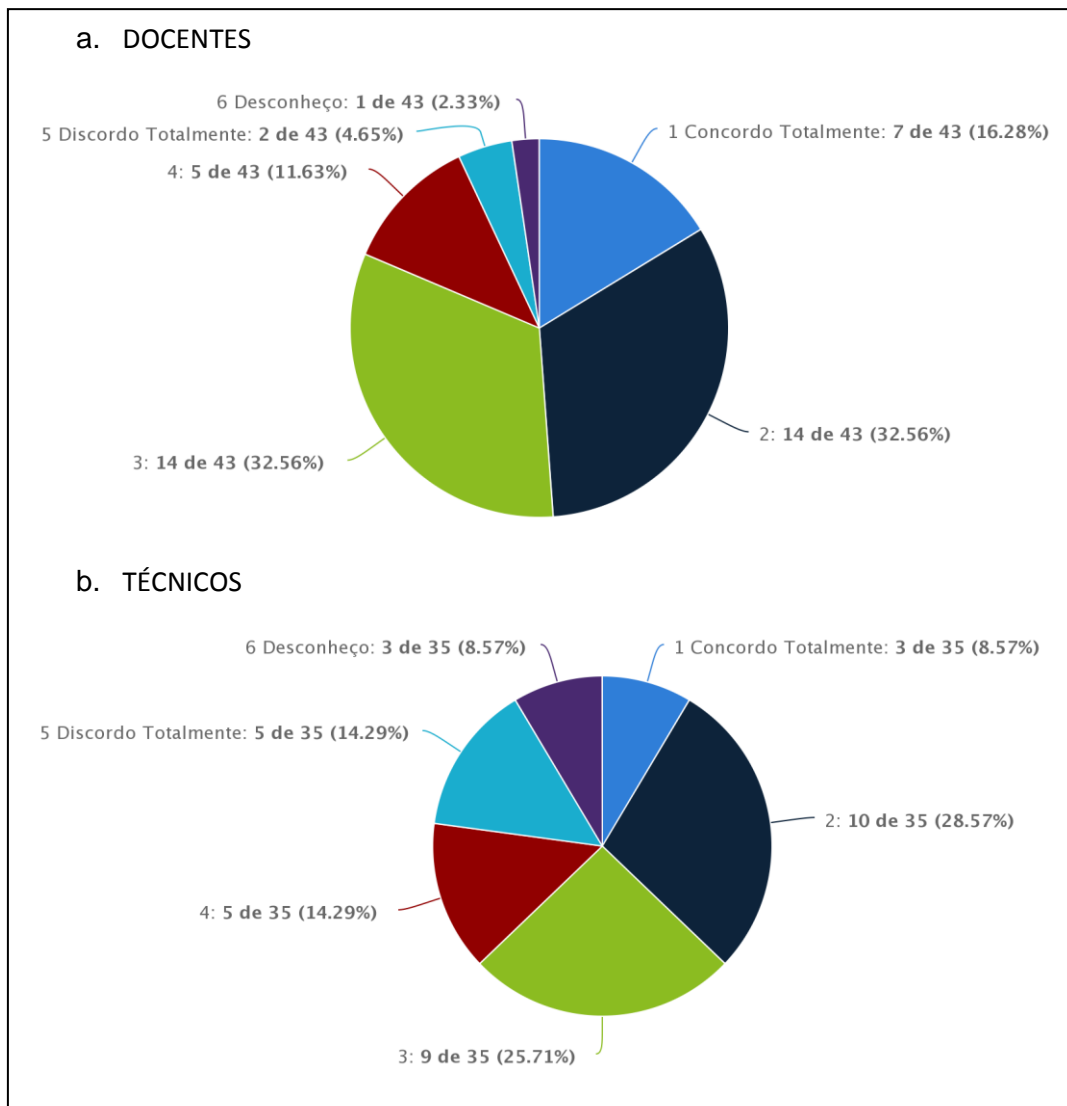
Enquanto a maioria dos docentes (60,46%) acredita que a comunicação interna no campus contribui para a interação e eficiência administrativa, os técnicos mostram opiniões divididas: 54,29% concordam e 45,71% discordam. Possivelmente, seja da opinião da maioria deles que a comunicação interna contribui para interação entre os servidores, contudo, as falhas existentes na comunicação, em virtude da baixa promoção de momentos para informativos e para troca de experiências não fazem desse recurso um alibi na conquista de eficiência administrativa. Há a necessidade da interligação e do diálogo constante entre os diferentes setores, especialmente aqueles que compartilham determinados processos de trabalho.

3.1.9 O serviço de segurança no *Campus* é satisfatório.



Sobre o serviço de segurança no *campus*, 51,16% dos docentes concordam que é satisfatório, enquanto 48,84% deles discordam da afirmativa. Vê-se que há uma divisão de opiniões. Já entre os técnicos, a maior parcela, 68,57%, acredita que o serviço não é satisfatório. Esse resultado pode ser atribuído a situações eventuais em que houve furto de bens patrimoniais da instituição e mesmo de bens particulares, essas falhas na segurança, somada à crescente demanda de alunos e a constante e livre circulação do público externo pelas dependências do campus, além das limitações na capacidade das câmeras e demais equipamentos de segurança, podem ser encaradas como situações de vulnerabilidade que expõem o *Campus Santa Cruz*.

3.1.10 Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes para a identificação de problemas e reorganização de novas ações.



A maior parte dos professores (48,84%) e técnicos (54,29%) não concorda que os procedimentos de avaliação institucional sejam eficientes para identificar problemas e reorganizar novas ações. O descrédito em relação aos métodos de avaliação pode ser explicado em virtude da criação da Comissão Própria de Avaliação ter sido recente, uma vez que o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi* em novembro de 2012. Só a partir daí, os servidores puderam perceber uma organização voltada para finalidade específica de fazer o levantamento das forças e fraquezas de cada *campus*, com um acompanhamento mais presente. As dúvidas em relação à eficácia desses mecanismos de avaliação são naturais porque o retorno aos servidores sobre esses

processos avaliativos ainda não foi feito da devida maneira. Com a consolidação do trabalho das CPA's nos campi, espera-se poder dar um retorno à comunidade acadêmica mais preciso sobre os resultados encontrados e partir daí apontar para as possíveis soluções.

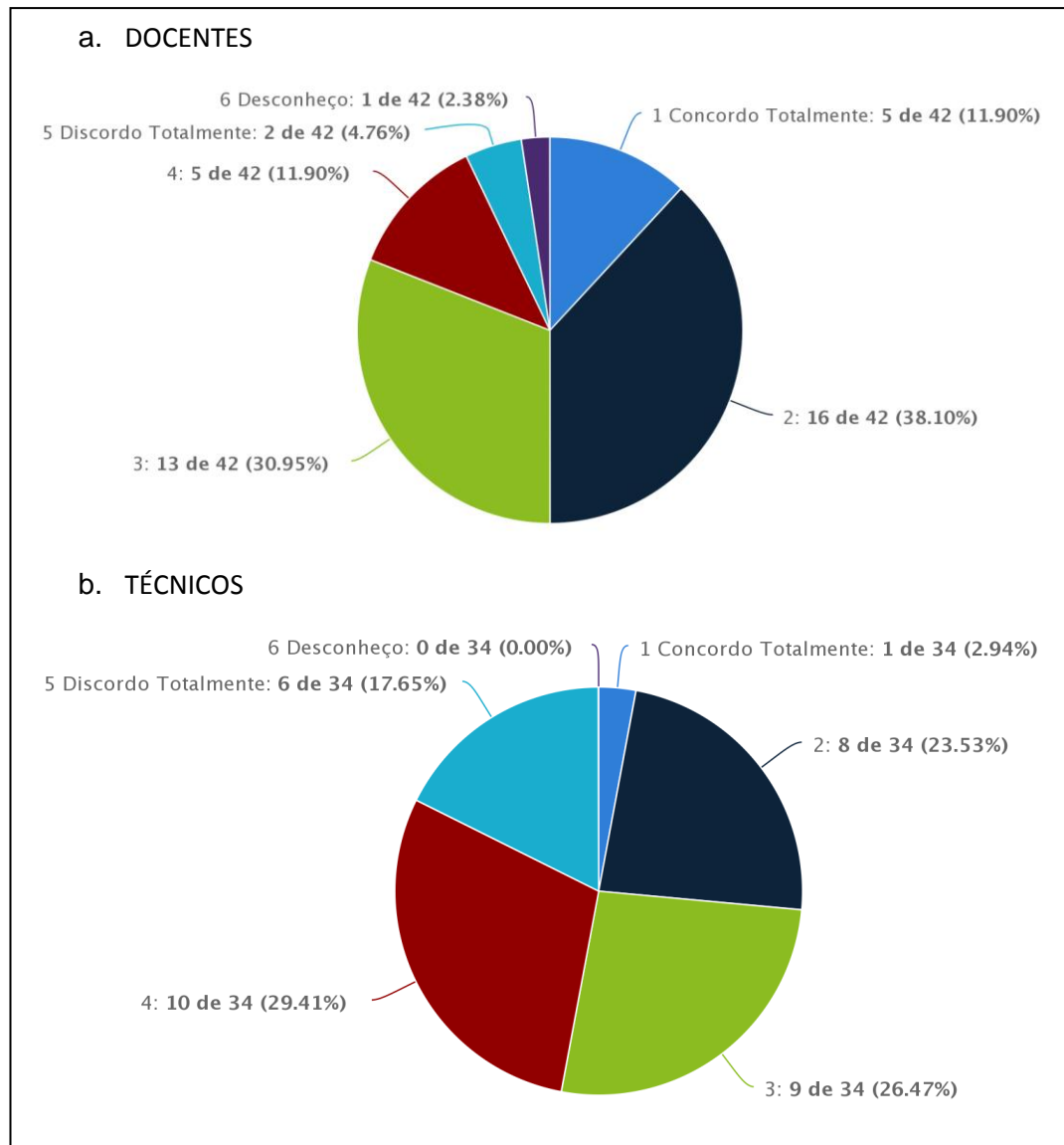
3.1.11 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Os docentes sugerem uma melhoria na segurança do campus e nas relações interpessoais, principalmente entre técnicos administrativos e docentes, além de se fazer um planejamento que atenda as necessidades a longo prazo e não somente necessidades imediatas.

Os técnicos administrativos requerem maior segurança no campus e apoio efetivo para um ensino realmente de qualidade. Há críticas com relação à falta de planejamento, controle interno e comunicação além da falta de transparência nas ações administrativas. Acrescentam, ainda, que as orientações normativas existem, mas na prática os setores de mesma nomenclatura possuem diferentes atribuições. Consideram que a iniciativa de um planejamento participativo só funciona se houver tempo para participação de servidores e alunos.

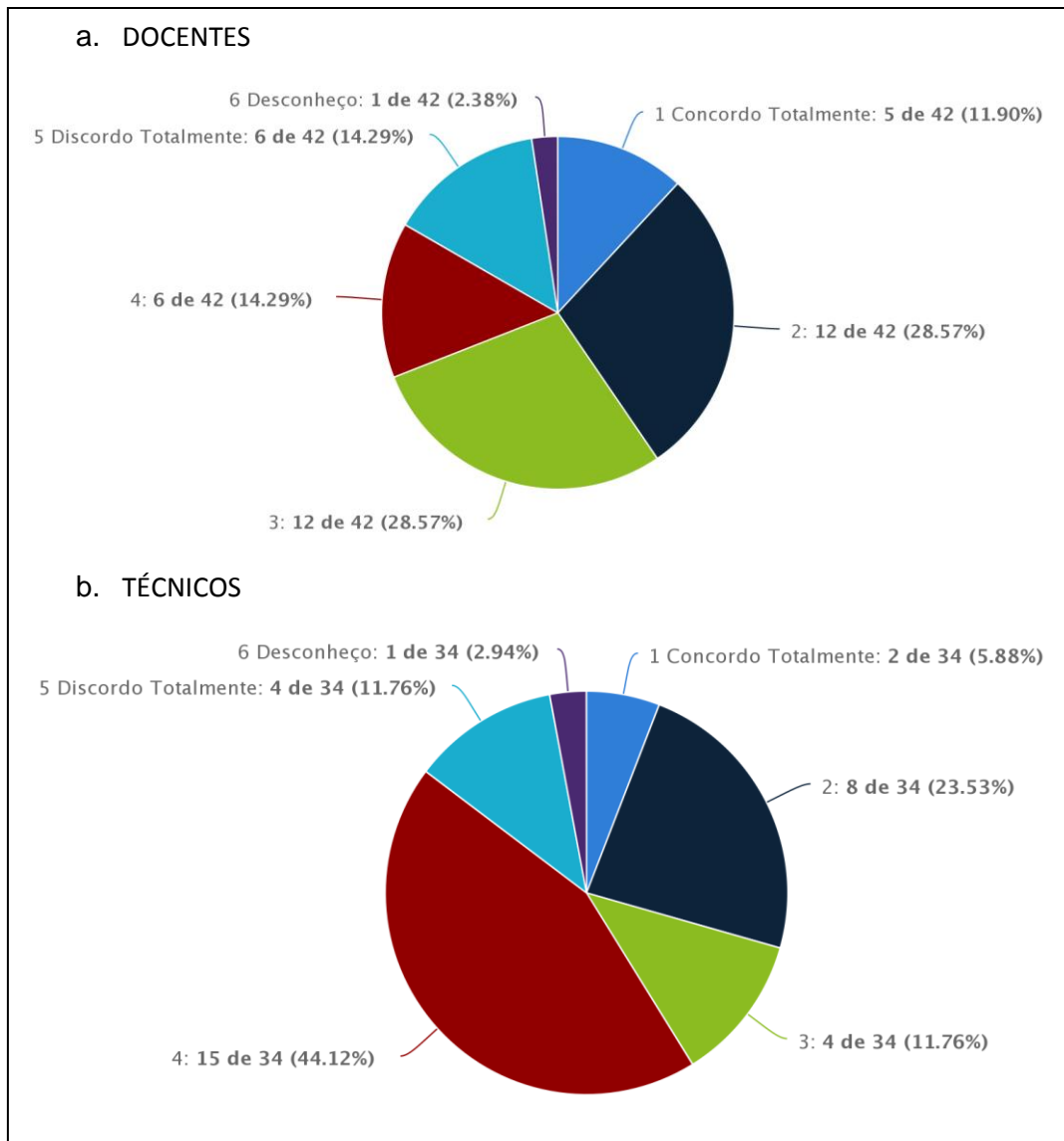
3.2 DIMENSÃO B – POLÍTICA DE PESSOAL E DE CARREIRA

3.2.1 A política de Pessoal e de Carreira do IFRN atende às necessidades dos servidores.



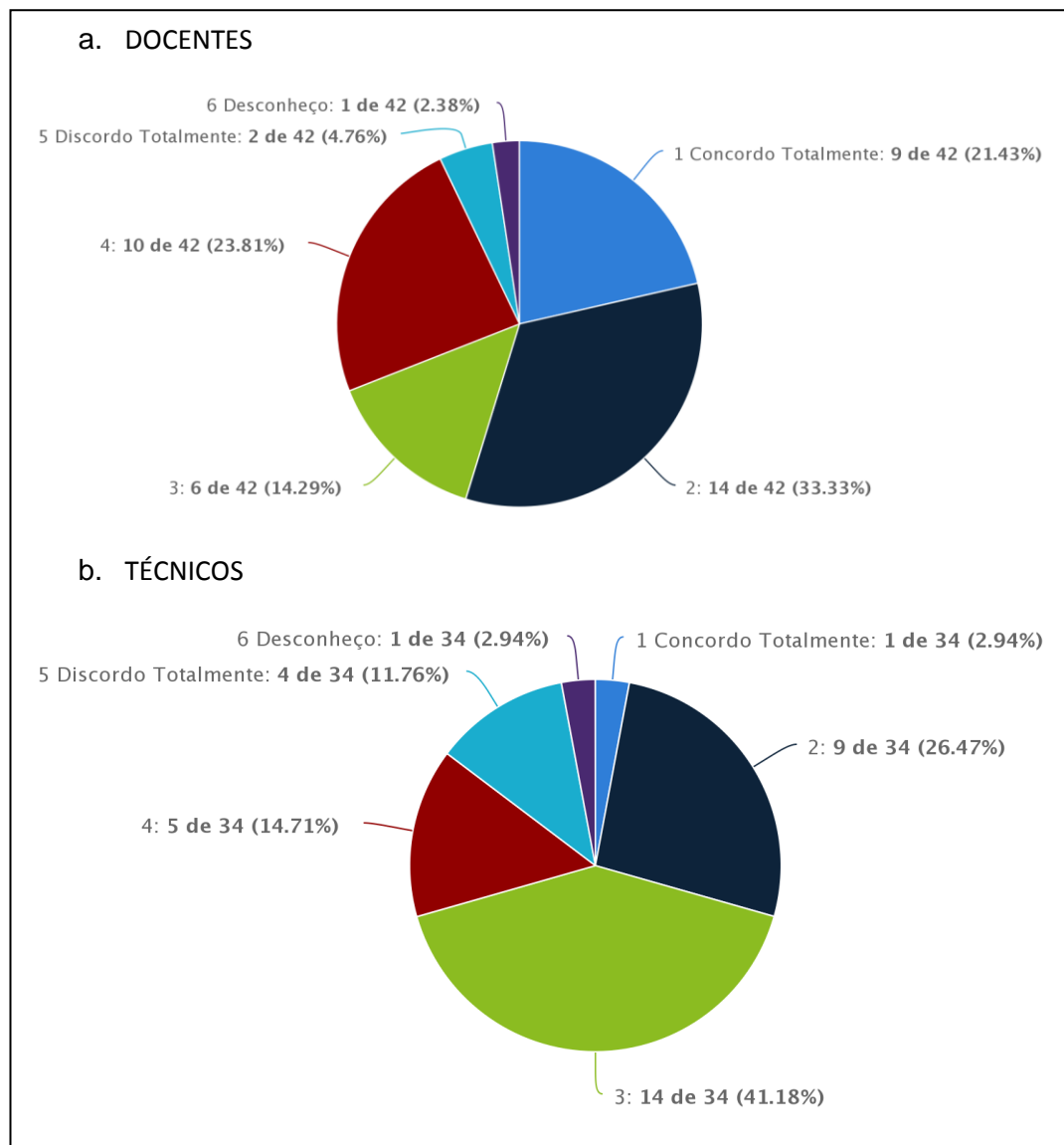
Os docentes apresentam opiniões divididas sobre a política de pessoal e carreira, visto que 50% concordam e 48% discordam. Já a maioria dos técnicos 74% apresenta discordância. Os dados mostram que as necessidades dos servidores não estão sendo satisfatoriamente atendidas pelo plano de carreira da instituição e que é importante que ele seja revisto pelos dirigentes para que possa estar mais alinhado com a atual situação socioeconômica do país, trazendo mais motivação para os servidores e criando oportunidades reais de crescimento e continuidade na instituição.

3.2.2 A política de capacitação/qualificação da Instituição para os servidores é adequada.



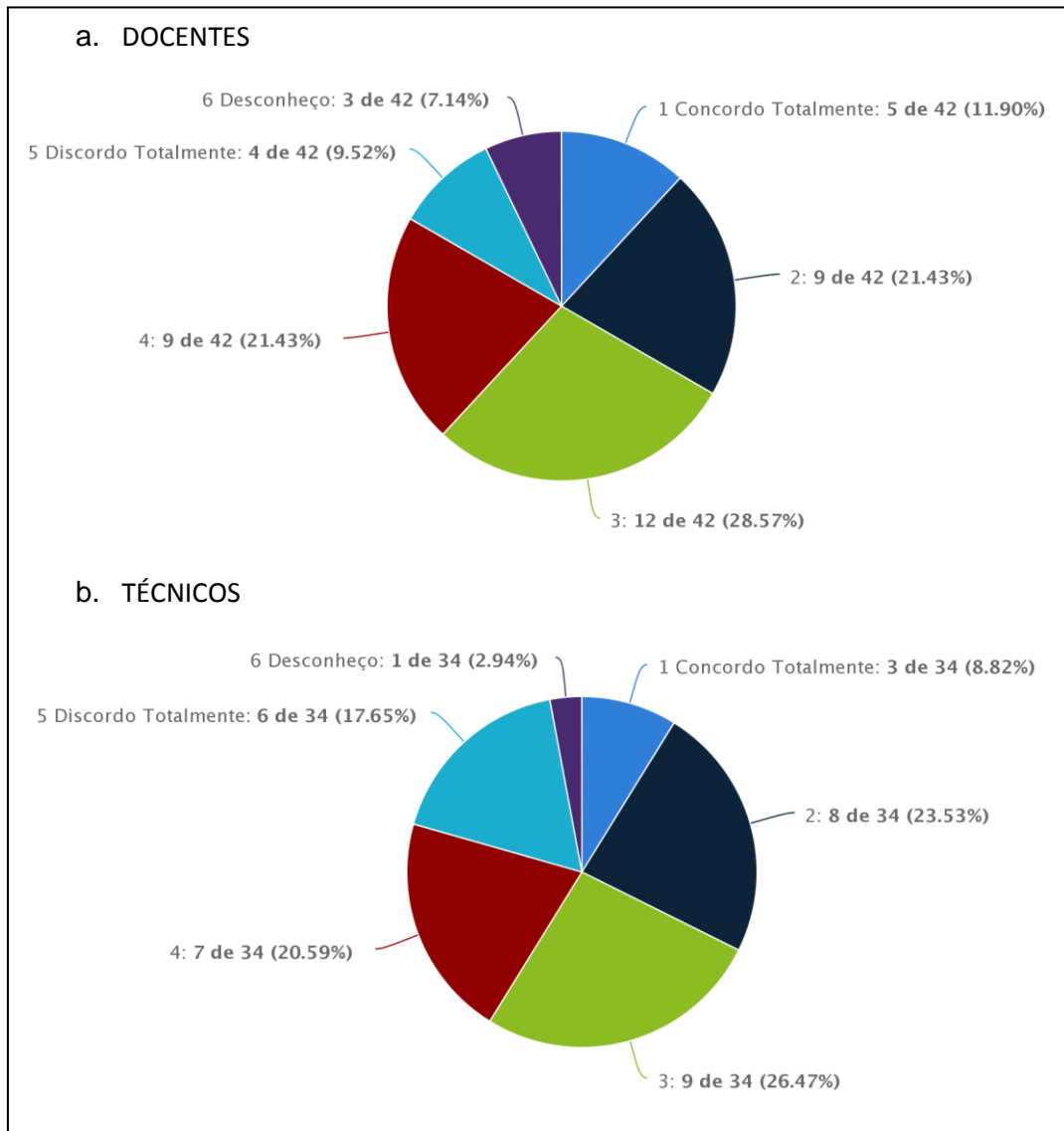
A política de capacitação não está sendo bem avaliada pelos servidores, uma vez que 57% dos docentes e 68% dos técnicos opinaram que ela não é adequada. Vê-se aí uma deficiência na oferta de cursos de treinamento e aperfeiçoamento que possa contribuir para o desenvolvimento das atividades dos servidores. Em geral, quando há a participação em algum evento dessa natureza, é naqueles promovidos por órgão ou empresas externas, partindo da iniciativa do servidor, é difícil a realização de parcerias e convênios do IFRN com esse tipo de instituição.

3.2.3 O incentivo/auxílio à participação em eventos científicos/técnicos/culturais, à capacitação (formação continuada) e à qualificação acadêmica do Câmpus são satisfatórios para o desenvolvimento de suas atividades.



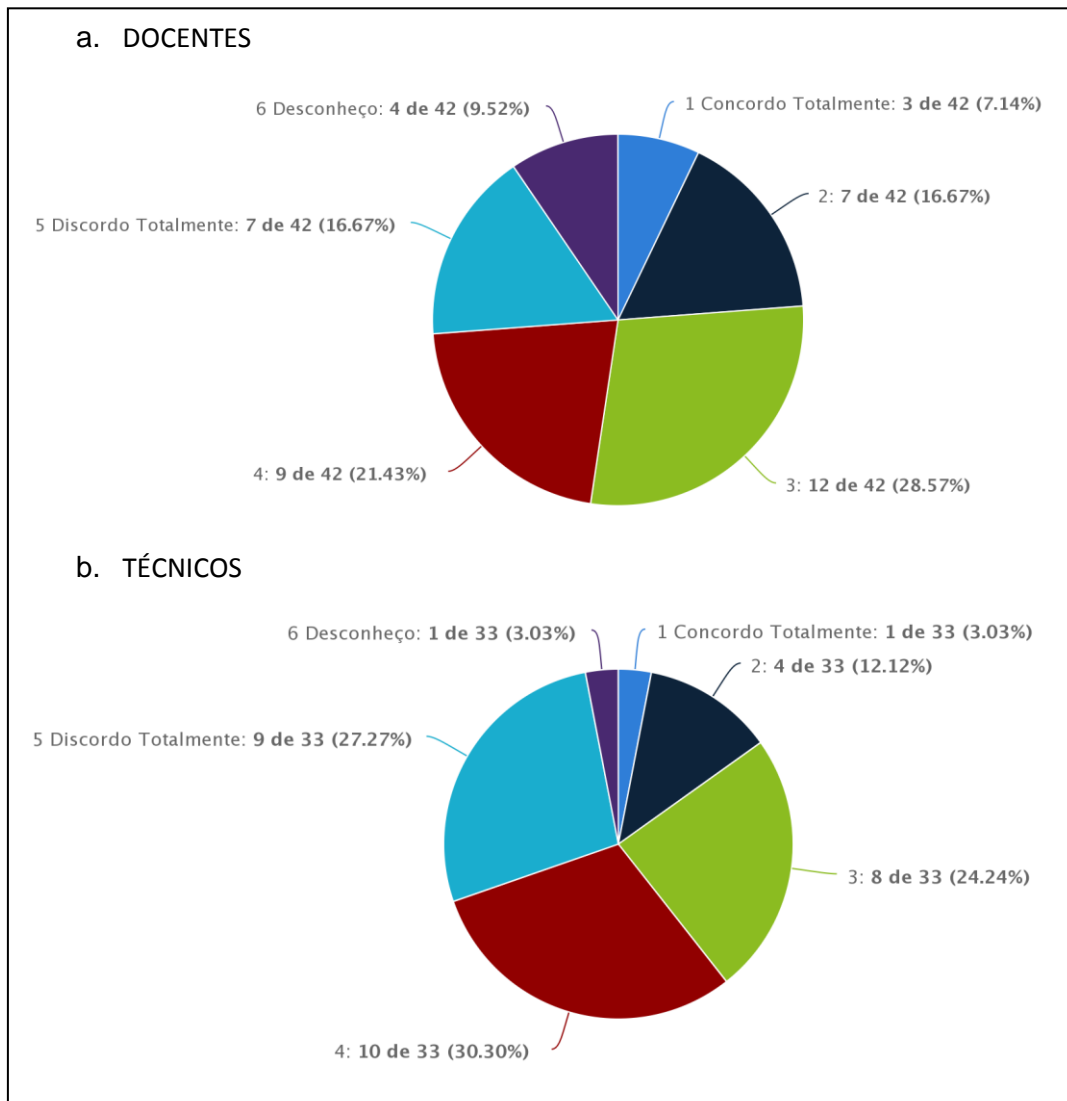
Sobre a questão acima, 55% dos professores concordam e 43% discordam. Já os técnicos, 68% discordam. A interpretação para esse resultado converge com a do gráfico anterior no qual ficou aparente uma oferta insatisfatória de cursos de capacitação ou qualificação que possa aprimorar os servidores no desenvolver de suas atividades profissionais.

3.2.4 O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.



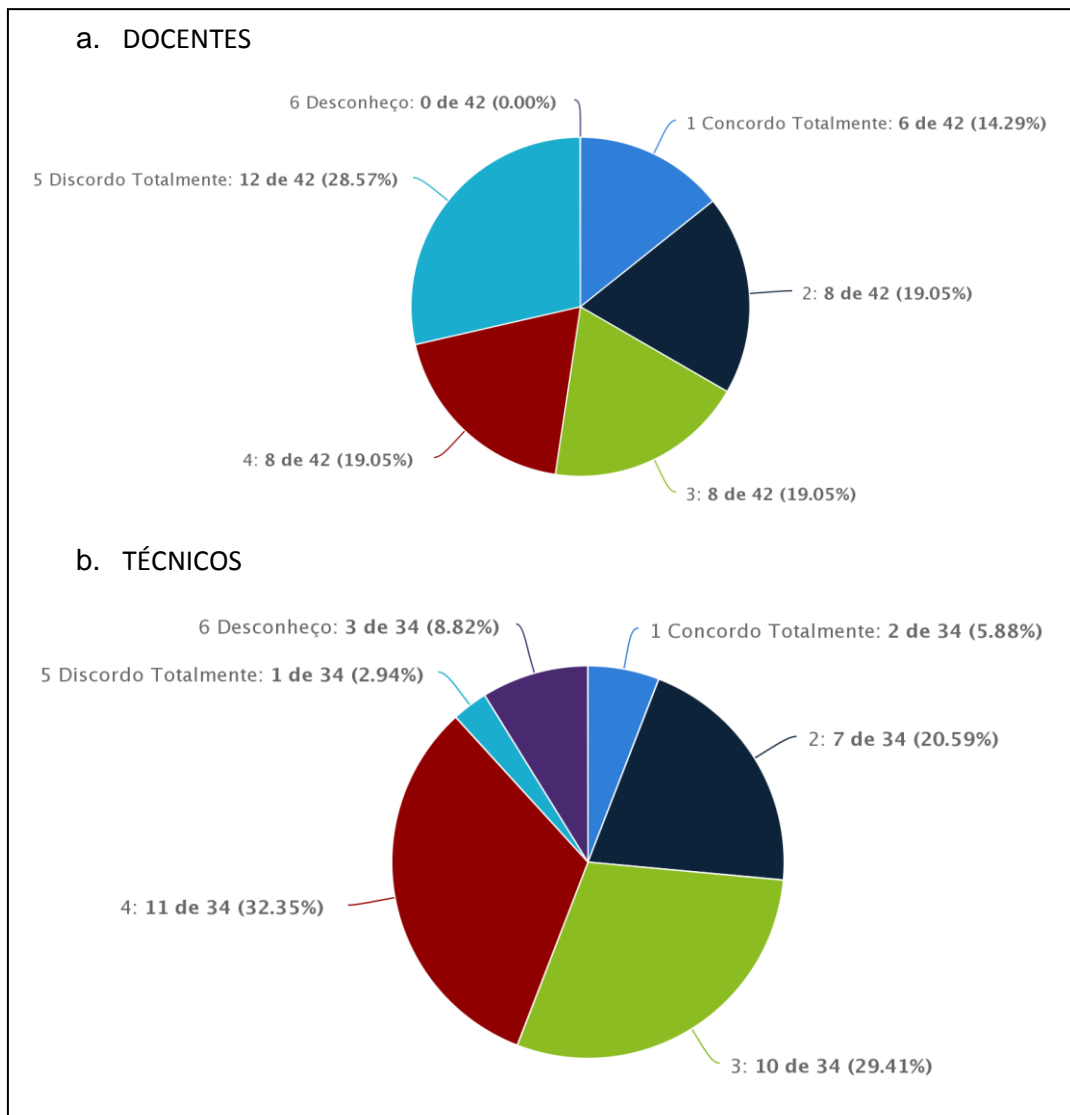
Docentes (60%) e técnicos (65%) discordam que o instrumento de avaliação seja adequado. Esse posicionamento resulta do fato dos servidores julgarem o atual modelo utilizado para avaliar o desempenho como vago e pouco objetivo.

3.2.5 A política de assistência e melhoria da qualidade de vida dos servidores do Câmpus é satisfatória.



67% dos professores e 82% dos técnicos não julgam satisfatória a política de assistência e melhoria da qualidade de vida do servidor, o que se deve à ausência de programas consistentes, a nível local e institucional, voltados a apoio e incentivo ao bem estar dos servidores, seja dentro ou fora do ambiente de trabalho.

3.2.6 As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores.



67% dos docentes e 65% dos técnicos administrativos não consideram as reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos como espaço formativo para os servidores. As reuniões pedagógicas são realizadas semanalmente, enquanto as reuniões administrativas são eventuais, mas, nos dois casos, se percebe que os servidores não estão avaliando-as como produtivas e não acham que elas estão atingindo os objetivos a que se propõe.

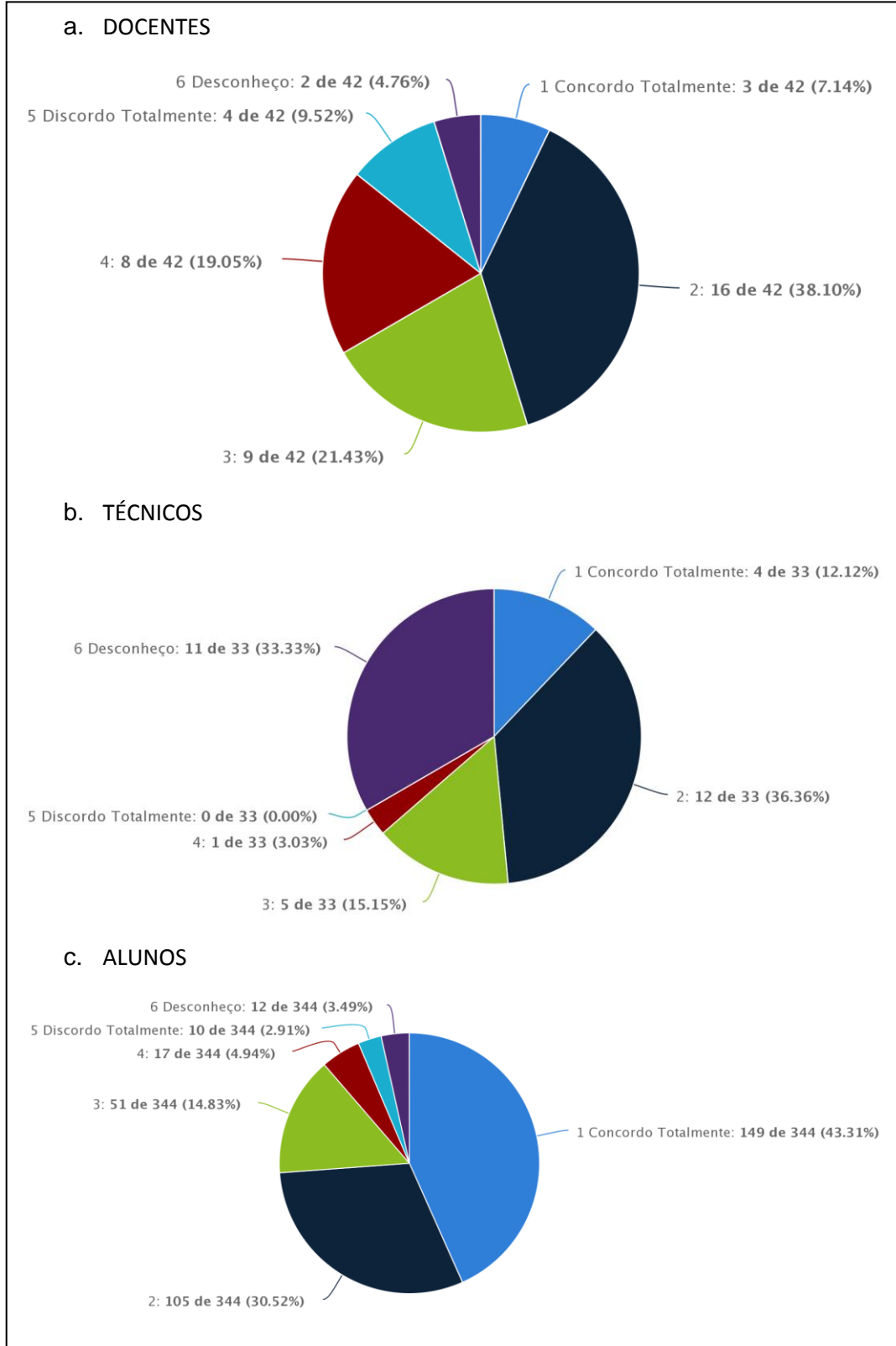
3.2.7 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Para os docentes a Política de Assistência e Qualidade de Vida que existe é voltada para esportes e não contempla o lazer e a melhoria de espaços de descanso e convivência. Há necessidade de capacitação para os professores em algumas áreas, mas não há planos para atender essa demanda. Outra sugestão é que se invista mais nas reuniões pedagógicas como espaço de formação, e que estas sejam de periodicidade quinzenal.

Os técnicos administrativos solicitam o aumento de cursos de capacitação e incentivo a qualificação, apontam algumas críticas em relação à política de qualidade de vida que é escassa ou não existe e a necessidade de novos critérios para avaliação de desempenho dos servidores. Os técnicos também apresentaram descontentamento/ desmotivação com a volta da carga horária de 8 horas diárias para alguns setores.

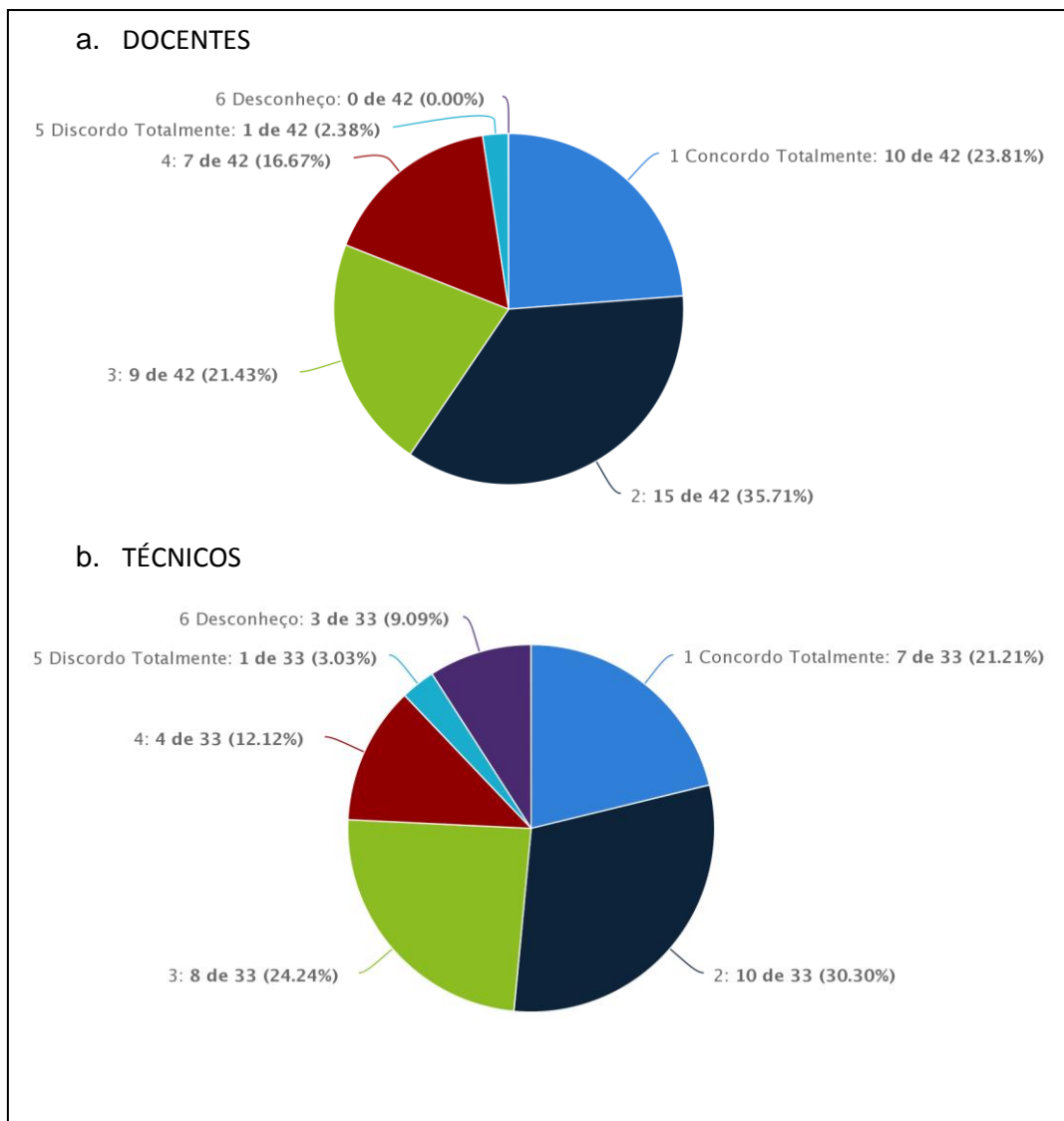
3.3 DIMENSÃO C – INFRAESTRUTURA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO

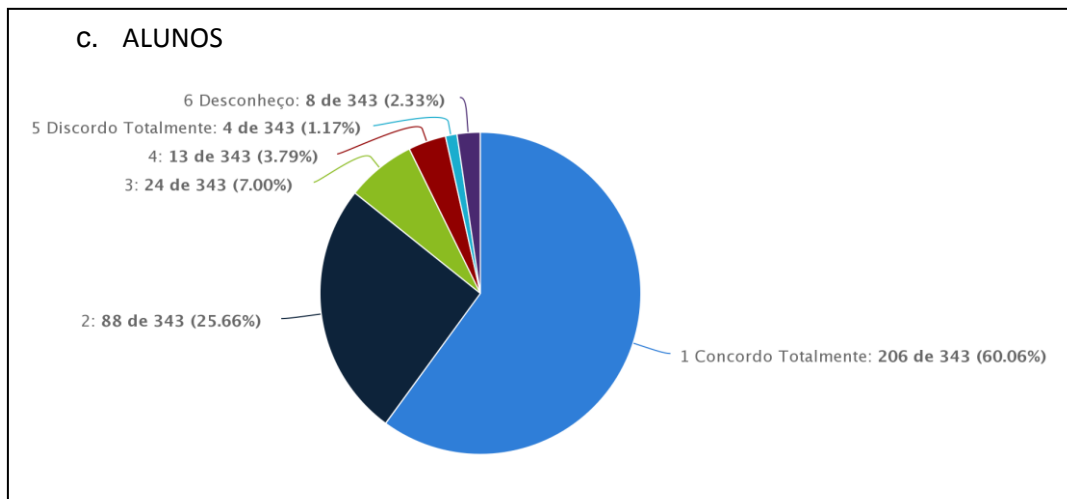
3.3.1 Os laboratórios do Câmpus dispõem de instalações e equipamentos adequados às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.



50% dos docentes não julgam as instalações e equipamentos dos laboratórios adequados às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tem-se aqui um posicionamento que se contrapõe aos crescentes e anuais investimentos que são direcionados à equipagem dos laboratórios com base nas necessidades apontadas pelos próprios docentes no período do planejamento. Quanto aos técnicos, 33% desconhecem a questão em análise, visto que são poucos os que desenvolvem suas atividades diretamente nos laboratórios.

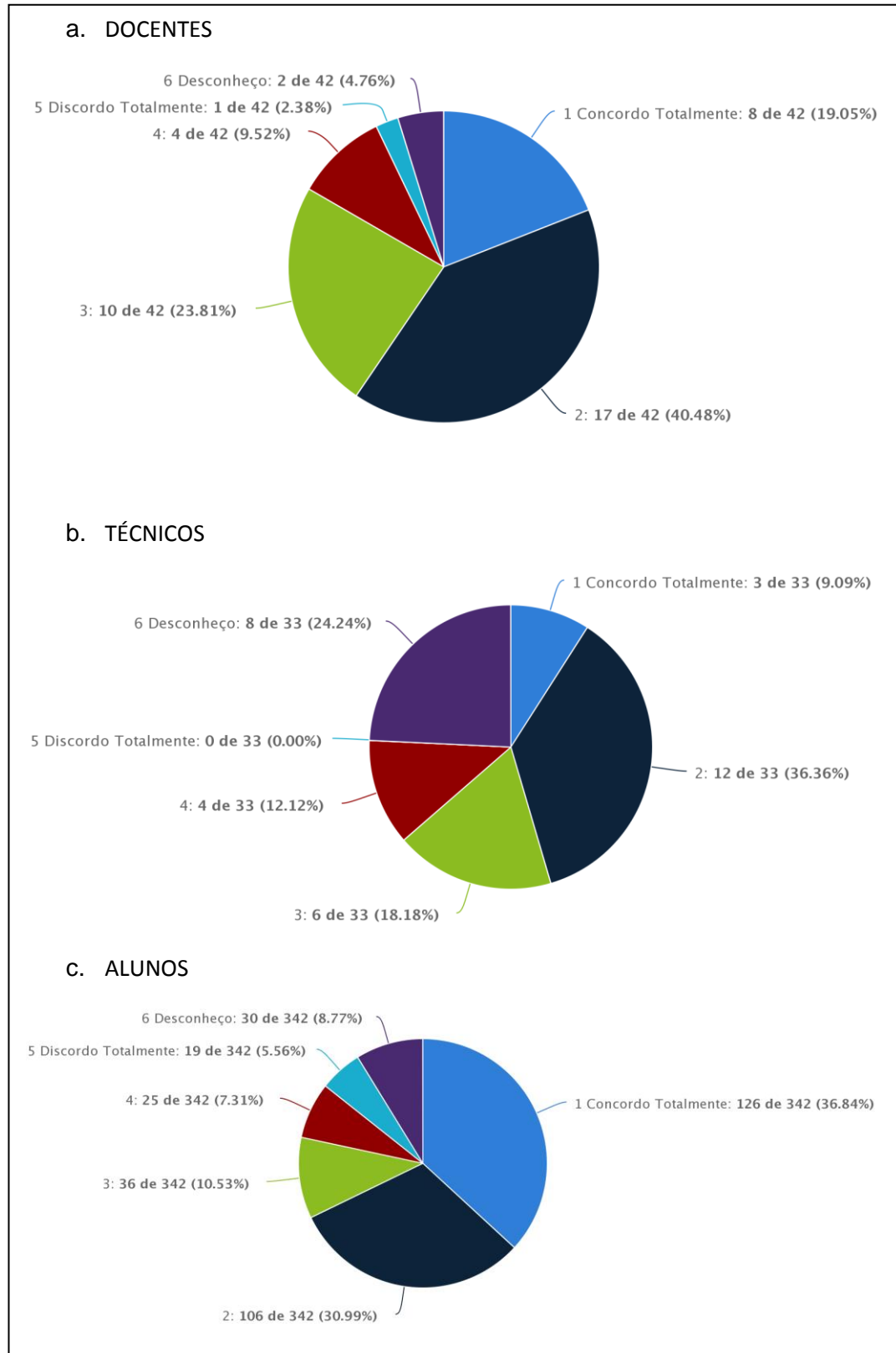
3.3.2 A biblioteca do Câmpus dispõe de 'instalações', equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.





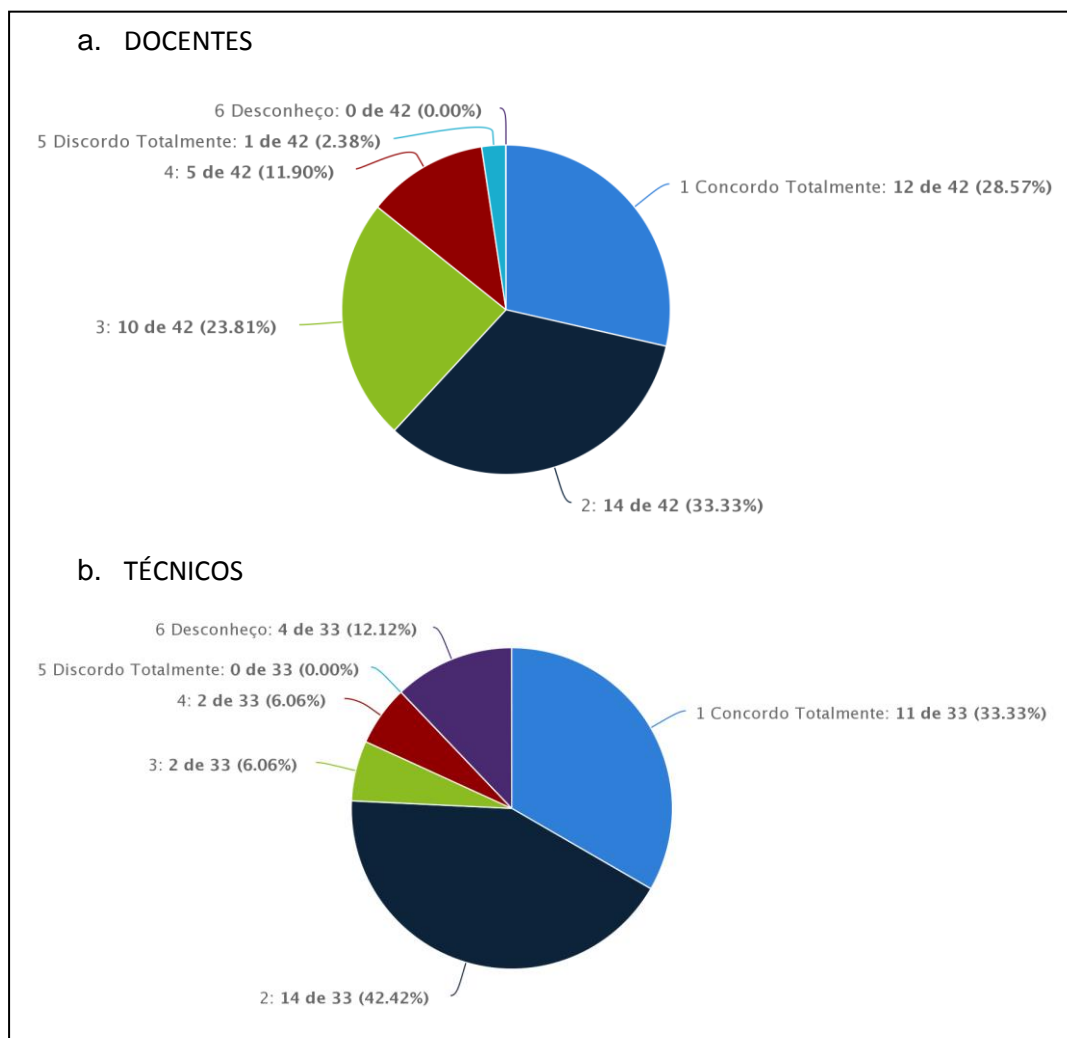
As opiniões de docentes e técnicos estão divididas quando se trata de avaliar a biblioteca do *campus*. 50% dos docentes discordam e 52% dos técnicos concordam que a biblioteca do *Campus* dispõe de 'instalações', equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo. De fato, a biblioteca possui alguns poucos espaços reservados para estudos individuais, já para o trabalho em grupo, as mesas a serem utilizadas são as que ficam distribuídas pelo espaço central, ou seja, não há um espaço isolado para o estudo em grupo. Da mesma forma, as mesas e cadeiras são de plástico, o que revela que não são adequadas para o estudo. Essa situação será resolvida quando for inaugurada a nova biblioteca que contará com espaço maior e mobiliário apropriado, no Anexo 2.

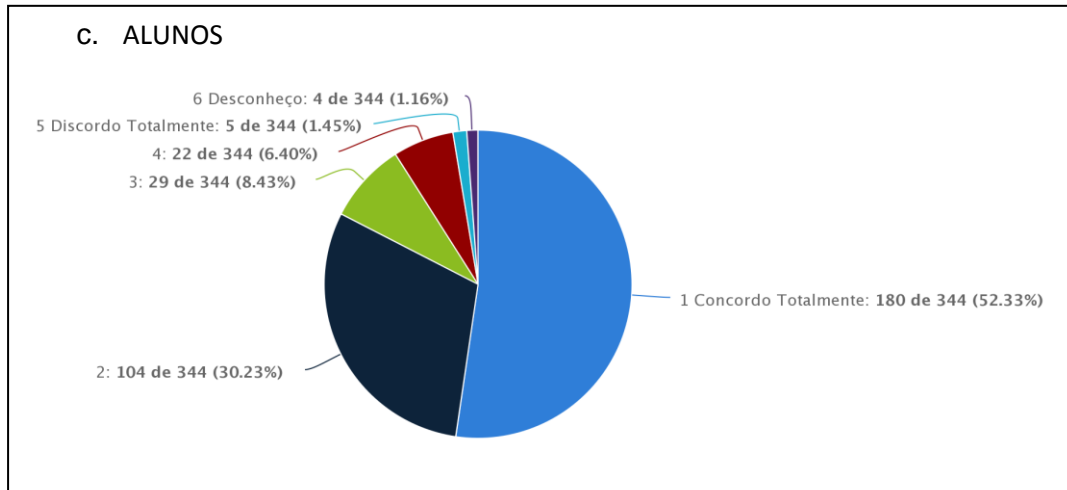
3.3.3 A biblioteca do Câmpus possui um 'acervo' atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.



60% dos docentes concordam que o acervo da biblioteca é atualizado, em coerência com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos, o que indica que as opções e variedades de livros estão atendendo às necessidades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem. Naturalmente, 24% dos técnicos mostraram que não têm propriedade para analisar essa questão.

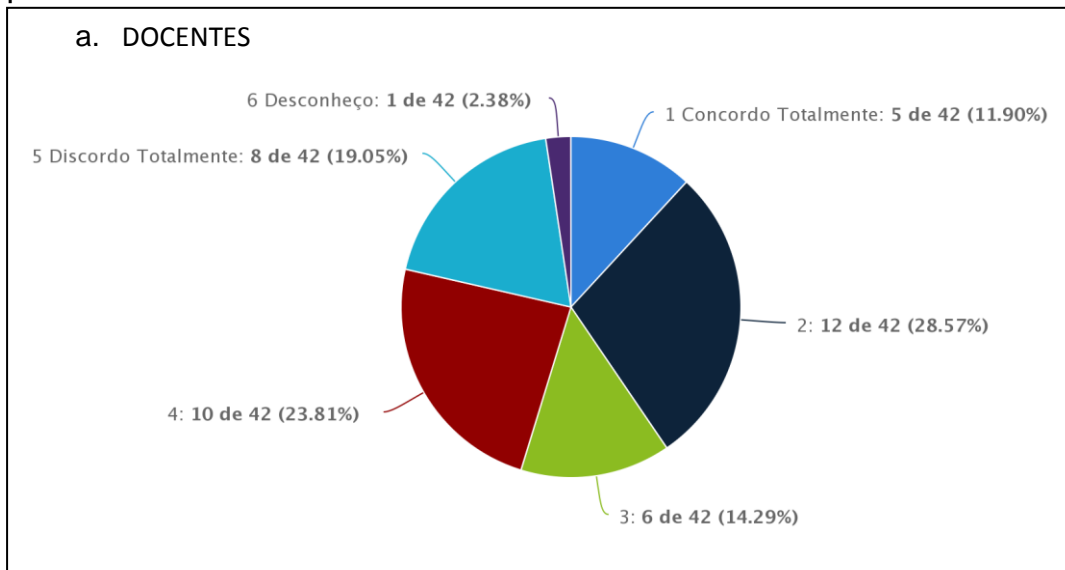
3.3.4 As salas de aula dispõem de instalações e 'equipamentos' que atendem às necessidades dos professores e alunos.

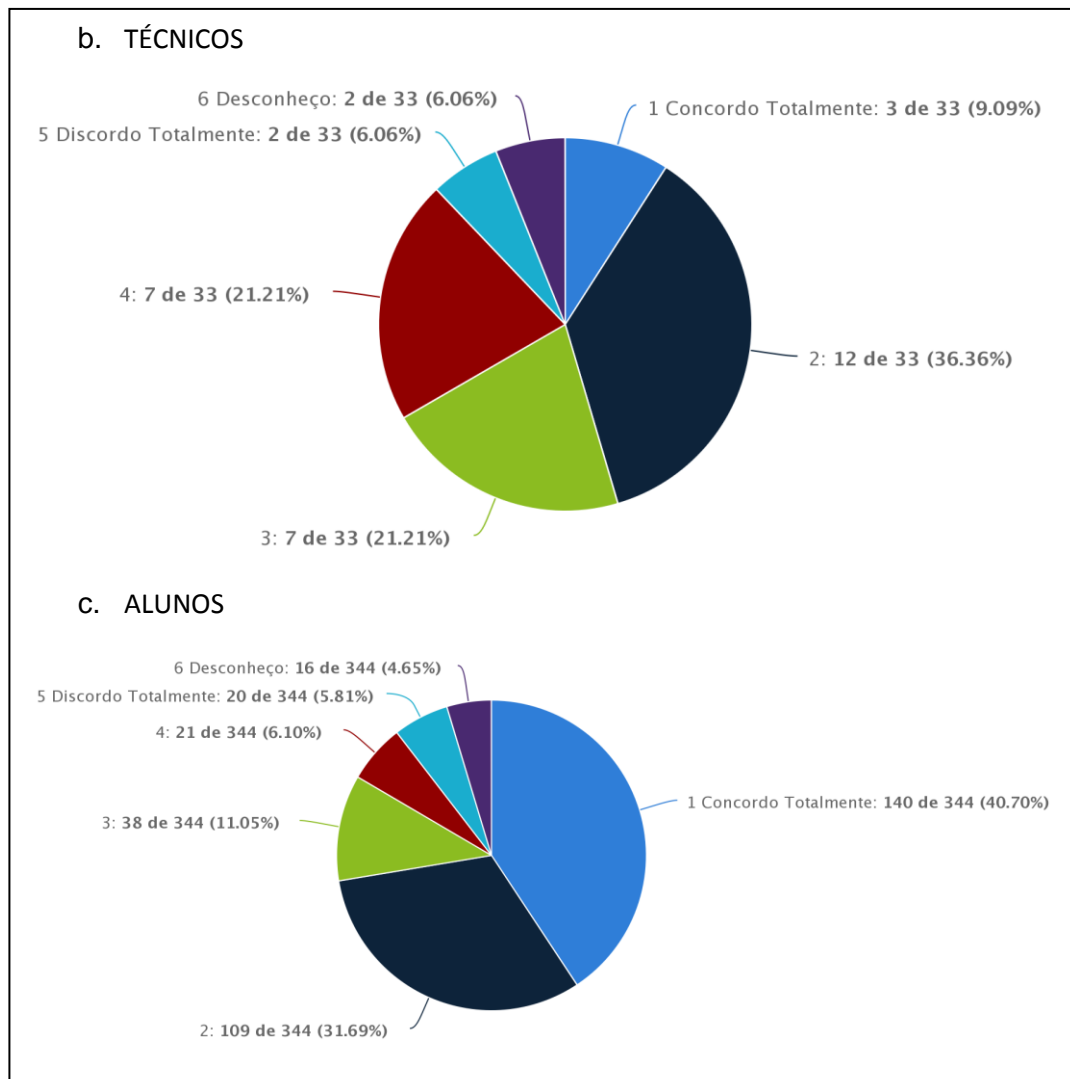




Docentes (62%) e técnicos (76%) concordam que as instalações e equipamentos das salas de aula atendem às necessidades de professores e alunos.

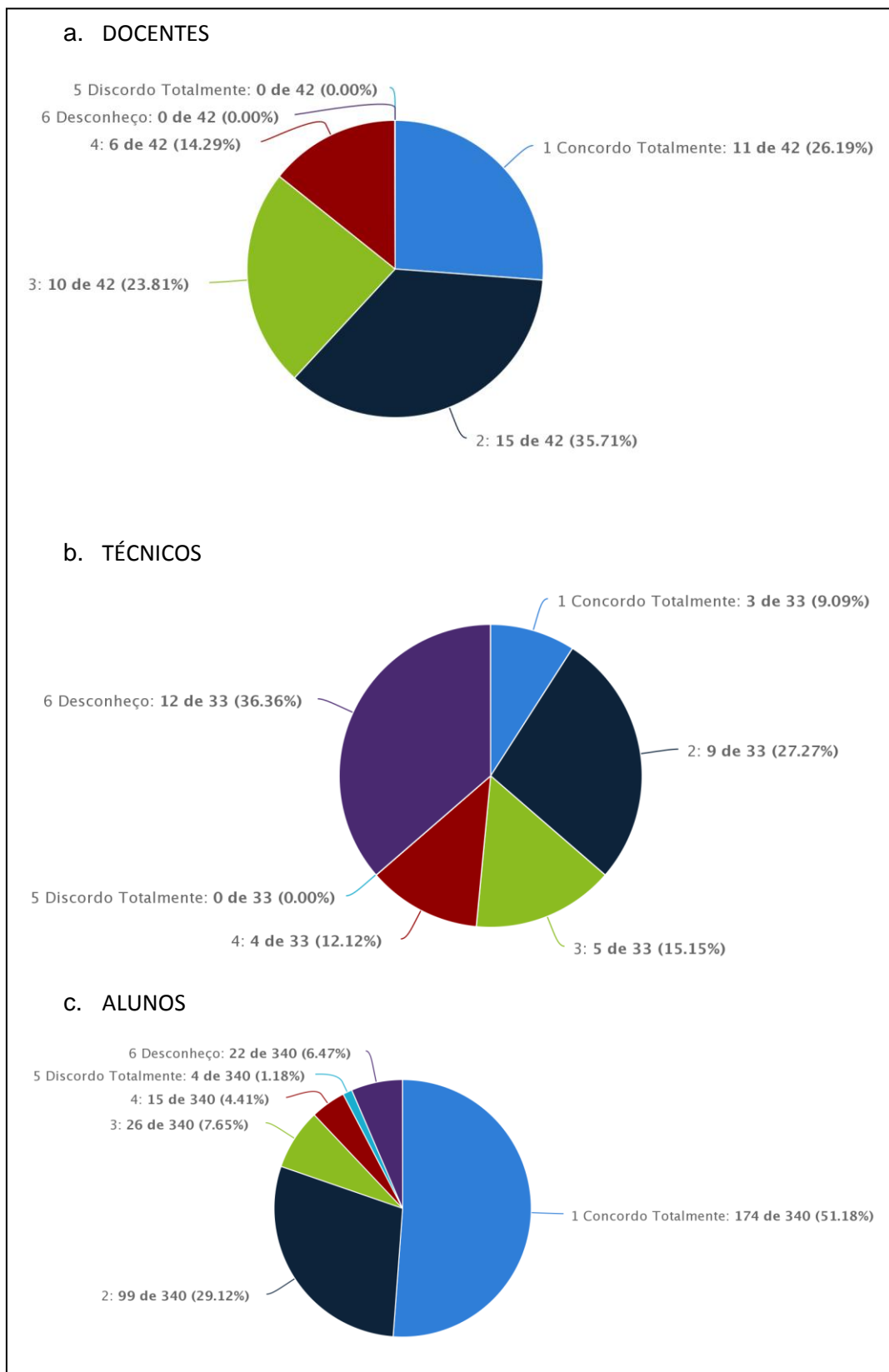
3.3.5 A infraestrutura de 'informática' atende às necessidades diárias do Câmpus.





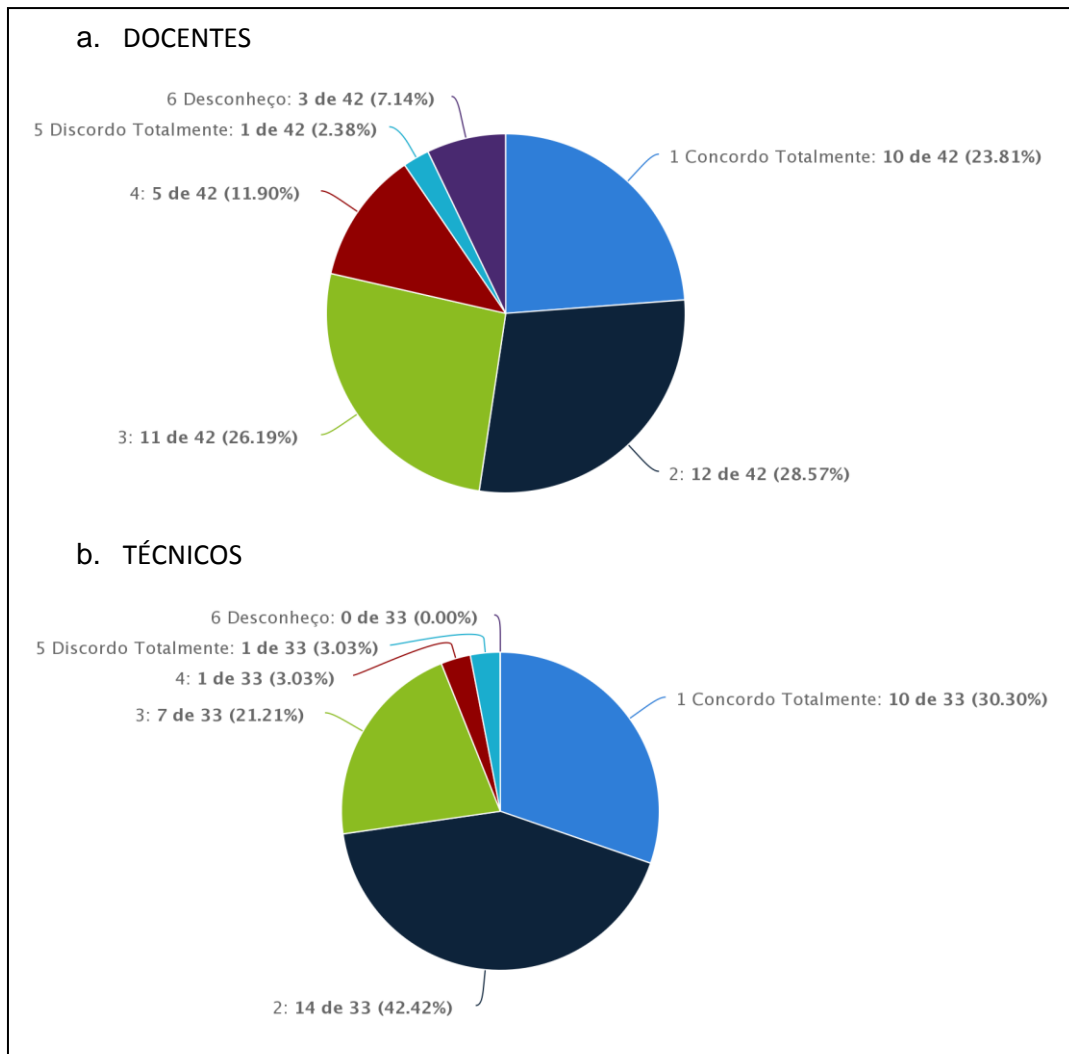
Docentes (57%) e técnicos (48%) discordam que a infraestrutura de informática atenda às necessidades diárias do *campus*. Esse resultado pode ser atribuído à quantidade insuficiente de computadores para atender à atual demanda de alunos ou mesmo aos frequentes problemas de lentidão ou de “queda” da internet, dificultando o desenvolvimento das rotinas de trabalho.

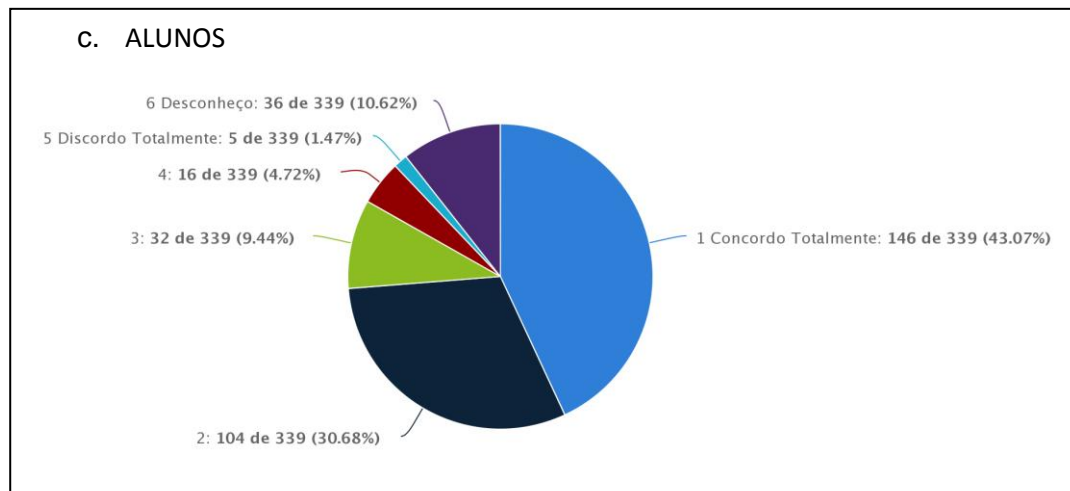
3.3.6 A qualificação do quadro docente do Câmpus está coerente com as ações desenvolvidas quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão.



62% dos professores concordam que o quadro docente está qualificado para desenvolver as ações ligadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão. 36% dos técnicos apontaram que não estão aptos para avaliar a questão sobre os docentes.

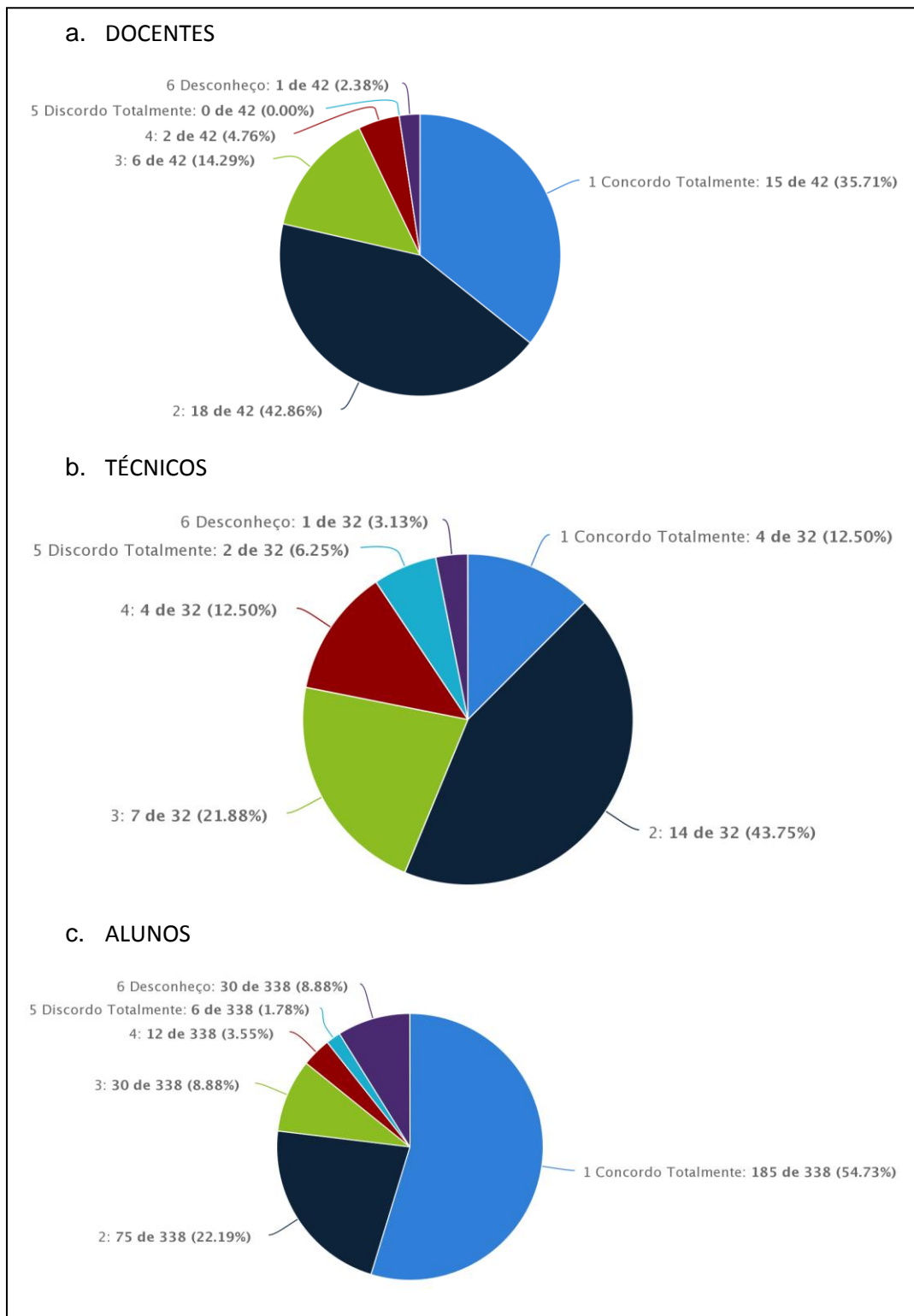
3.3.7 O quadro de técnicos-administrativos é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do Câmpus.





52% dos docentes concordam e 40% discordam que os técnicos-administrativos são qualificados para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do *Campus*. Já 73% dos técnicos julgam-se qualificados para essa finalidade. Esses dados apontam a importância de se investigar essa porcentagem de avaliação insatisfatória dos docentes, visto que na maioria dos setores administrativos eles estabelecem apenas um contato/relação profissional superficial com os servidores, não se aprofundando na natureza do trabalho realizado.

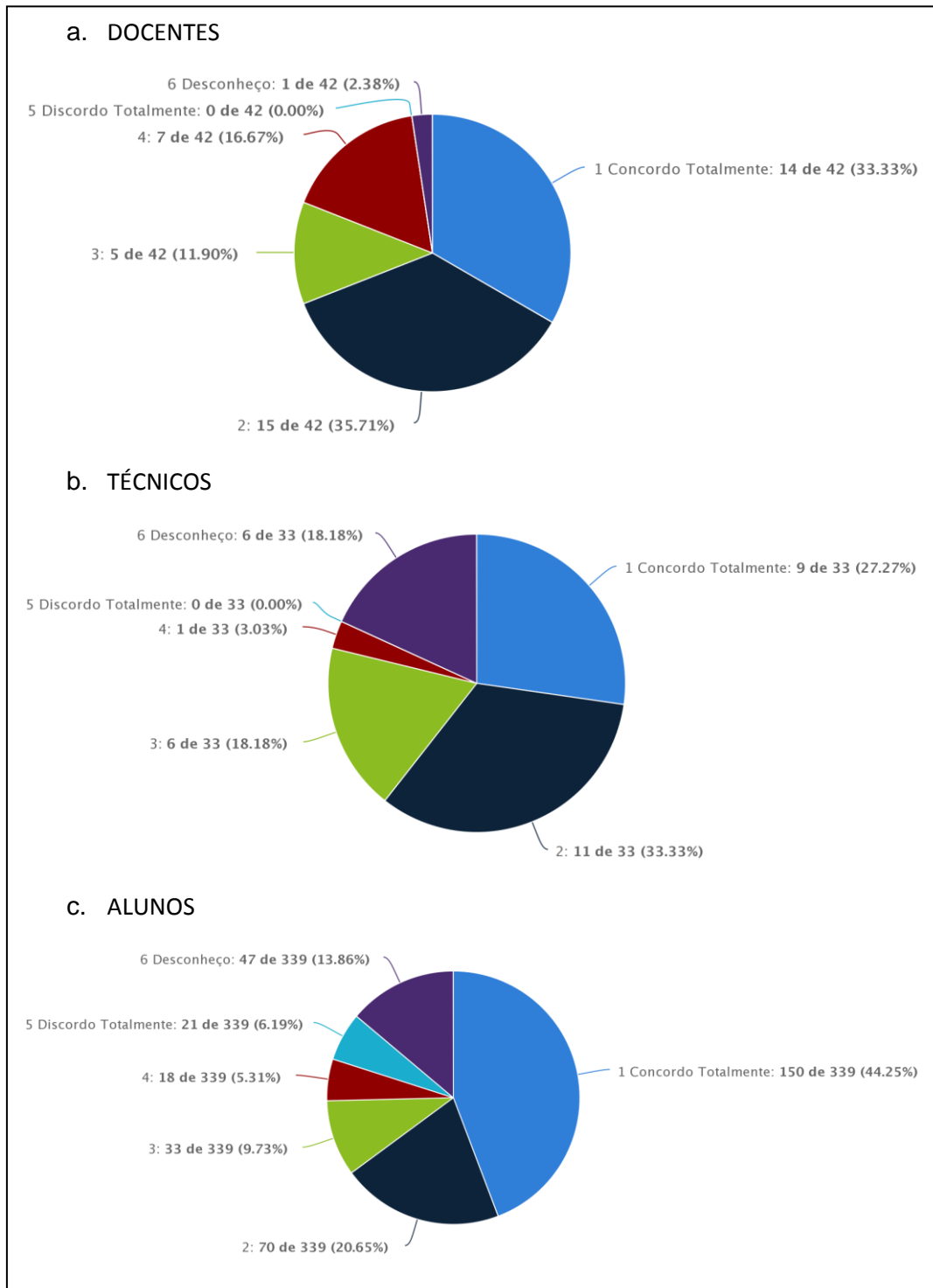
3.3.8 O quadro de pessoal terceirizado atende às necessidades do Câmpus.



79% dos docentes acredita que o pessoal terceirizado atende às necessidades do *campus*. 56% dos técnicos concordam com essa afirmativa e 41% discordam. O quadro de terceirizados foi recentemente incrementado para poder atender também às demandas decorrentes do novo anexo. Certamente, o quadro

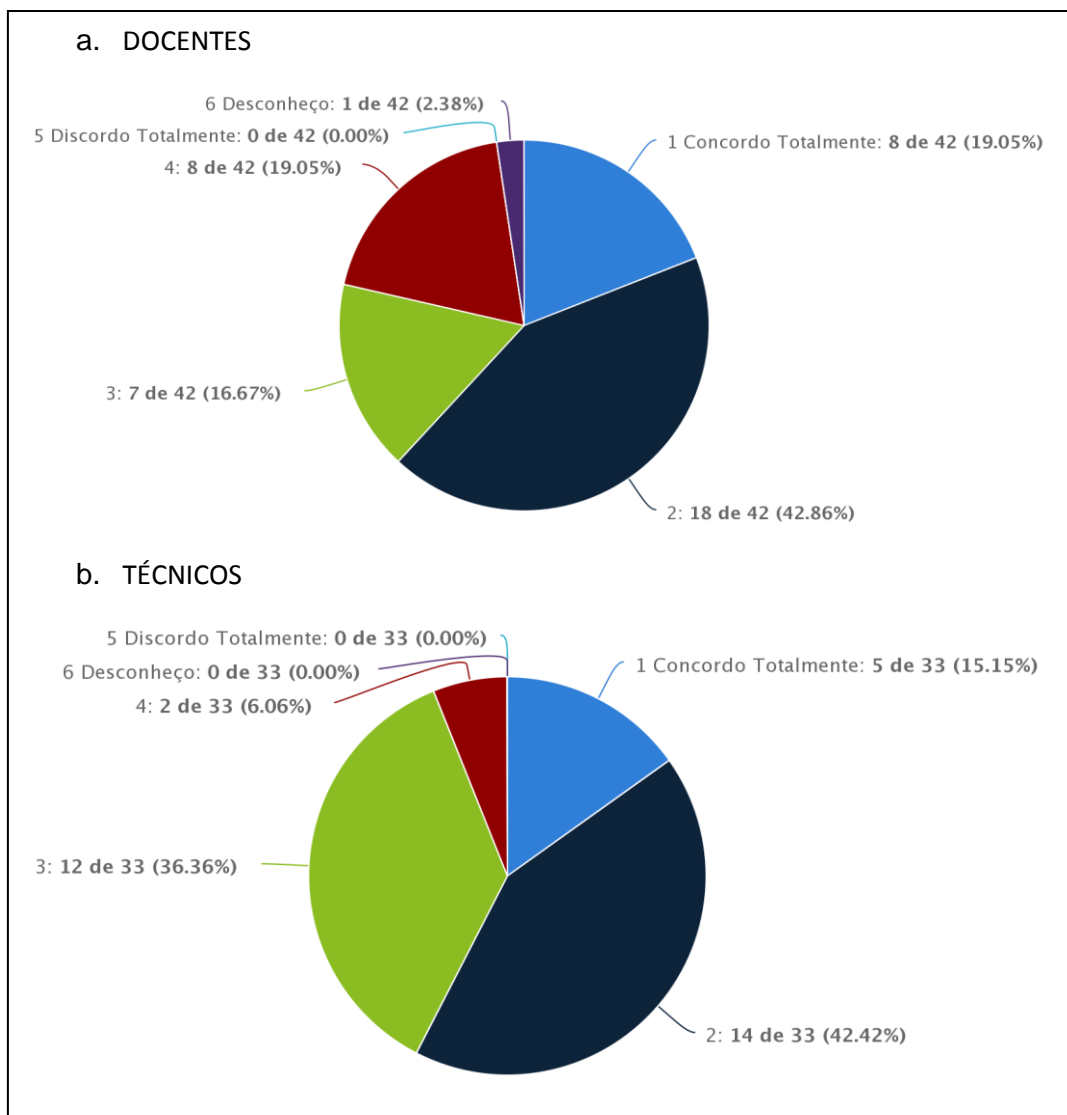
poderia ser mais completo, mas o atual número de empregados não chega a comprometer o bom andamento das atividades.

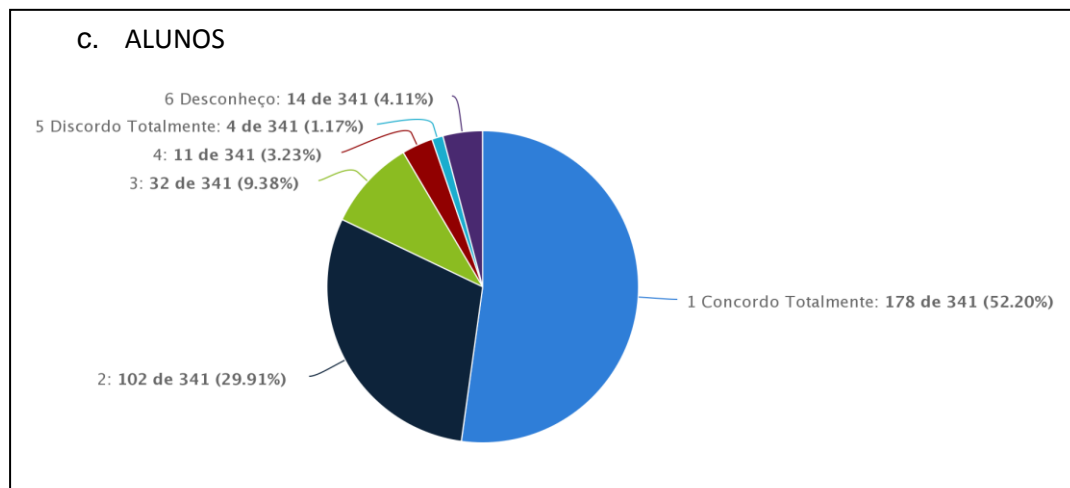
3.3.9 O Câmpus disponibiliza uma boa estrutura de transporte para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.



A estrutura de transportes é bem avaliada por 69% dos docentes e 61% dos técnicos. Já 18% dos técnicos desconhecem essa estrutura para poder opinar. Vê-se, assim, que a quantidade e as condições de conservação dos veículos do *campus* têm atendido às necessidades dos servidores no desenvolver de seus ofícios.

3.3.10 O serviço de manutenção da infraestrutura é eficiente e contribui para o bom funcionamento do Câmpus.





62% dos professores e 58% dos técnicos aprovam o serviço de manutenção da infraestrutura do campus, enquanto 42% dos técnicos não o consideram eficiente. Em virtude da pluralidade envolvendo o serviço de manutenção (obras, jardinagem, eletricidade, copa/cozinha, portaria, serviço hidráulico), temos aqui a necessidade de se especificar melhor o que tem deixado a desejar na opinião dessa porcentagem de técnicos.

3.3.11 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Os docentes solicitam melhorias na infraestrutura dos laboratórios e na área de informática (internet, pontos de acesso, manutenção das máquinas) e consideram necessário que a gráfica funcione no turno da noite.

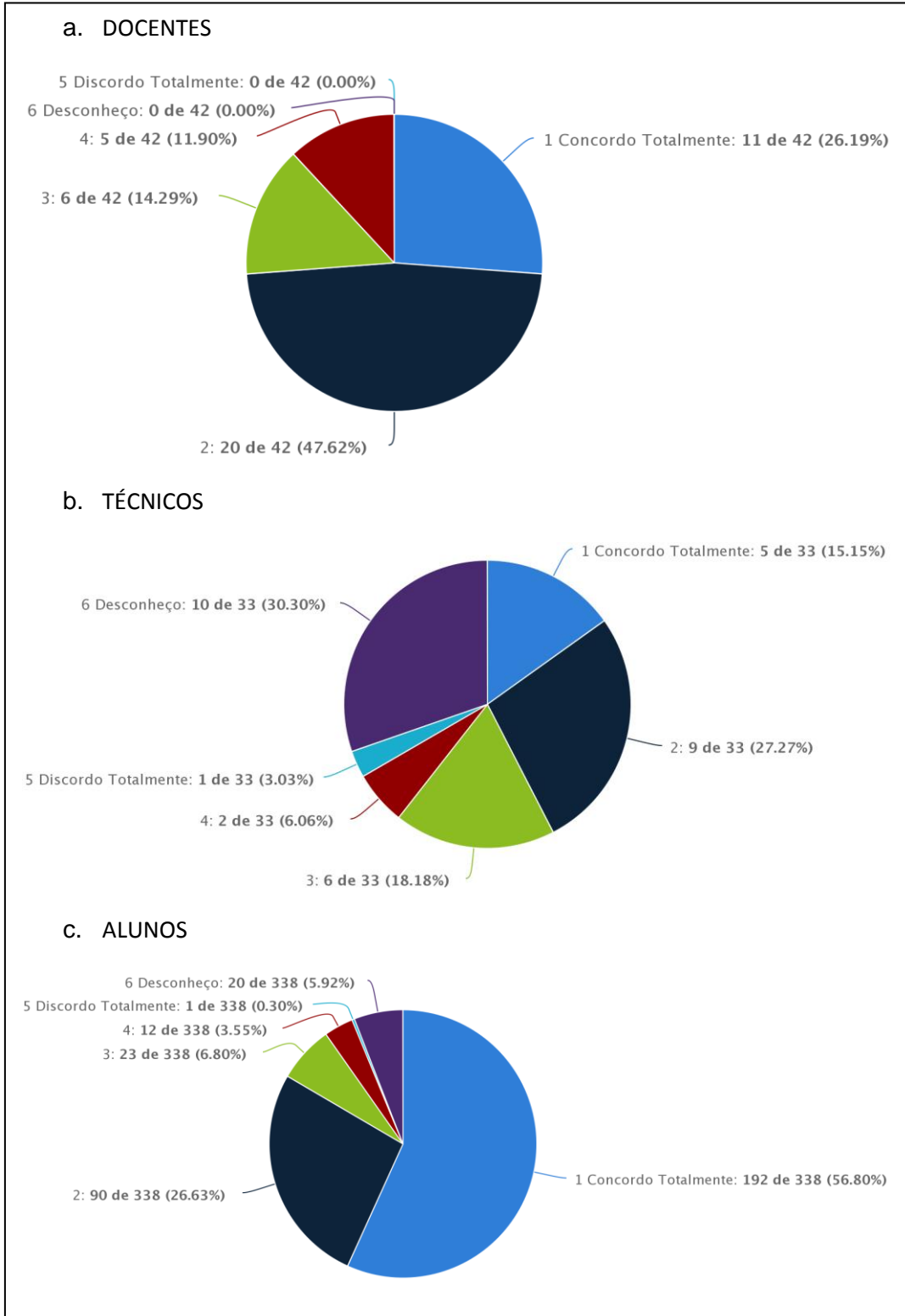
Os técnicos administrativos sugerem melhorias no acervo, quadro de servidores e realização de curso de capacitação para profissionais da biblioteca. Apontam a necessidade de realização de cursos de capacitação para os professores na área de educação, melhor utilização da infraestrutura do campus e ampliação do quadro de pessoal terceirizado. As críticas são com relação à falta de planejamento, controle e acompanhamento dos recursos e má gestão do conhecimento.

Os alunos solicitam melhorias no atendimento médico, nos laboratórios, nos computadores do EaD, indicaram também que faltam equipamentos para aulas práticas, mais visitas técnicas e aulas de campo, mais bolsas de pesquisa e extensão, melhorar o sinal da rede sem fio, melhorar o acervo da biblioteca no que

se refere a área da Matemática e rever o sistema de multas, ter mais sugestões de lanche, possuir máquinas copiadoras para os alunos, melhorar a manutenção nos aparelhos de ar condicionado e melhorar as cadeiras pois são desconfortáveis.

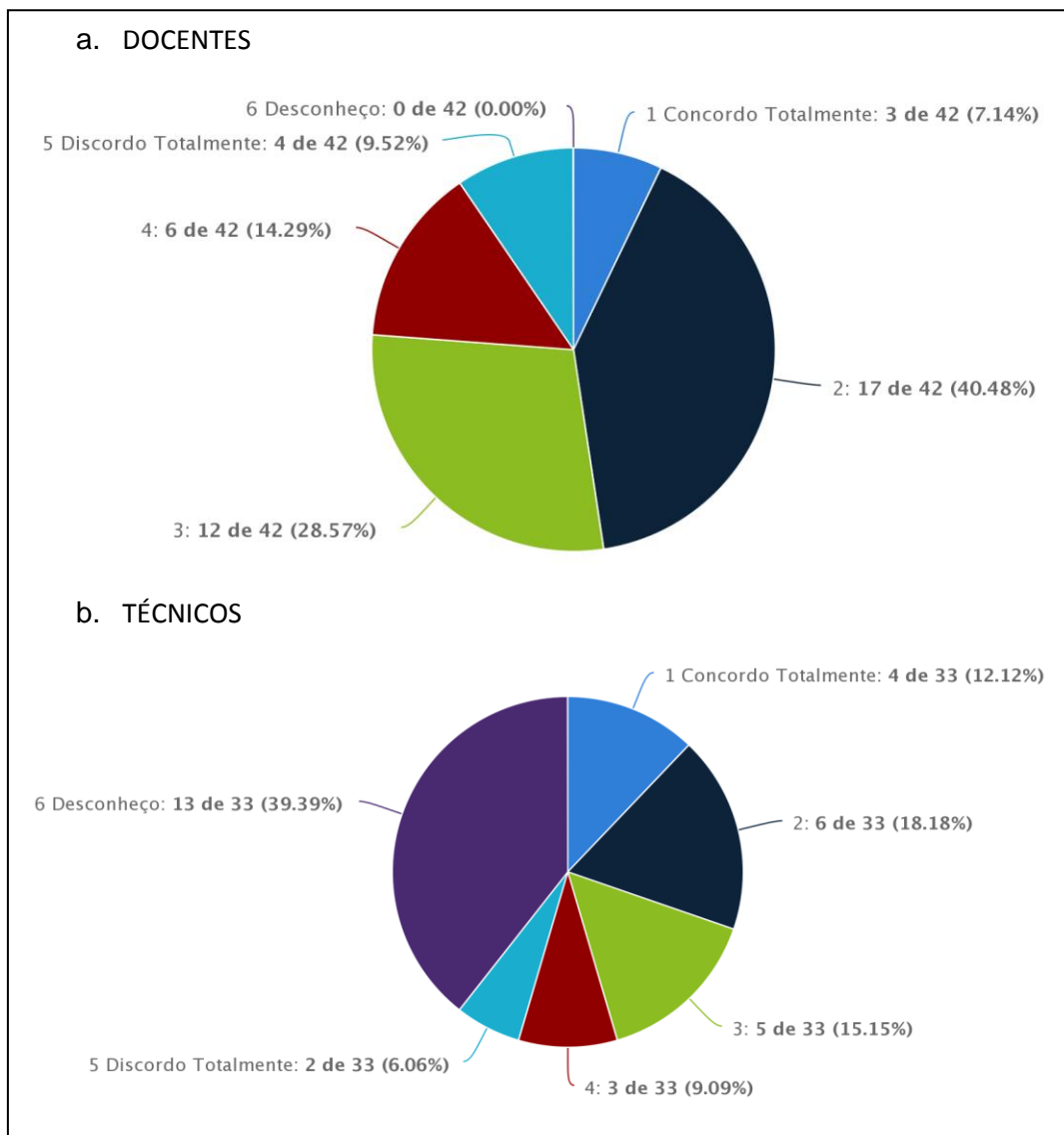
3.4 DIMENSÃO D – ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES E EGRESSOS

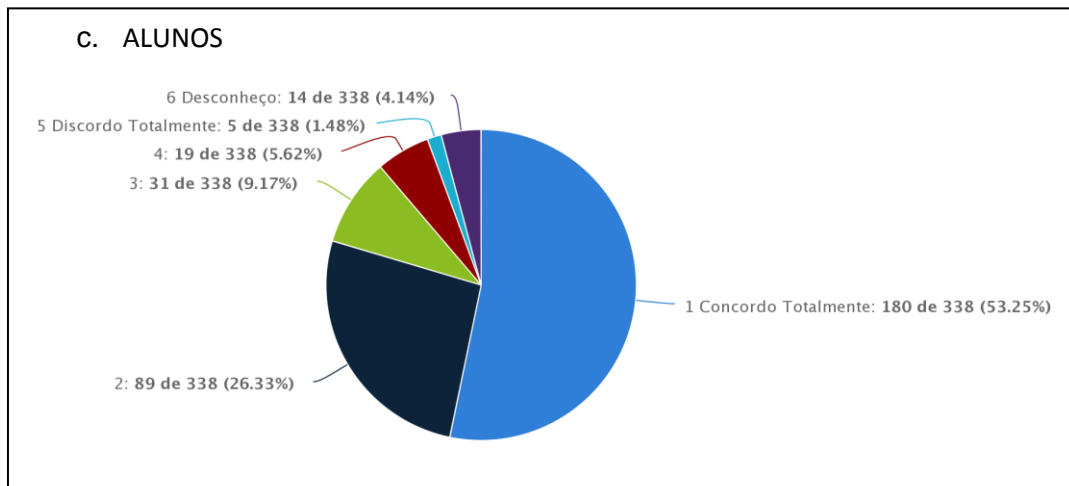
3.4.1 A prática pedagógica 'docente' relativa ao ensino contribui para a educação 'integrada' oferecida pela instituição.



Sobre a prática pedagógica docente observamos que 74% das respostas dos docentes estão em concordâncias e 83% das respostas dos alunos. As análises das respostas dos técnicos sugerem uma condição de “desconhecimento” já que 30% das respostas foram “desconheço”.

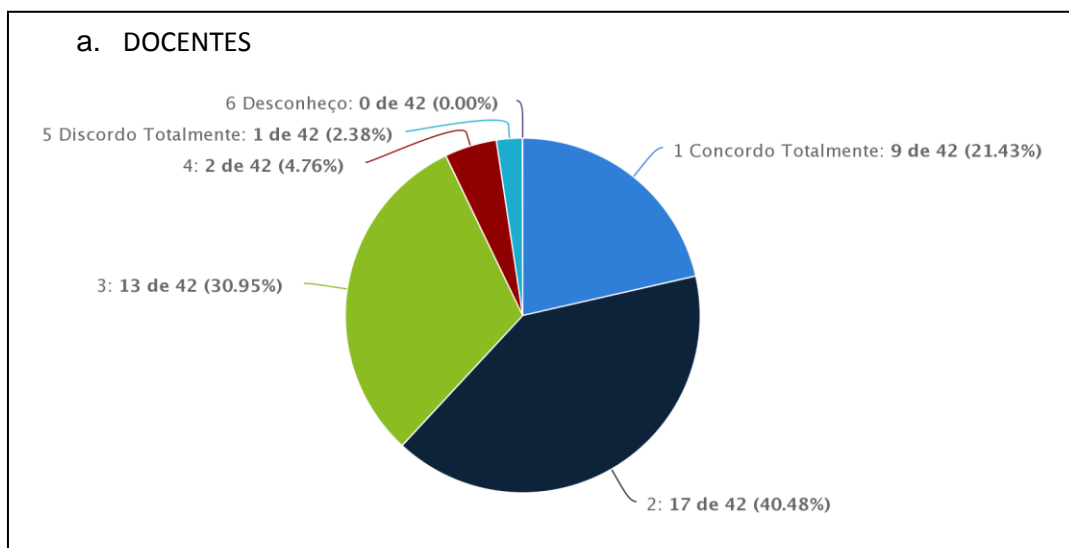
3.4.2 O acompanhamento 'pedagógico' desenvolvido no Câmpus contribui para o desenvolvimento curricular e a aprendizagem do estudante.

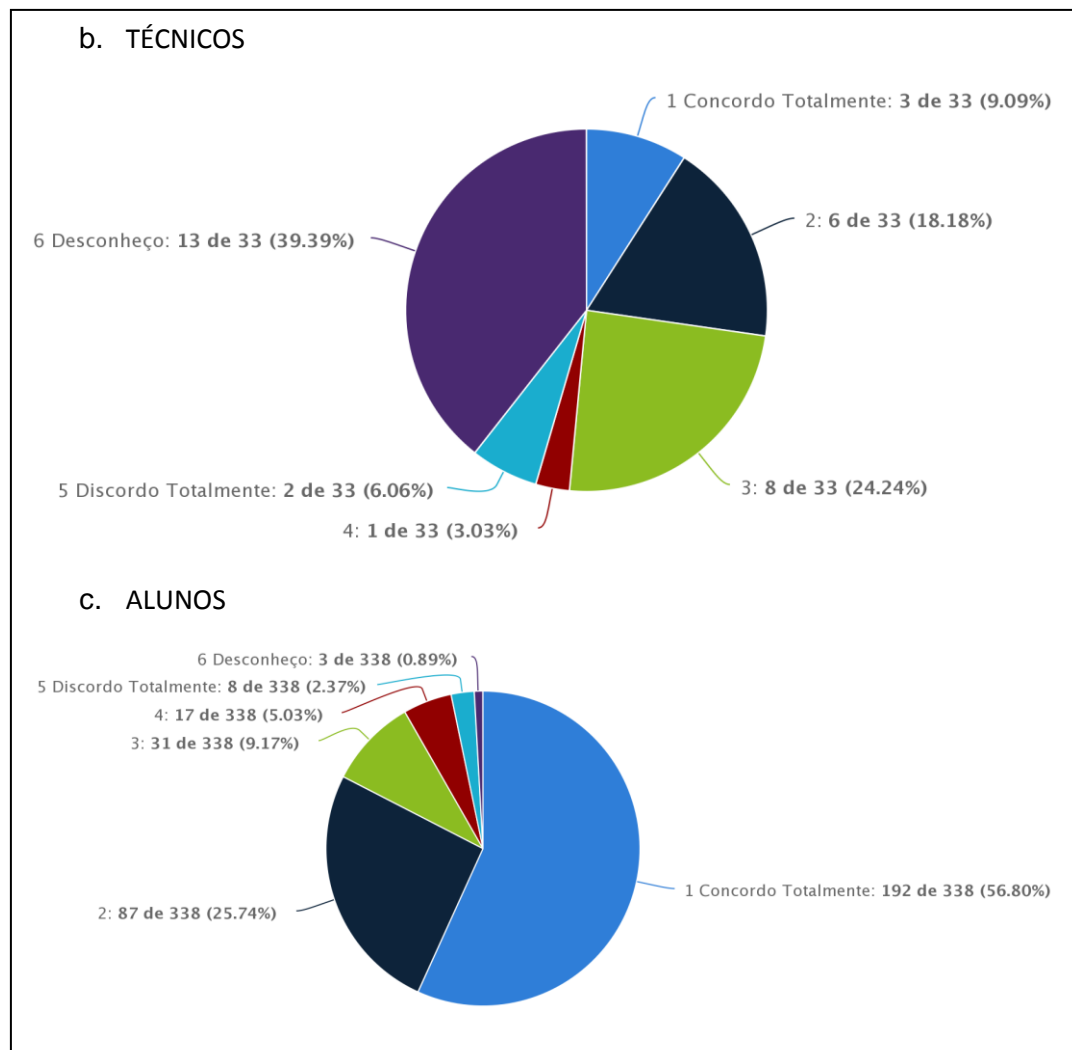




Sobre o acompanhamento pedagógico as respostas docentes atingiram mais de 50% de discordância, dentre essas cerca de 48% concordam. As análises das respostas dos técnicos sugerem uma condição de “desconhecimento” já que 39% das respostas foram “desconheço”. As análises das respostas dos alunos sugerem uma situação de “Concordância”.

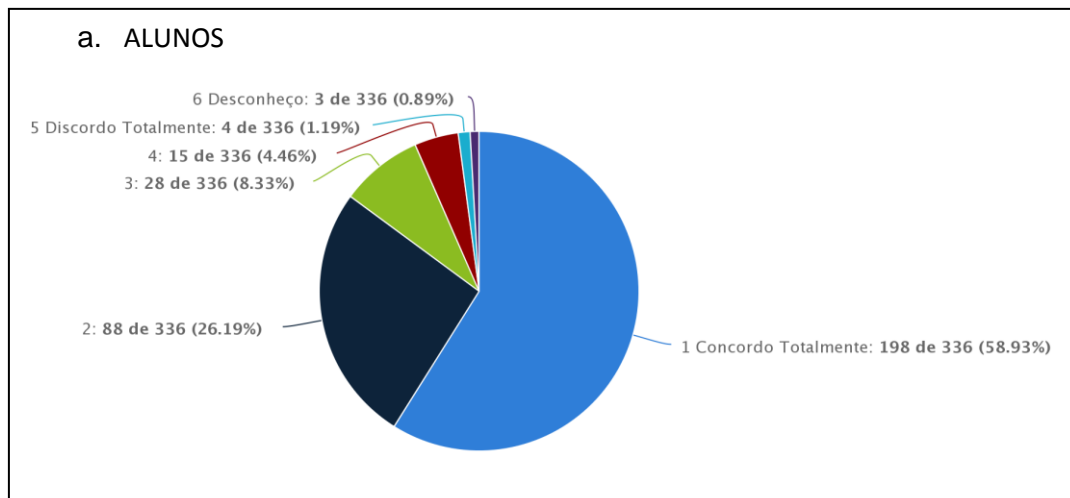
3.4.3 Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas podem ser considerados como adequados.





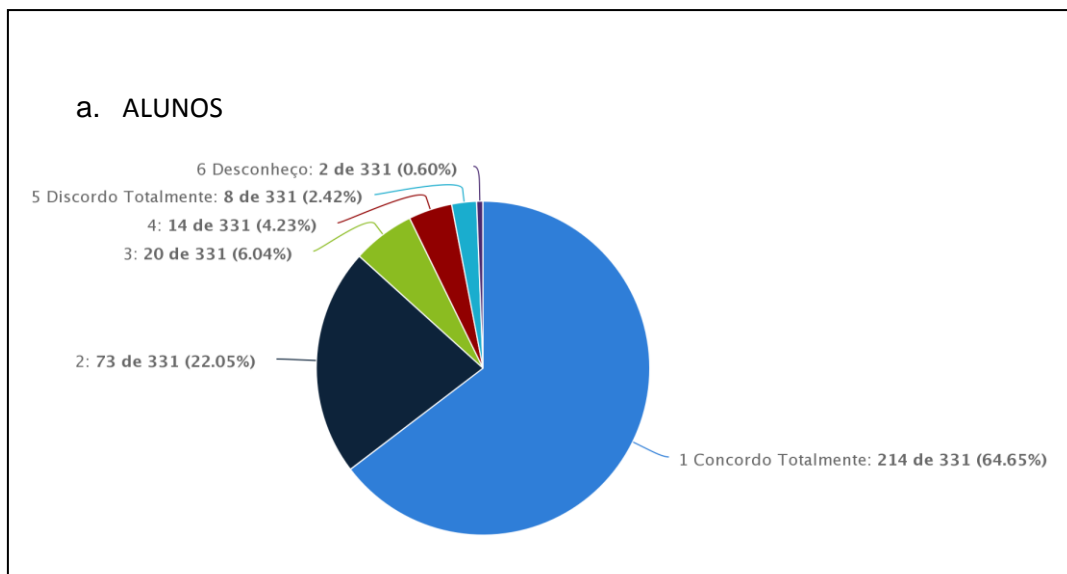
Sobre os procedimentos de avaliação e atividades acadêmicas as respostas docentes atingiram mais de 62% de “Concordância”. As análises das respostas dos técnicos sugerem uma condição de “desconhecimento” já que 39% das respostas foram “desconheço”. As análises das respostas dos alunos sugerem uma situação de “Concordância”, pois mais de 83% das respostas seguiram esse segmento.

3.4.3A. A relação professor-aluno no Câmpus do qual faço parte facilita o processo de ensino-aprendizagem.



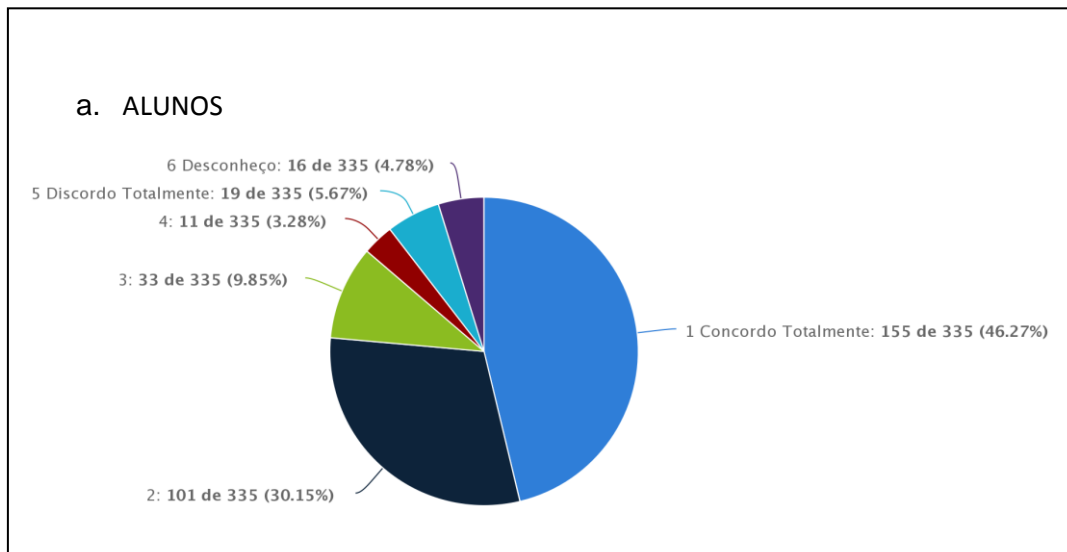
Essa questão é aplicada somente para os alunos e a análise dela sugere uma situação de “Concordância”, pois mais de 85% das respostas seguiram esse segmento.

3.4.3B. Os cursos oferecidos pela instituição permitem uma boa qualificação profissional.



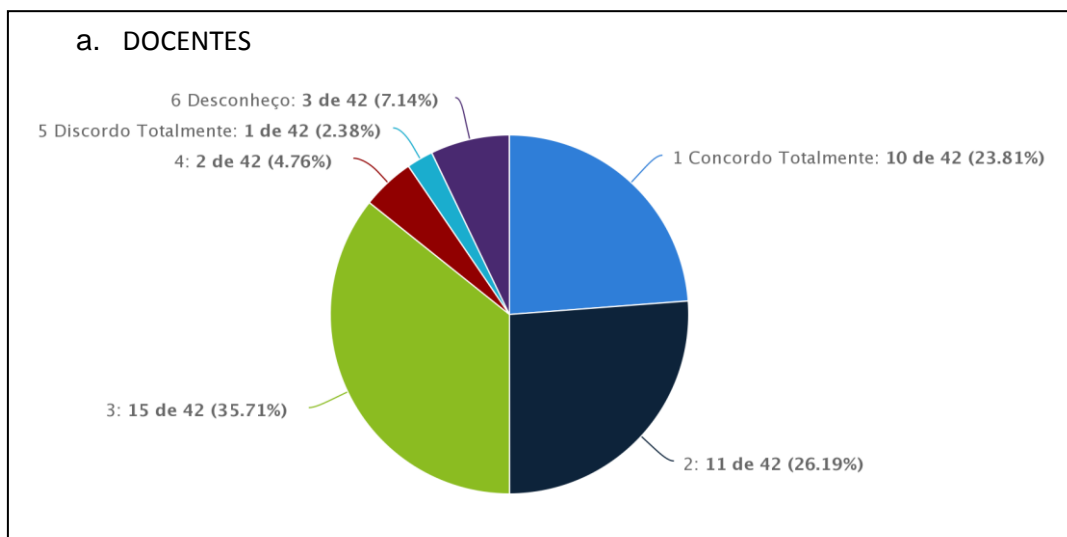
Essa questão é aplicada somente para os alunos e a análise dela sugere uma situação de “Concordância”, pois mais de 87% das respostas seguiram esse segmento.

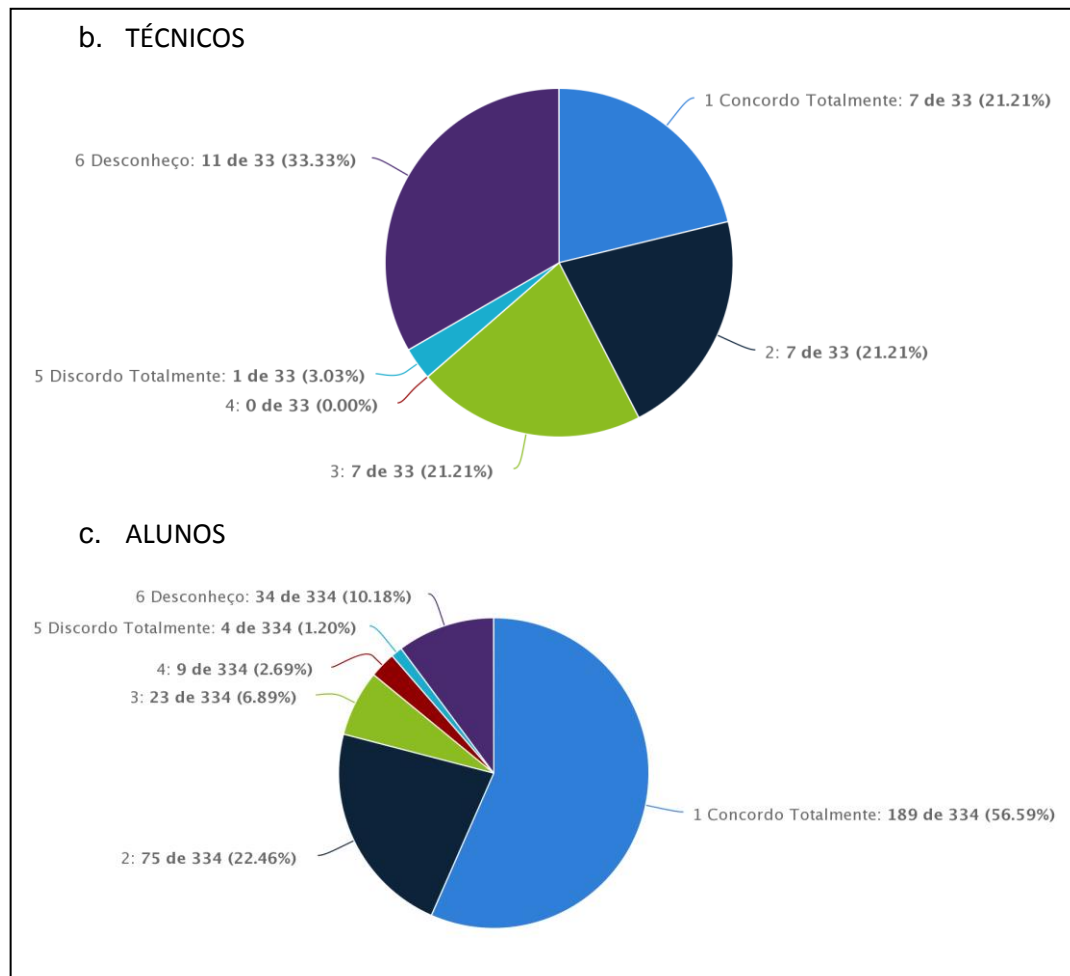
3.4.3C. A comunicação interna no Câmpus contribui para o conhecimento das atividades desenvolvidas no IFRN.



Essa questão é aplicada somente para os alunos e a análise dela sugere uma situação de “Concordância”, pois mais de 76% das respostas seguiram esse segmento.

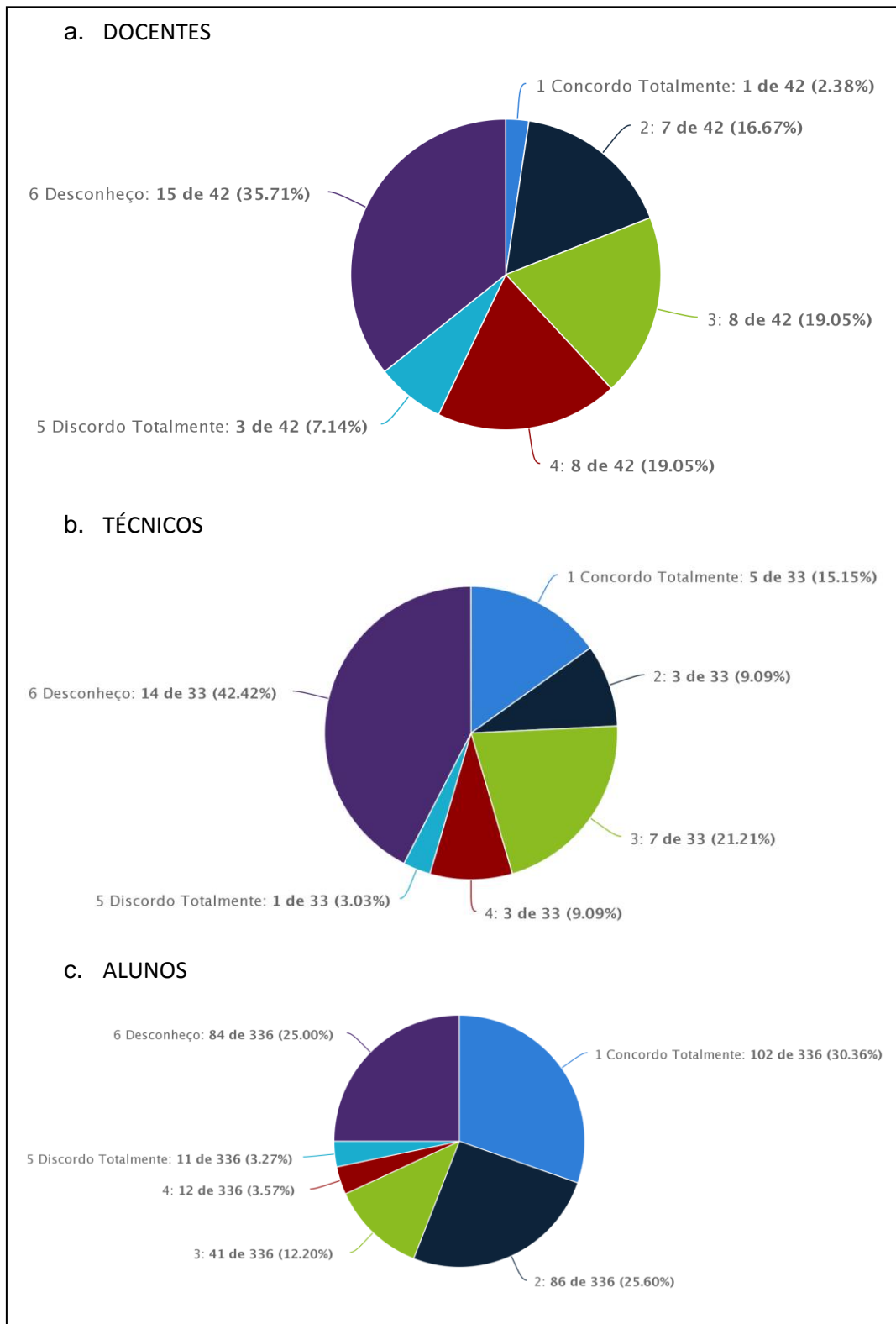
3.4.4 Os programas do IFRN relativos à pesquisa e 'inovação' favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.





Sobre programas de pesquisa e “inovação” as respostas docentes sugerem uma situação de “concordância” e “discordância” ao mesmo tempo, visto que cerca de metade das respostas foram positivas e a outra metade foi negativa. As análises das respostas dos técnicos sugerem uma condição de “desconhecimento” já que 33% das respostas foram “desconheço”. As análises das respostas dos alunos sugerem uma situação de “concordância”, pois 76% das respostas foram favoráveis.

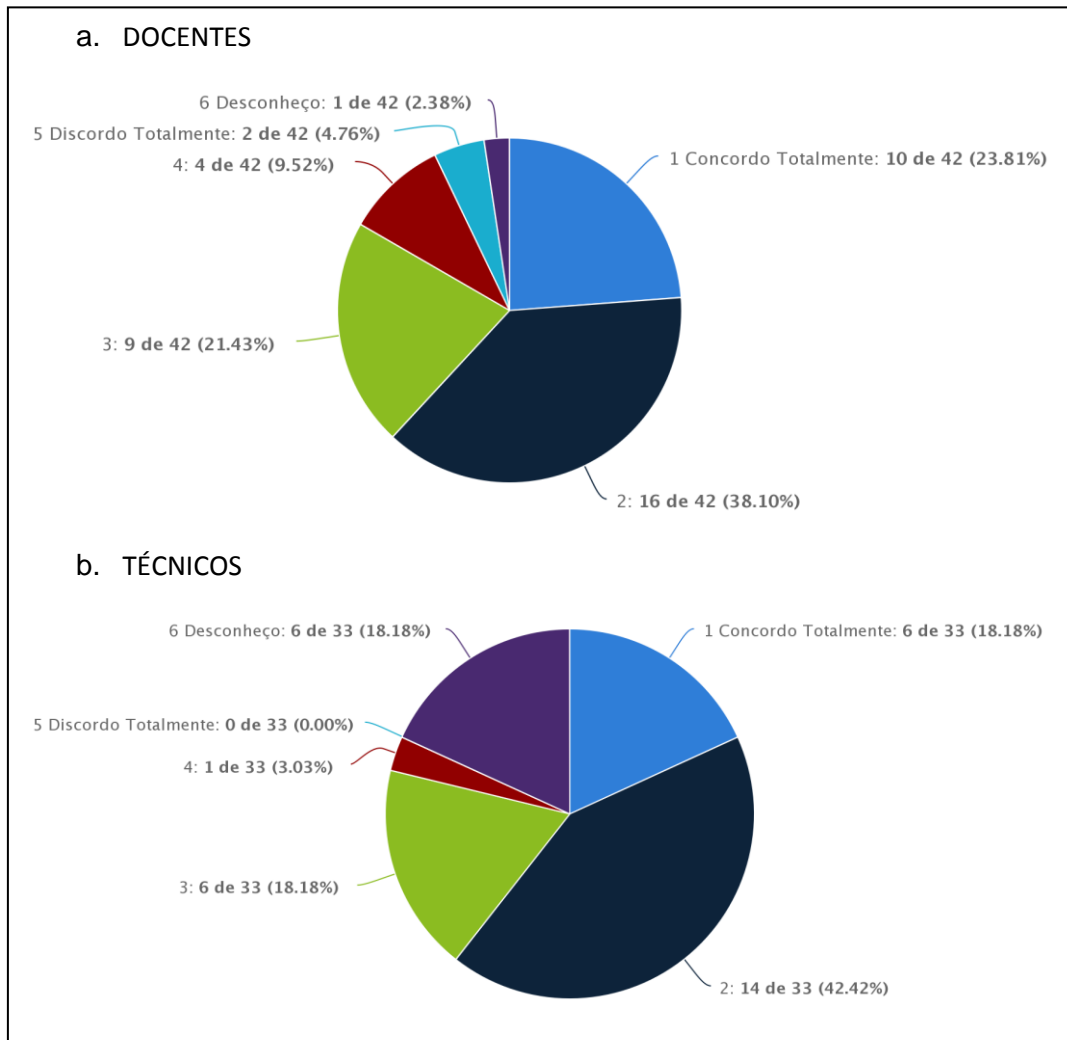
3.4.5 As ações de 'parcerias' firmadas no seu Câmpus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de 'empreendedorismo' são eficientes.

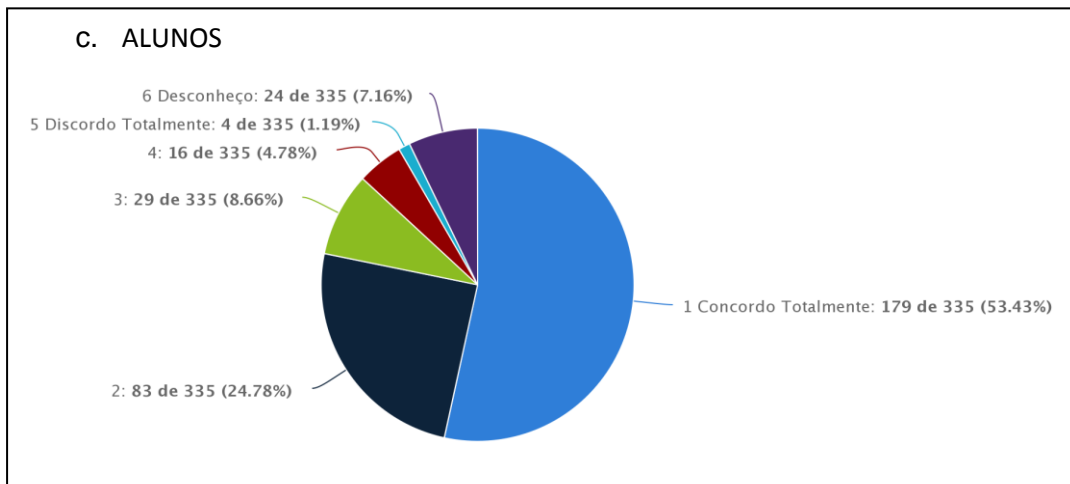


Sobre as parcerias público-privadas as respostas docentes sugerem uma situação de “discordância” e “desconhecimento” ao mesmo tempo, visto que cerca

80% das respostas foram nesses segmentos. As análises das respostas dos técnicos sugerem uma condição de “desconhecimento” já que 42% das respostas foram “desconheço”. As análises das respostas dos alunos sugerem uma situação de “concordância” e “desconhecimento”, pois 56% das respostas foram favoráveis e mais de 25% foram na situação de desconhecimento.

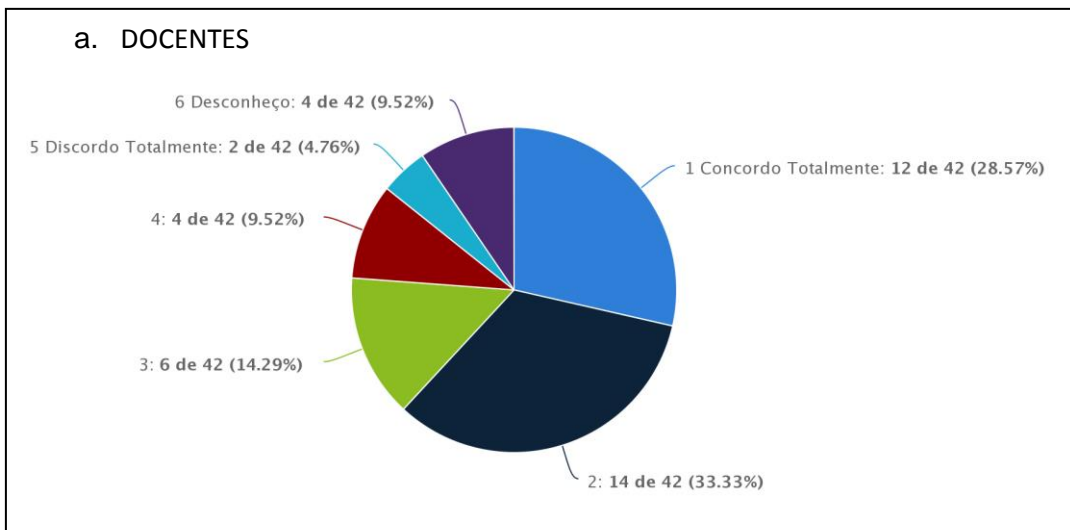
3.4.6 As atividades de extensão desenvolvidas pelo Câmpus propiciam a transferência de conhecimento e tecnologia para a comunidade em termos sociais, artísticos, culturais, desportivos, prestação de serviços e cooperação técnica.

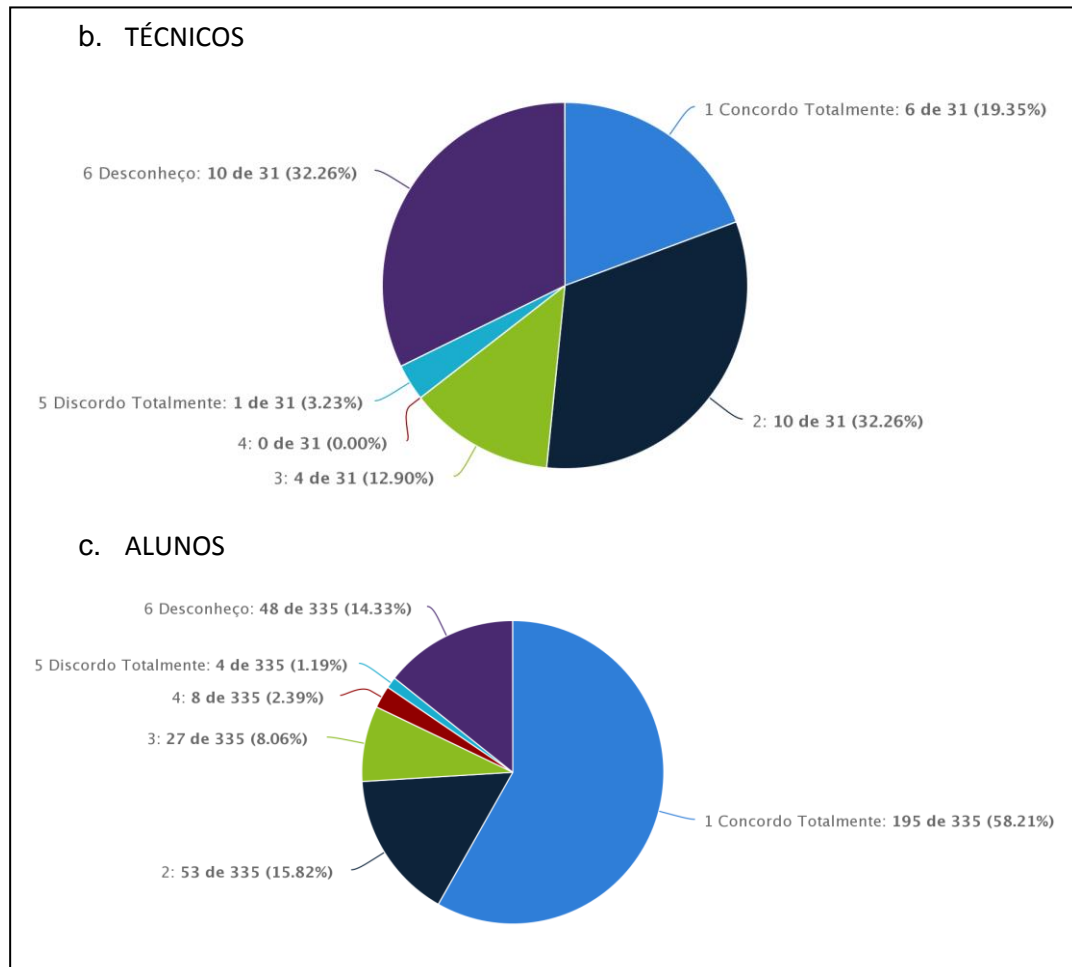




Sobre as atividades de extensão as respostas docentes sugerem uma situação de “concordância”, pois 62% das respostas foram favoráveis. As análises das respostas dos técnicos sugerem uma condição de “concordância” e “desconhecimento” ao mesmo tempo já que 61% das respostas foram favoráveis e mais de 18% foram na condição de desconhecimento. As análises das respostas dos alunos sugerem uma situação de “concordância”, pois 78% das respostas foram favoráveis.

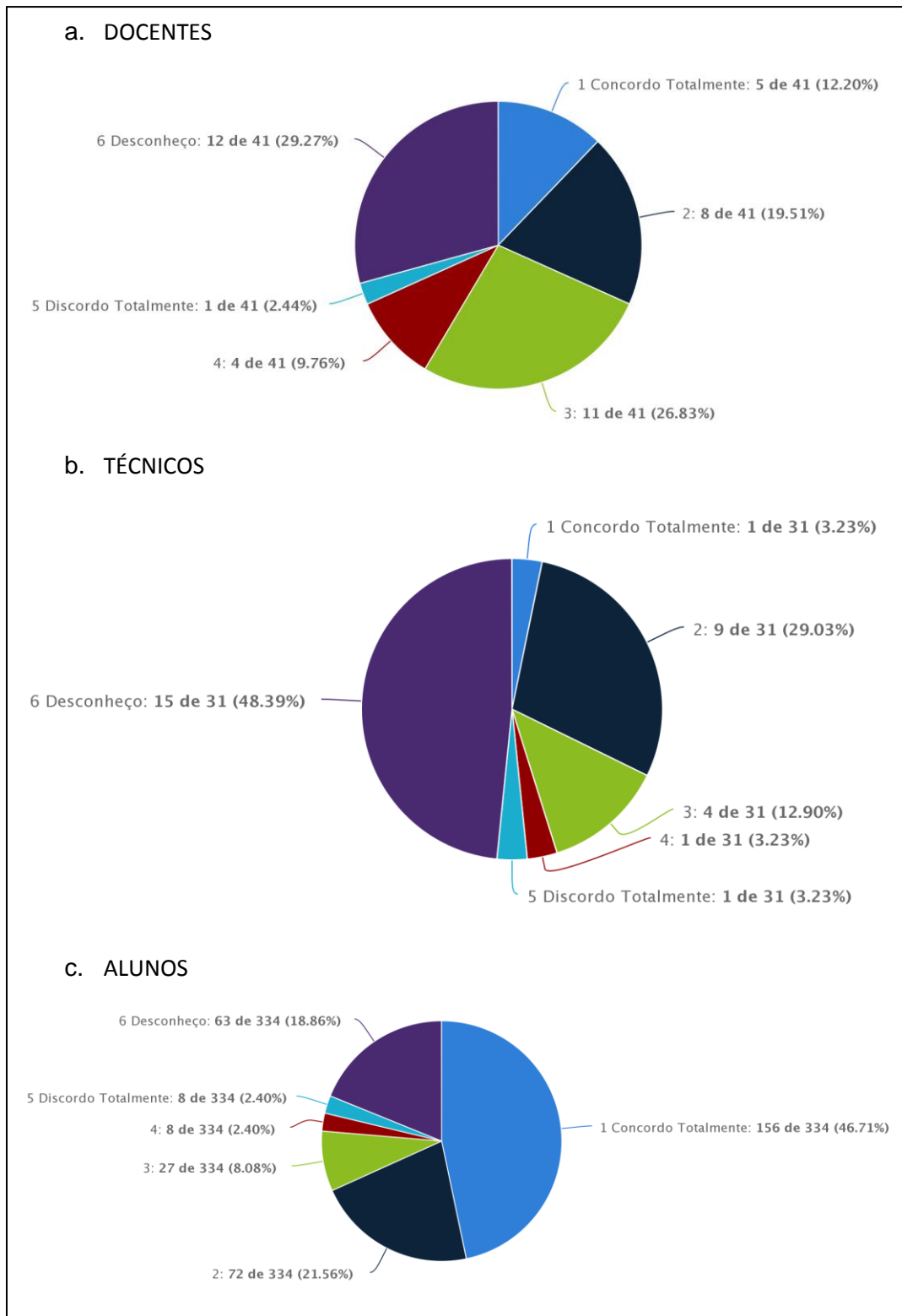
3.4.7 As ações de estágio e prática profissional contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.





Sobre as ações de estágio e prática profissional as respostas docentes sugerem uma situação de “concordância”, pois 62% das respostas foram favoráveis. As análises das respostas dos técnicos sugerem uma condição de “concordância” e “desconhecimento” ao mesmo tempo já que 52% das respostas foram favoráveis e mais de 32% foram na condição de desconhecimento. As análises das respostas dos alunos sugerem uma situação de “concordância”, pois 74% das respostas foram favoráveis.

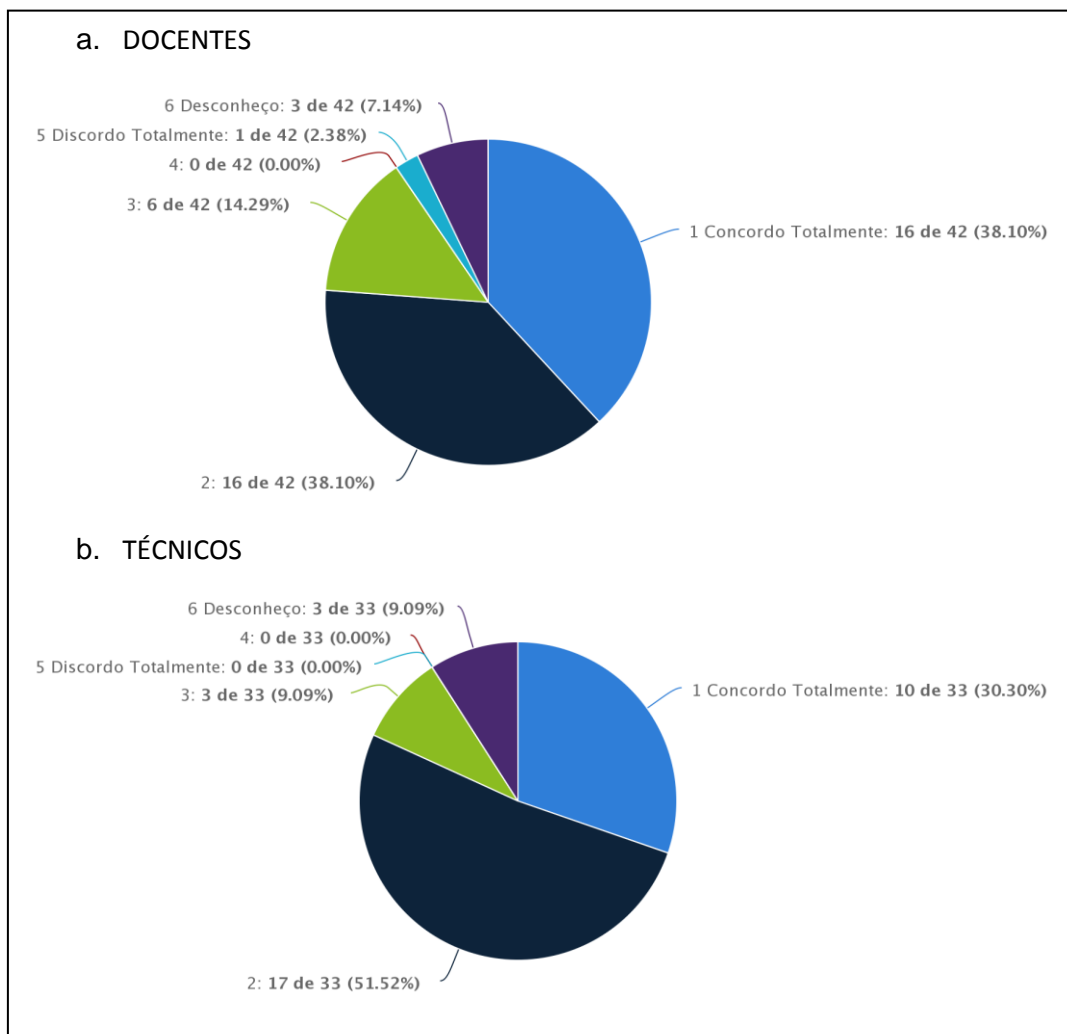
3.4.8 O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do Câmpus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.

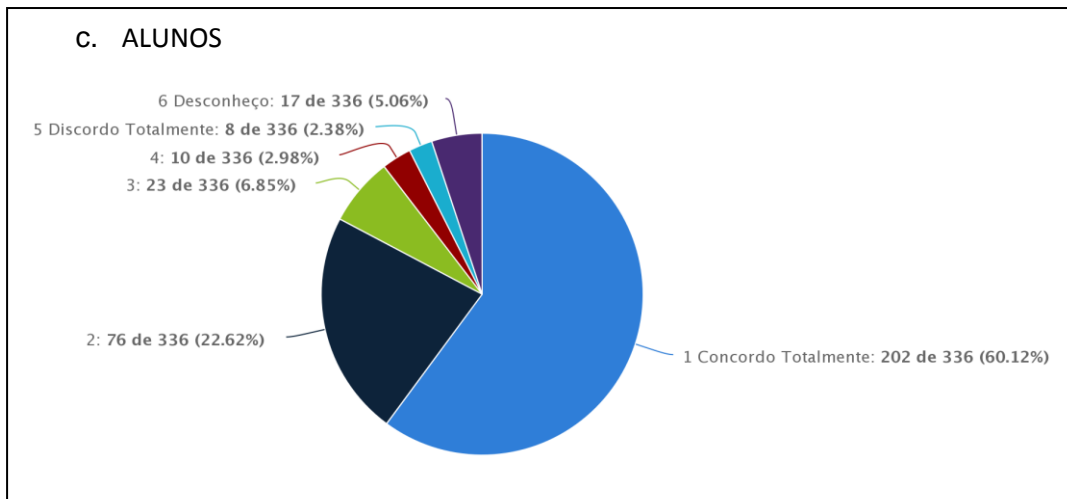


Sobre o programa de estágio e egressos no *campi* as respostas docentes sugerem uma situação de “desconhecimento”, pois 29% das respostas foram nesse

segmento. As análises das respostas dos técnicos sugerem uma condição de “desconhecimento” visto que 48% das respostas foram nesse segmento. As análises das respostas dos alunos sugerem uma situação de “concordância” e “desconhecimento” ao mesmo tempo, pois 68% das respostas foram favoráveis e 19% foram na situação de desconhecimento.

3.4.9 Os programas de assistência 'estudantil' do Câmpus contribuem para a permanência e êxito do estudante.

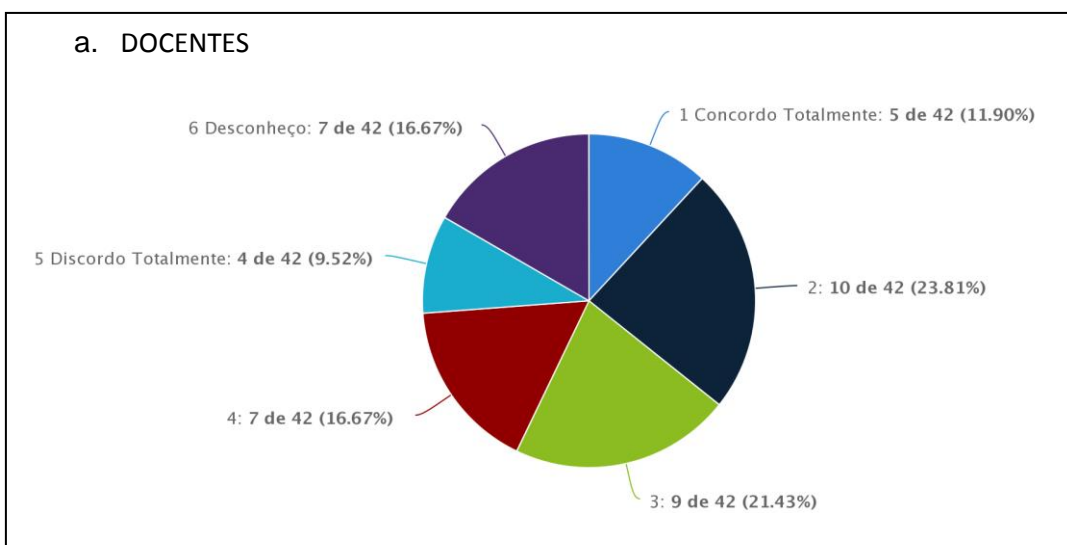


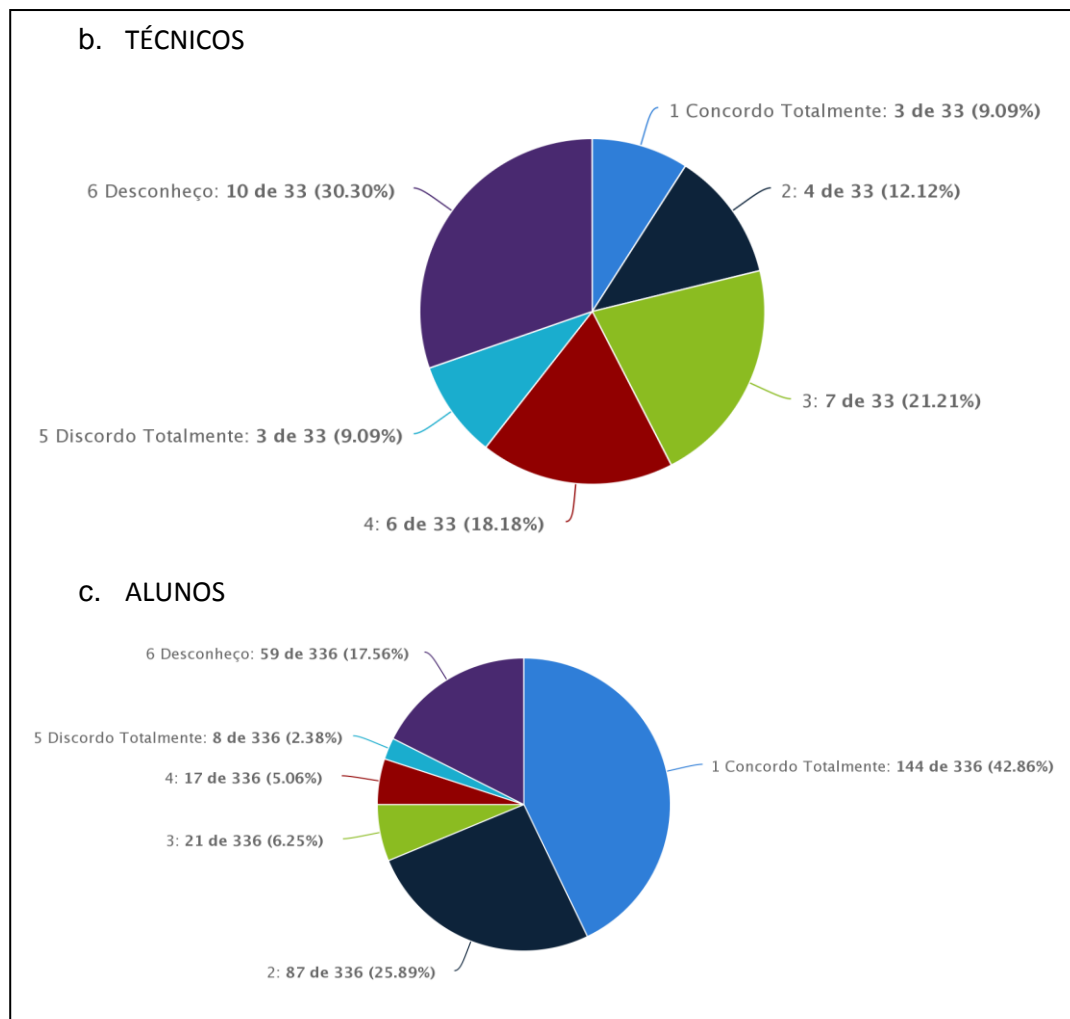


Sobre os programas de assistência 'estudantil' as respostas docentes sugerem uma situação de "concordância", pois 76% das respostas foram favoráveis. As análises das respostas dos técnicos sugerem uma condição de "concordância", pois 82% das respostas foram favoráveis. As análises das respostas dos alunos sugerem uma situação de "concordância", pois 83% das respostas foram favoráveis.

Nessa questão encontramos uma concordância entre todos os que participaram, visto que a maior parte das respostas foram favoráveis.

3.4.10 As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação são satisfatórias no seu Câmpus.





Sobre as ações de inclusão e acessibilidade as respostas docentes sugerem uma situação de “discordância” e “desconhecimento”, pois mais de 48% das respostas foram insatisfatórias e mais de 17% das respostas foram no segmento de desconhecido. As análises das respostas dos técnicos seguem a mesma situação que os docentes: “discordância” e “desconhecimento”, pois mais de 48% das respostas foram insatisfatórias e mais de 30% das respostas foram no segmento de desconhecido. As análises das respostas dos alunos sugerem uma situação de “concordância” e “desconhecimento”, pois 69% das respostas foram favoráveis e 18% foram na situação de desconhecido.

Observamos nessa questão que em todos os segmentos encontramos respostas do tipo “Desconheço”, o que sugere uma fraca divulgação dessas ações.

3.4.11 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

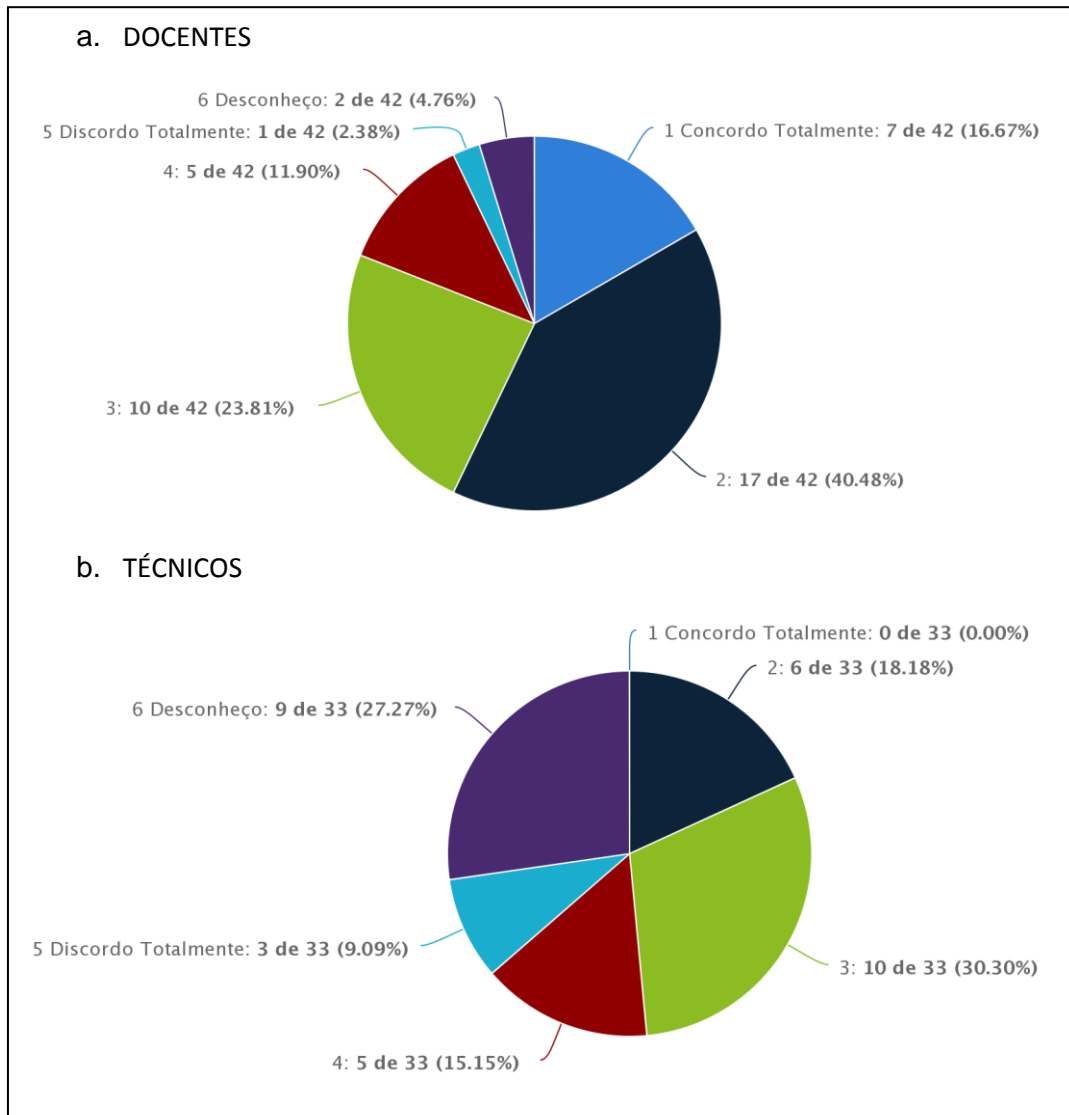
Os docentes solicitam mais apoio para o desenvolvimento das atividades de extensão e apontam a necessidade de que se tenham elevadores funcionando no campus.

Para os técnicos administrativos é necessário investir na acessibilidade para estudantes com deficiência física, consideram que as ofertas de estágio na região são limitadas, falta comunicação e publicidade para os projetos de extensão e ainda pouca participação dos docentes e discentes nestes projetos.

Para os alunos a pedagogia não funciona no turno noturno, a comunicação é precária, deve-se melhorar a oferta de esporte, rever a política de bolsas, devem existir mais minicursos, rever a dinâmica das aulas de Licenciatura em Matemática, mais aulas práticas, maior aproximação entre professor e aluno, ofertar cursos de extensão para a graduação, mais foco o cálculo de graduação e menos ciências humanas, melhorar o planejamento das aulas teóricas e práticas (segundo eles os professores não planejam), rever o atraso dos professores para o início das aulas e melhorar a distribuição das avaliações e trabalhos.

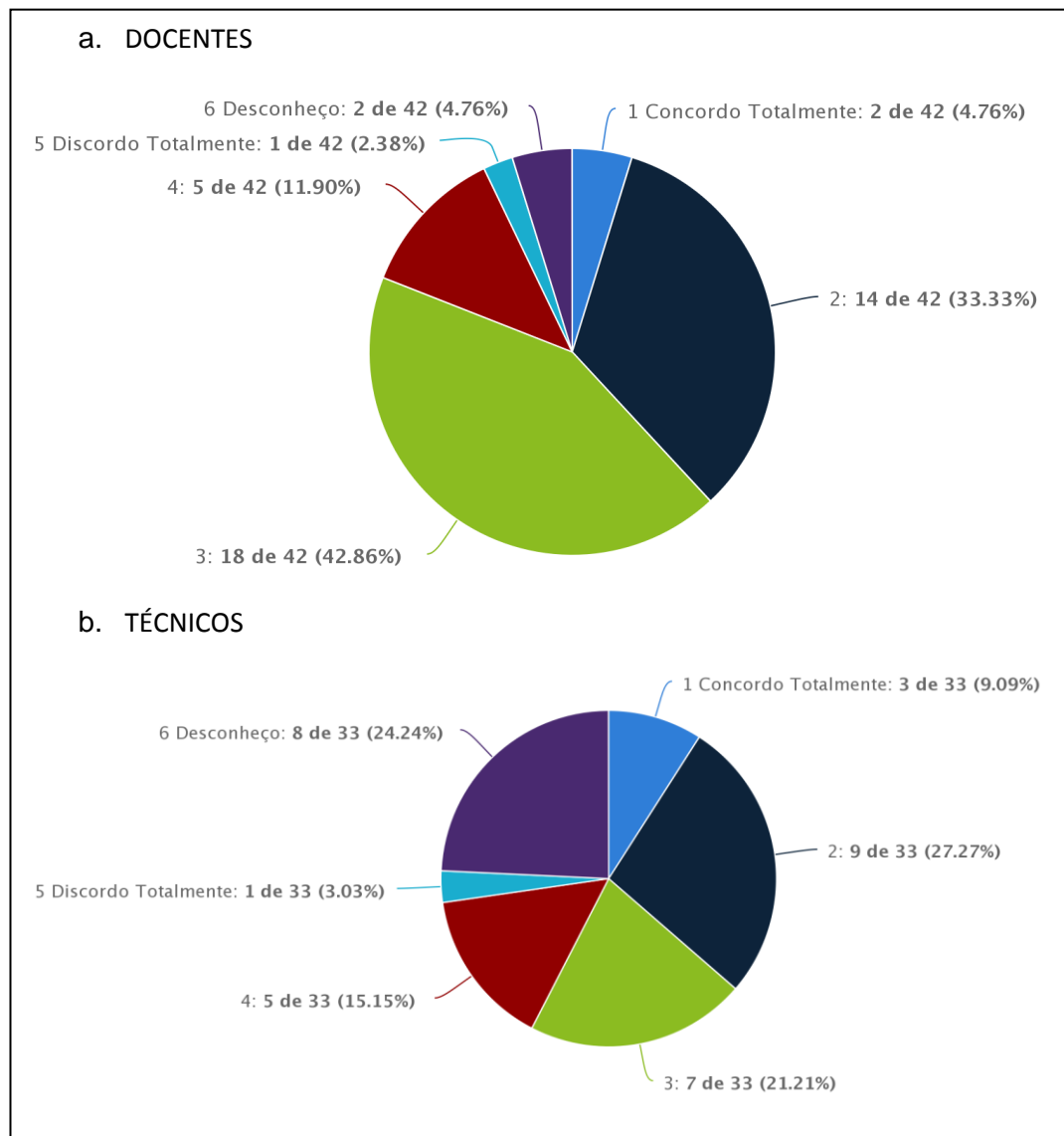
3.5 DIMENSÃO E – FUNÇÃO SOCIAL E PDI

3.5.1 Posso conhecimento dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Político Pedagógico (PPP)



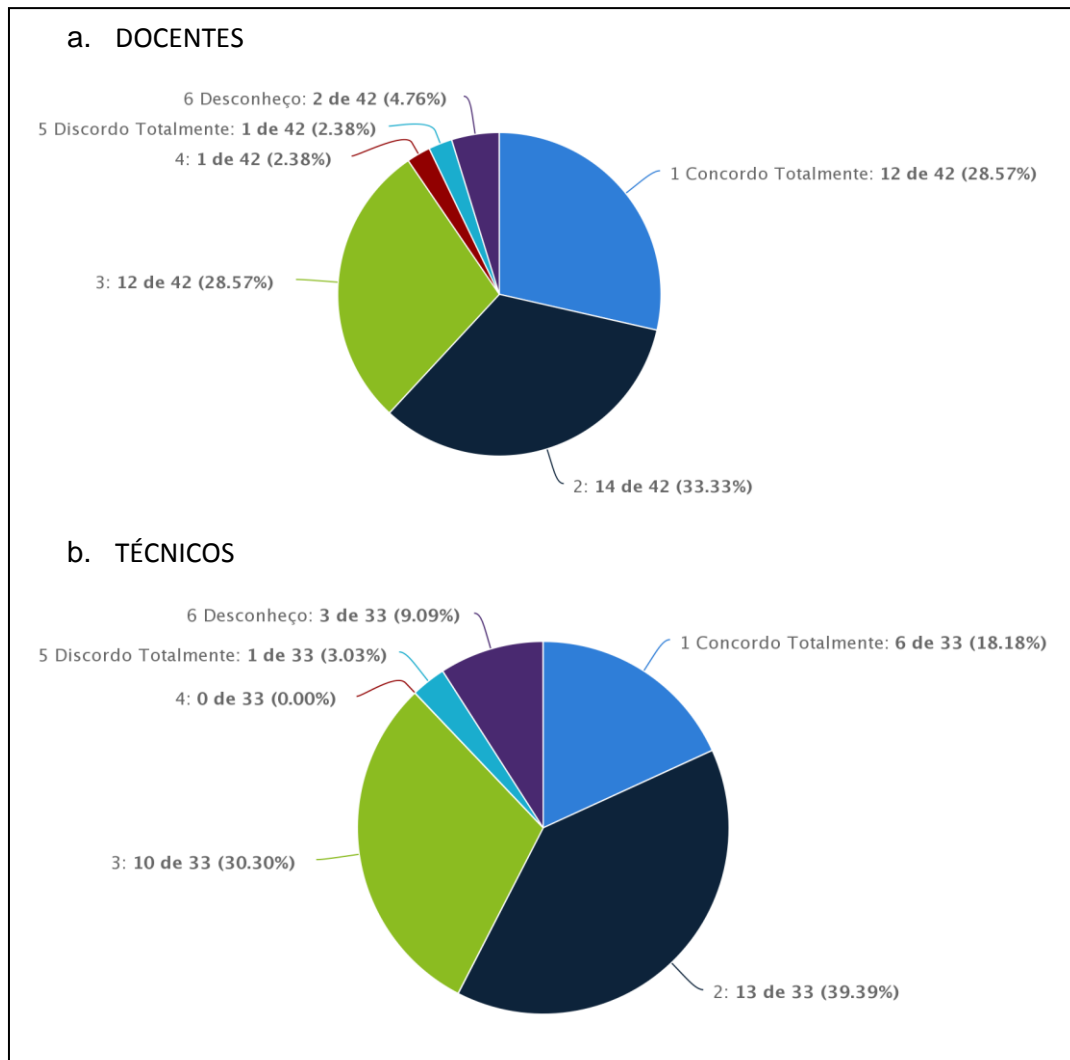
Com relação ao conhecimento dos documentos PDI e PPP, 55% dos técnicos não têm conhecimento satisfatório e 27% desconhecem o assunto. Diferentemente das respostas dos docentes que foram satisfatórias (55%) afirmando conhecer o PDI e PPP.

3.5.2 A comunicação do IFRN com a comunidade externa atende à ampla divulgação de informações sobre o ensino, a extensão, a pesquisa e inovação, bem como a existência de mecanismos de transparência institucional e o atendimento ao público.



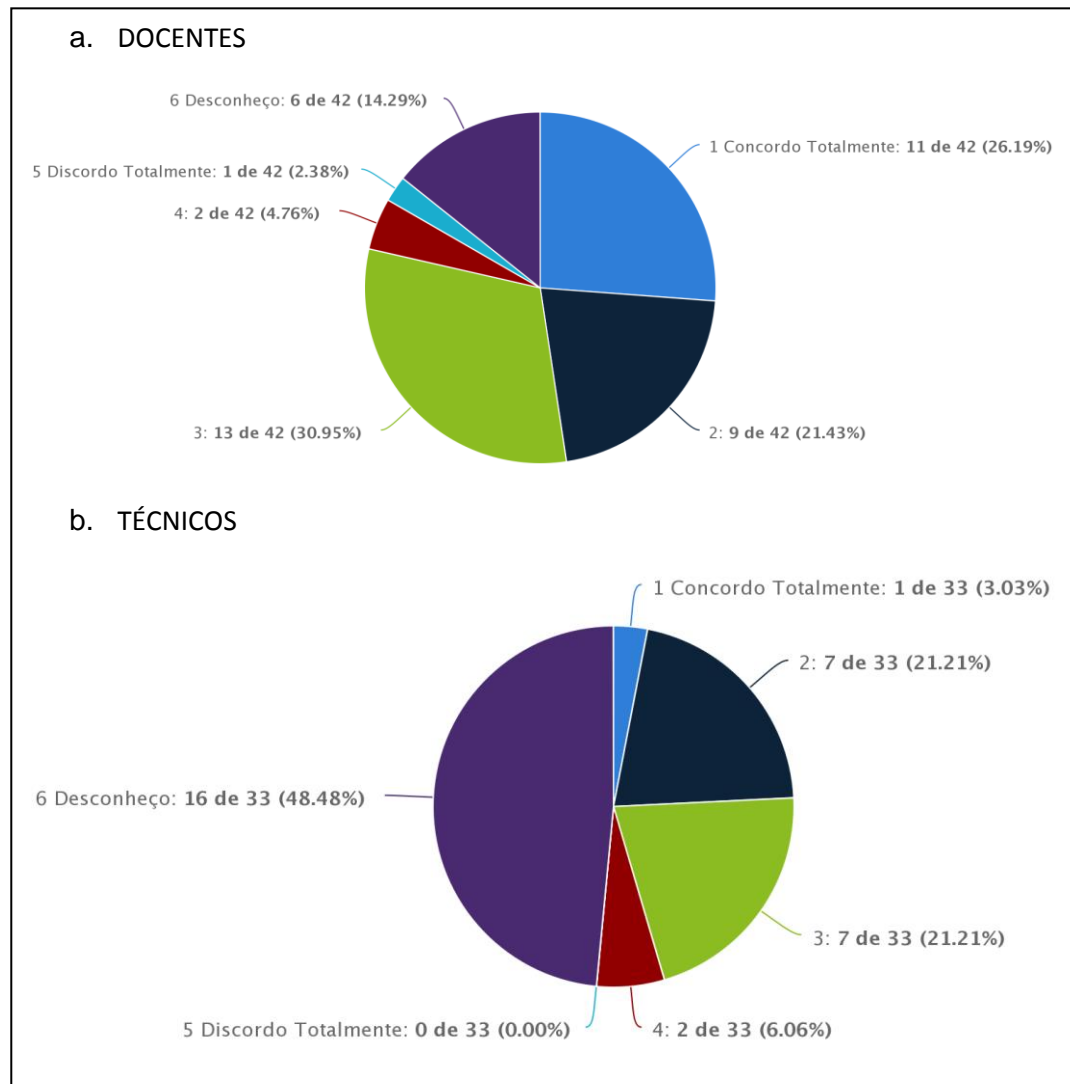
Há uma discordância de mais da metade dos docentes (57%) com relação a esta questão, e salienta-se a porcentagem de 24% dos técnicos que desconhecem a existência de uma comunicação ampla do IFRN com a comunidade externa.

3.5.3 A prática educativa do IFRN cumpre sua função social, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia, comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.



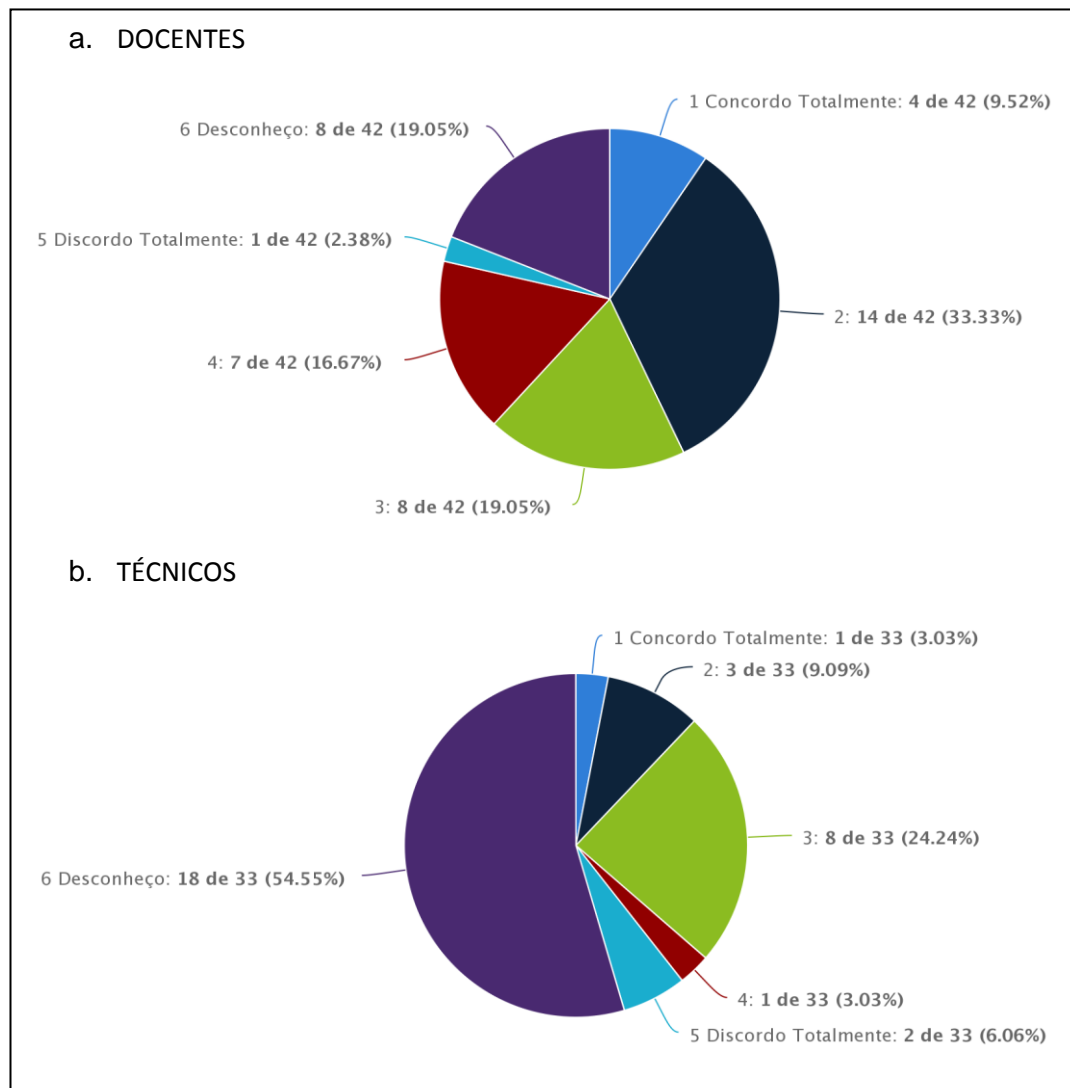
Há uma concordância, tanto na categoria dos técnicos (58%) quanto na de docentes (62%) de que a prática educativa do IFRN cumpre sua função social articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia.

3.5.4 As ações do seu Câmpus relativas à inclusão 'social' e ao desenvolvimento 'socioeconômico' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



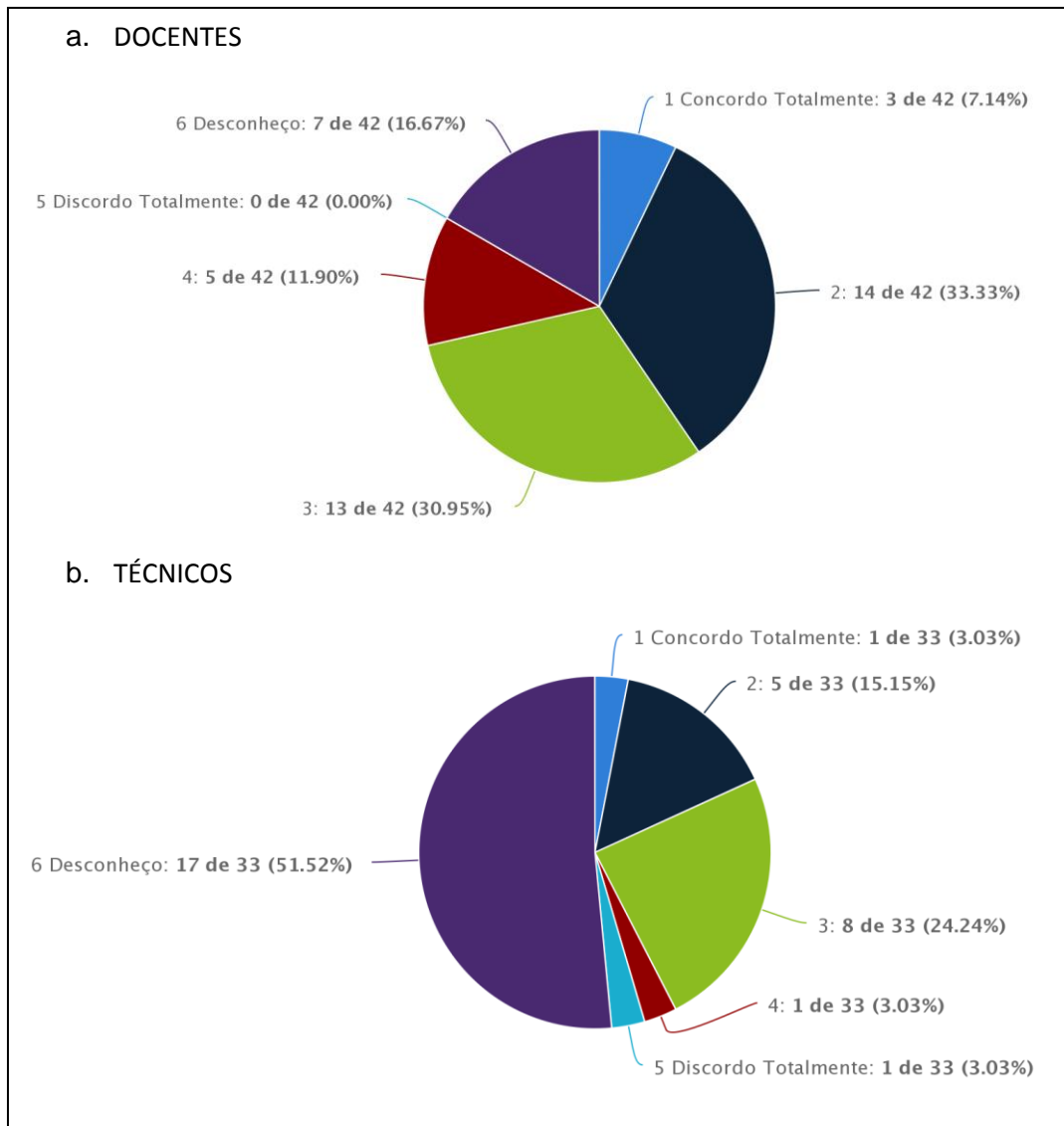
Os docentes concordam (48%) que as ações relativas à inclusão social e ao desenvolvimento socioeconômico são coerentes como o estabelecido no PDI e PPP. A mesma porcentagem dos técnicos 48% já tem uma resposta diferente, eles desconhecem esta prática na instituição.

3.5.5 As ações do seu Câmpus relativas ao meio 'ambiente' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



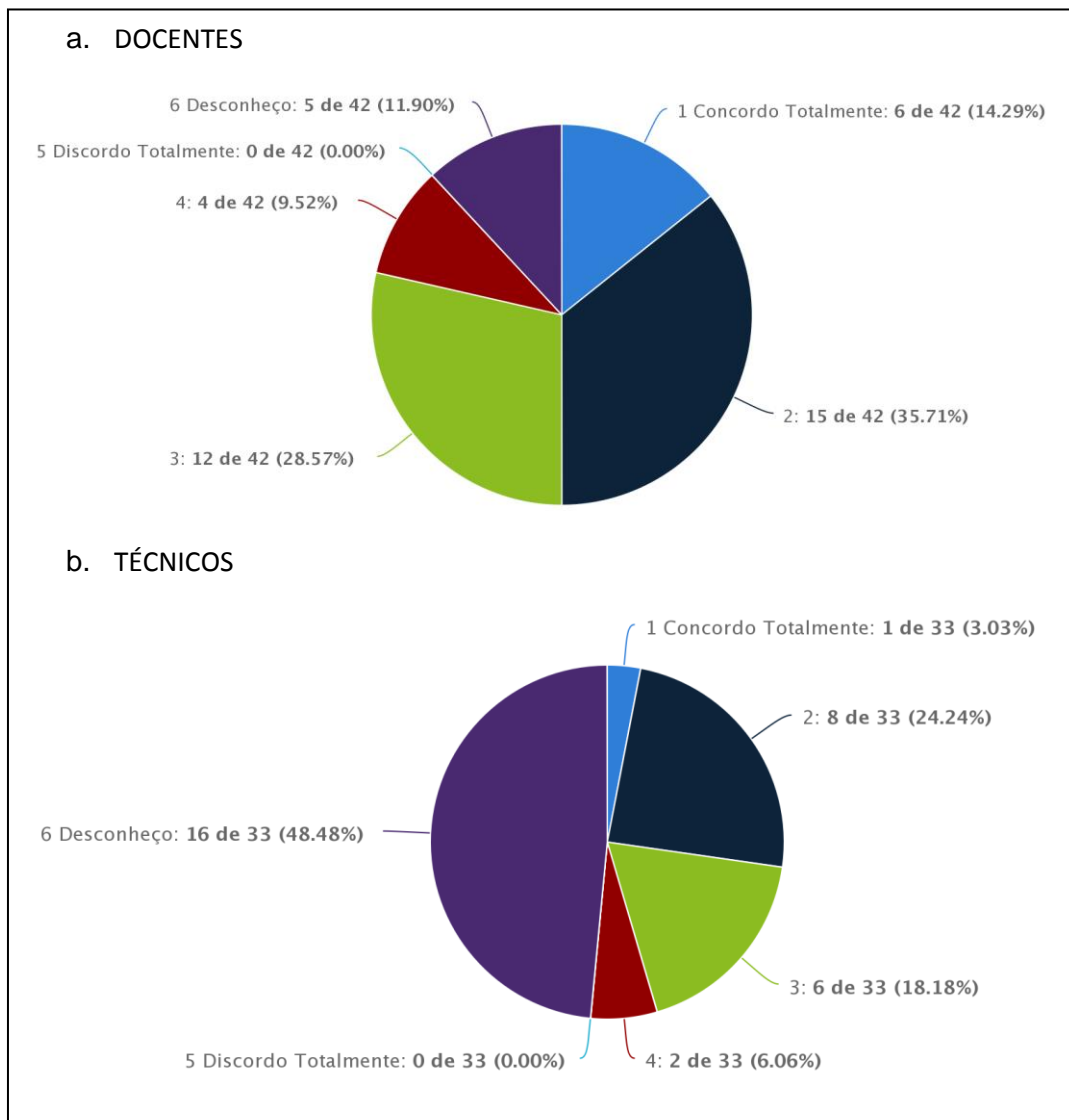
Com relação aos técnicos 55% desconhecem se as ações relativas ao meio ambiente são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP, enquanto 43% dos docentes confirmam esta relação.

3.5.6 As ações do seu Câmpus relativas à 'cultura' são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.



Para esta afirmativa, 48% dos docentes discordaram e 17% desconhecem, enquanto na categoria dos técnicos administrativos 52% não tem conhecimento de que as ações relativas à cultura estão coerentes com o PDI e PPP.

3.5.7 As atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e inovação no seu Câmpus são coerentes com o estabelecido no PDI e PPP.



Existe uma diferença de opiniões com relação à afirmativa de que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são coerentes com o PDI e o PPP, já que 50% dos docentes concordam e 48% dos técnicos administrativos desconhecem esta informação.

3.5.8 Caso considere oportuno, deixe aqui alguma(s) crítica(s) e/ou sugestão(ões) acerca dos aspectos avaliados nesta dimensão.

Os professores consideram que as ações relacionadas à cultura são incipientes e deveriam ser mais incentivadas. Com relação à função social do IFRN recomendaram traçar estratégias que atendam melhor às necessidades dos *campus* do interior.

Os técnicos administrativos avaliam que existe a necessidade de maior integração entre teoria e prática, a falta de controle interno dificulta o acompanhamento efetivo das diretrizes estabelecidas no PDI, e sugerem uma reelaboração dos critérios para avaliação didática no ingresso de professores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mudança do sistema levou a uma pouca participação dos alunos no preenchimento do formulário, isso deve-se ao fato de que os alunos tem pouco conhecimento e pouca prática no SUAP.

Sobre os docentes, a maior parte das respostas na dimensão A foram em concordância, sobre a dimensão B tivemos uma maioria em discordância, na dimensão C tivemos uma equiparação entre concordância e discordância, na dimensão D apareceram alguns pontos como “desconhecido” mas a maior parte foi em concordância e por fim na dimensão E tivemos uma equiparação entre todas as respostas: concordância, discordância e desconhecimento.

Sobre os técnicos, na dimensão A prevaleceu a discordância, assim como também na dimensão B onde tivemos em todos os quesitos “discordância”, na dimensão C ocorreu uma equiparação entre os três termos, já na dimensão D a maioria das respostas foi “desconhecido”, por fim na dimensão E tivemos a maior parte das respostas como “desconhecido”, assim como na anterior.

No que se refere aos alunos, na dimensão C tivemos em todos os quesitos a concordância e na dimensão D também prevaleceu a concordância, surgindo em algumas questões respostas como “desconhecido”.

Um ponto importante que devemos prestar atenção é que na maior parte dos casos tivemos gráficos com quantidades de respostas diferentes, acreditamos que isso aconteceu devido ao fato de algumas pessoas terminarem o formulário sem responder alguns itens. Essa quantidade de respostas diferentes é mais evidente quando analisamos os gráficos dos alunos, onde a quantidade de participantes é maior. Um exemplo é que em algumas perguntas tivemos 341 respostas, já em outra pergunta tivemos 331 respostas.

Os limitadores do processo foram a mudança do programa (antes o questionário ficava no Acadêmico e esse ano foi para o SUAP), a formatura de algumas turmas dos quartos anos (eles estão mais preocupados em finalizar os trabalhos do que responder o questionário), o tempo para análise de todos os dados até poder transforma-los em informação e o interesse dos alunos em participar

desse processo, mesmo com a sensibilização que aconteceu antes do período alguns alunos não se interessaram em responder.

A CPA local deste Campus recomenda atenção para alguns pontos, sobre organização, gestão, planejamento e avaliação institucional (dimensão A): melhor atenção nas instâncias de apoio, aprimoramento do conhecimento dos servidores sobre os principais documentos “normativos”, eficácia na antecipação do planejamento estratégico do Campus, melhoria no serviço de segurança na Instituição, modificação nos procedimentos de avaliação institucional para uma melhor identificação de problemas.

Em relação à política de pessoal e de carreira (dimensão B), aconselha-se uma melhoria na política de Pessoal e de Carreira, adequação na política de capacitação/qualificação, maior incentivo ou auxílio à participação em eventos científicos, ajustes no instrumento de avaliação de desempenho funcional, aperfeiçoamento na política de assistência e melhoria da qualidade de vida, as reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos devem ser constituídas como espaço formativo para os servidores.

Quanto à infraestrutura para ensino, pesquisa e extensão (dimensão C), orientamos melhoria na adequação dos laboratórios, da infraestrutura de “informática” e do serviço de manutenção da infraestrutura do Campus.

Com relação ao ensino, pesquisa, extensão e assistência aos estudantes e egressos (dimensão D), recomenda-se um melhor acompanhamento “pedagógico”, incentivo aos programas relativos à pesquisa e “inovação”, formar “parcerias” firmadas com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de “empreendedorismo”, melhoria tanto nos programas de estágio e no acompanhamento de egressos, como nas ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Na função social e PDI (dimensão E), aconselha-se maior comunicação do IFRN com a comunidade e coerência nas ações relativas à inclusão “social”, ao desenvolvimento “socioeconômico”, ao meio ambiente e à cultura como estabelecidos no PDI e no PPP.

A CPA considera que no ano de 2013, período de referência deste relatório, desempenhou sua função junto à instituição, mantendo-se ativa, concentrada no seu fortalecimento junto à comunidade acadêmica de forma transparente e disposta a cooperar na busca por mecanismos de superação das fragilidades visualizadas.

Este trabalho deve ser utilizado como um instrumento de auxílio em ações que promovam o desenvolvimento da instituição. A divulgação e discussão dos resultados com gestores e comunidade acadêmica são primordiais. Espera-se que os resultados possam contribuir com o processo de organização e gestão, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico-administrativo e subsidiando a dinâmica organizacional dos gestores.